SERIA O CADAVER DE HITLER

Está perfurado de balas - Identificado pelos "chauffeurs" e pelos criados do Fuehrer, levados ao local pelos russos - Um deles afirma, porem, que se trata do sosia e cozinheiro do antigo ditador germânico.

"Precisamos lembrar-nos de que somos todos brasileiros, que devemos confraternizar cada vez mais formando uma união sagrada" - (Do discurso do presidente Vargas à multidão que foi ao Guanabara)

Mensagem do rei da Inglaterra ao presidente Getulio Vargas

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

OS CHEFES ALIADOS PROCLAMAM A VITÓRIA!

Churchill, Truman e De Gaulle anunciam a cessação da luta na Europa - "Dia solene e glorioso", acrescenta o presidente americano — Advertência ao Japão — Eisenhower também anuncia o fim da luta, que será confirmado em Berlim — Rendição incondicional aos aliados e à Rússia — As hostilidades terminarão um minuto após a meia noite de hoje

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de maio de 1945 — N. 11.936

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

WASHINGTON, 8 (A.P.) — É o seguinte o texto da proclamação lida hoje pelo presidente Truman e dirigida a tôda à Nação Norte-Americana: "Os Exércitos aliados, mediante sacrifícios e devotamento enormes, e com o auxilio de DEUS, alcançaram finalmente sôbre a Alemanha a rendição final e incondicional.

O Mundo Ocidental ficou livre das fôrças do mal que, por cinco anos a fio e ainda mais tempo, mantiveram presos os corpos e partiram as vidas de milhões de homens que nasceram livres. Aquelas fôrças do mal violaram as igrejas, destruiram seus lares, corromperam seus filhos e assassinaram seus entes mais caros.

Os nossos exércitos de libertação restauraram a liberdade dêsses povos sofredores, cujo espirito e cuja vontade os opressores jamais poderiam escravizar.

Muito ainda há por fazer. A vitória que alcançamos no Ocidente

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O presidente Vargas, quando falava ao povo, no Guanabara

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À IMPRENSA

O presidente Getulio Vargas, a propósito da terminação da guerra fez, ontem, as seguintes declarações à imprensa: "Os enormes sacrifícios da guerra que também foram do Brasil devem encorajar hoje, mais do que nunca, as nações vitoriosas e consagrar o máximo de esforços à obra de reconstrução da paz.

ASSINADA A RENDIÇÃO TOTAL

REIMS, 8 (U. P.) — Em uma cerimônia que durou exatamente vinte minutos, o coronel general Gustavo Jodl, chefe do Estado Maior do govêrno de Doenitz, que durante longo tempo foi um dos favoritos de Hitler, assinou a rendição de tôdas as fôrças armadas alemãs em terra, mar e ar.

FALA EISENHOWER

PARIS, 8 (U. P.) — Urgente — Do Supremo Comando das Fôrças Aliadas, o general Eisenhower anunciou a capitulação alemã e o fim de tôda a resistência organizada inimiga.

Restabelecidas as relações diplomaticas entre os EE. UU. e a Argentina

APÓS A PROCLAMAÇAO DA VITÓRIA

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Depois de ler a sua proclamação da Vitória, o presidente Truman restabeleceu as relações diplomáticas com a Argentina. Assim, a Casa Branca revelou que o primeiro diplomata a ser recebido hoje pelo presidente será o embaixador platino, Oscar Ibarra Garcia, que lhe apresentará as suas credenciais exatamente às 11 horas, tempo local.

O CADAVER DE HITLER

Teria sido encontrado pelos russos nas ruinas de Berlim

COM O 2.º EXÉRCITO BRITANICO NA ALEMANHA, 8 (A. P.) – Acaba de ser revelado que as forças russas encontraram o cadaver que deve ser o de Hitler, nas ruinas de Berlim.

ESTRAÇALHADO! — REVELAÇÃO DE UM GENERAL RUSSO

COM O SEGUNDO EXERCITO BRITANICO NA ALEMANHA, 8 (A. P.) — Sabe-se agora que foi um general russo, cuja identidade não foi revelada, quem revelou aos correspondentes de guerra junto ao Segundo

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Zhukov e Tassigni, dois dos cabos de guerra que assinarão o documento da rendição em Berlim

Fremiu a alma brasileira ante a derrota total da Alemanha

Imensa multidão levou ao presidente Vargas, no Guanabara, as congratulações do povo pela vitória das Nações Unidas — Os discursos e a resposta do chefe da Nação — As grandes e vibrantes demonstrações populares na cidade — Estudantes e povo no Catete, também saudando o chefe do govêrno — Nas ruas, um verdadeiro delírio até alta madrugada — Na Avenida, na praça Mauá e na redação de A NOITE — Palavras de membros do corpo diplomático estrangeiro e de altas personalidades brasileiras — Júbilo nacional pelo aniquilamento dos inimigos

... a enorme massa popular que compareceu ao Catete, logo após a noticia da rendição in... da Alemanha. — O pres... Vargas agradece as manifes... do povo, da janela do pa...cio — O povo no palácio Guanabara, para congratular-se com o chefe da Nação pela rendição incondicional da Alemanha (TEXTO NA 7ª PAGINA)

REIMS, 8 (U. P.) - Urgente - As hostilidades em toda a Europa cessarão um minuto depois da meia noite do dia 9 de maio

Pagamentos

Em virtude de ter sido decretado feriado o dia de hoje foram transferidos para amanhã, os seguintes pagamentos:

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria, do Tesouro Nacional, os tabelados no 19º dia útil, a saber:

— Montepio da Fazenda, livros de 7.101 a 7.113.

Consignações de família na F. E. B.

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria Central da FEB, das 7,30 às 12 horas e das 13 às 17 horas, as consignações de família e de pensões judiciais das famílias de todos os soldados da Infantaria (1º R. I., 6º R. I. e 11º R. I.).

As famílias que por qualquer motivo deixarem de receber a consignação, nos dias acima indicados, só poderão recebê-la no dia 19 do mês corrente, das 8 às 12 horas.

A fim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão satisfeitos e prejudicarão aos que têm direito de serem atendidos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — Largo do Humaytá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisca Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Falências

Carlos A. Branco — O juiz da 1ª Vara Cível indeferiu o pedido de destituição do síndico da falência supra.

B. H. Sobroetar — O juiz da 7ª Vara Cível julgou encerrada a falência da firma supra.

Curtis & C. Ltda. — O juiz da 8ª Vara Cível mandou excluir da massa falida supra o crédito de Juan José Leon Arieta.

Isaac Golembrowski — O juiz da 10ª Vara Cível nomeou síndico da falência da firma supra o liquidante judicial.

Feriado Nacional o dia de hoje

E' o seguinte o texto do decreto considerando feriado o dia de hoje, terça-feira:

"O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. I — E' considerado feriado nacional o dia 8 de maio de 1945 em comemoração do término da guerra na Europa.

Art. II — Revogam-se as disposições em contrário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RENDIÇÃO EM PRAGA E TODA A BOEMIA

CELEBRARÃO HOJE O DIA DA VITÓRIA

ROMA, 8 (U. P.) — O quartel general aliado para a frente italiana anunciou que as forças americanas no teatro do Mediterrâneo celebrarão hoje o Dia da Vitória.

General Zenobio da Costa

Temos o prazer de registar a passagem, hoje, do aniversário natalício do general Euclides Zenobio da Costa, comandante da Divisão de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira.

Este ano transcorre esse natalício numa ocasião em que o ilustre militar acaba de se cobrir de louros, com os demais heróis da tropas que levou à Europa a contribuição brasileira para a vitória da democracia. Incumbido de missão sobremodo importante, portou-se o general Zenobio da Costa, nos campos da luta conforme as gloriosas tradições do nosso Exército, com bravura e alta competência, numa confirmação plena dos seus méritos de militar profundo conhecedor da arte da guerra.

Serão, pois, com razão, que o eminente aniversariante vai receber homenagens dos seus companheiros de armas na Itália, enquanto daqui os seus amigos e os seus colegas lhe testemunham também, apreço pelo seu valor e pelas suas qualidades de cidadão.

Entram na capital tcheca tanks norteamericanos — O texto da irradiação — O "protetor" quebrara duas vezes a promessa de rendição — Dada a ordem de cessação do fogo

LONDRES, 8 (A. P.) — A rádio de Praga, controlada pelos tchecos, anunciou que os alemães em Praga e em toda a Boemia, o último grande bolsão de resistência nazista, renderam-se incondicionalmente.

Acrescentou a rádio de Praga que "plenipotenciários militares alemães estão negociando com o Conselho Nacional Tcheco os detalhes da rendição incondicional. À 1,30 da madrugada de 8 de maio, o comando alemão deu ordens, através de todos os meios de comunicação, às unidades germânicas para que cessassem as hostilidades. Há, no entanto, dificuldades técnicas para que essa ordem chegue a todos os pontos imediatamente".

ENTRAM EM PRAGA TANQUES NORTEAMERICANOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A emissora de Bruxelas anunciou que tanques norteamericanos estão entrando em Praga.

O TEXTO DA IRRADIAÇÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — A BBC captou a seguinte transmissão da Rádio Praga, sob controle nazista:

"O comandante militar da cidade de Praga anuncia o seguinte:

"Acabo de receber o capitão Russell, do Estado Maior da 1ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos. Trouxe-me uma ordem do dia, expedida em 7 de maio às unidades dessa divisão, da qual se deduz sem lugar a dúvidas, que os alemães renderam-se incondicionalmente às 3 potências aliadas, e, portanto, também à Rússia Soviética.

Aa capitulação foi assinada em 7 de maio de 1945. Em oito de maio poderão proseguir ainda as medidas defensivas contra os exércitos aliados às 24 hs. de 9 de maio cessarão todas as operações militares".

Obedecei todas as ordem vigência e estai atentos a outras que vos serão dadas. Não devereis desenvolver a execução de ordens atualmente em vigor até que recebais novas".

PATTON NOS SUBURBIOS DE PRAGA

COM O III EXÉRCITO AMERICANO, 8 (R.) — A Quarta Divisão Blindada do Exército de Patton já alcançou os suburbios de Praga. Embora se ignore detalhes do seu avanço no momento, o rádio da capital tcheca anunciou hoje pela manhã que os tanks americanos já se achavam nos arrabaldes de Praga.

JUNÇÃO

PARIS, 8 (INS) — Tropas norte-americanas fizeram junção com os patriotas tcheco-eslovacos. A rádio emissora controlada pelos ultimos anunciou que a luta prosseguia, às 23,45 horas de segunda-feira.

ATACADA PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

PARIS, 8 (INS) — Irradiações da emissora de Praga declaram que a aviação alemã está atacando o centro daquela cidade.

QUEBROU A PROMESSA

PARIS, 8 (INS) — Segundo o rádio dos patriotas tchecoslovacos, o delegado-protetor alemão, duas vezes quebrou a promessa feita de ordenar a cessação de fogo durante as negociações de segunda-feira. Finalmente chegou a uma conclusão, ao afirmar que daria a referida ordem, se os patriotas abandonassem as barricadas.

ORDEM DE ATAQUE DOS PATRIOTAS ÀS POSIÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 8 (R.) — O rádio de Praga, controlado pelos patriotas, às primeiras horas de hoje lançou um apelo aos tchecos para que ataquem "sem mercê" as posições alemãs e esmaguem a resistência inimiga.

"Coube ao tchecos — diz o rádio — serem as primeiras vítimas do imperialismo alemão, e coube aos tchecos o destino de travar a última batalha".

Revelando que o administrador nazista no denominado protetorado, K. H. Frank, renovara ontem o oferecimento ao comandante das fôrças tchecas, em Praga para "renunciar seu cargo de ministro de Estado alemão e adjunto de protetor e ordenar a cessação das hostilidades, se os tchecos deixassem as barricadas, a proclamação acrescentou: "Recusemos esse arrogante oferecimento. Ontem, Frank prometeu duas vezes cessar o fogo, durante as negociações e duas vezes violou sua promessa. O que exigimos dos alemães é rendição incondicional!".

A proclamação apela para que todos os "cidadãos, camaradas, trabalhadores e trabalhadoras", mantenham suas posições, defendam as barricadas e impeçam que um só tank alemão penetre através das posições tchecas.

— Estamos combatendo pela liberdade de nosso povo, pela República livre em que nós mesmos governamos. Avante para o ataque! Lutais encarniçadamente! Morte aos invasores alemães!"

OS NOMES DOS NOSSOS HEROIS INCORPORADOS ÀS LEGITIMAS GLORIAS DA PATRIA

O general Mascarenhas de Moraes comunica ao presidente da República o término da guerra — A resposta do Sr. Getúlio Vargas

Anunciando o término da campanha na Itália e a consequente vitória das armas aliadas, entre as quais se conta a Fôrça Expedicionária Brasileira sob seu comando, o general Mascarenhas de Moraes dirigiu ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama: "Dr. Getulio Vargas — Palácio Rio Negro — Com o encerramento, no dia 2 do corrente, da campanha no teatro das operações da Itália, com a fulminante e integral vitória das armas aliadas, em cujo âmbito as fôrças brasileiras tiveram desempenho à altura da confiança que lhes foi outorgada pela Nação, sinto-me orgulhoso de têlas comandado em tão transcendental circunstâncias. Cumprida a nossa árdua missão, estamos liberados para regressar à pátria com a consciência tranquila por tê-la bem servido, atraindo para seu nome glorioso a estima e o respeito dos povos que amam a liberdade. Congratulo-me com V. Ex., chefe da Nação Brasileira, por nos ter proporcionado o excepcional ensejo de revelar ao mundo civilizado a determinação de nossos soldados em cumprir os sagrados compromissos de sua pátria. (a.) General Mascarenhas de Moraes".

A resposta do presidente ao comandante da FEB

Respondendo ao telegrama que lhe foi enviado pelo general Mascarenhas de Moraes, o presidente Getulio Vargas assim se dirigiu ao ilustre comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália:

"General Mascarenhas de Moraes — Quartel General da Fôrça Expedicionária — Nápoles — Itália: "Recebi sua comunicação sôbre o fim das operações militares da Fôrça Expedicionária Brasileira que, sob o seu eficiente comando tanto se destacou junto aos gloriosos Exércitos Aliados. Como chefe do Govêrno e como brasileiro, sinto-me orgulhoso pelos feitos dos nossos bravos expedicionários. O povo brasileiro sempre acompanhou com grande carinho e entusiasmo cívico a gloriosa atuação dos nossos soldados e almejando seu breve regresso irá acolhê-los com inequívocas demonstrações de júbilo e exaltação patriótica, incorporando definitivamente os nomes dos nossos heróis às legítimas glórias da pátria. Envio-lhe as minhas congratulações, tornando-as extensivas a todos os seus dignos e bravos comandados. (a.) Getulio Vargas".

Montepio Militar

Afim de serem cumpridas exigências da Diretoria de Despesa, foram remetidos, respectivamente, ao Estabelecimento de Fundos do 1º R.M. e à Pagadoria Central da F.E.B. os processos das habilitadas Nair Pinheiro da Rocha, viuva do capitão Ferdinando Rogerio da Rocha Filho e Ormezinda da Silva Nascimento, mãe do soldado Celio do Nascimento, do 1º R.I., falecido na Itália, em operações de guerra. A Diretoria de Despêsa Pública, afim de serem habilitadas definitivamente, aquele Juizo remeteu o processo das pensionistas Graciosa e Ana Costa Ernesto, irmãs do 2º sargento Antonio Costa Ernesto, também falecido em operações de guerra na Itália.

Exército internacional permanente

S. FRANCISCO, 8 (U. P.) — Sr. Paul Boncour, da França, apresentou uma moção que estipula uma poderosa polícia internacional para estar à disposição do Conselho de Segurança, e dispõe a criação de um exército internacional permanente que possa ser trasladado com a mesma rapidez que as forças de qualquer nação agressora em potência.

Insiste a moção que a menos que se disponha de forças militares, navais e aéreas capazes de seguir rapidamente com destino às zonas de segurança, próximas aos centros de disputa, a paz poderia ser eliminada antes que o Conselho pudesse reunir as forças necessárias para a emergência.

A capitulação de Breslau

Caiu a capital da Silésia após um sitio de 82 dias — Fortificações no padrão das de Stalingrado — 40 mil prisioneiros

LONDRES, 8 (U. P.) — Depois de uma luta longa e encarniçada as forças soviéticas conquistaram Breslau, capital da Silésia.

As forças do marechal Konev derrotaram completamente as forças alemãs que resistiam no interior dessa praça forte silesiana, transpondo, em seguida, as fortificações construidas em torno da cidade, nos padrões de Stalingrado, pelo "gauleiter" local.

40.000 PRISIONEIROS

MOSCOU, 8 (INS) — O comunicado soviético anunciou que se completou o sitio de 82 dias de Breslau, onde 40.000 alemães renderam-se e outros milhares foram mortos.

Mais de 32.000 alemães foram aprisionados na última luta de ontem, ao longo do rio Elba, e outras centenas de soldados alemães e civis morreram, tentando fugir e atravessar o Elba, onde se renderam aos norteamericanos.

Serão centralizadas pelo ministro da Guerra

As homenagens nacionais à Fôrça Expedicionária

A nação brasileira se prepara, através das suas mais diferentes classes, para render merecido preito de homenagem e testemunhar o agradecimento da Pátria, aos heróis da F.E.B. que tão heróica e bravamente desafrontaram a nossa honra, nos campos de batalha de alem mar, quando vilmente ultrajada pelo nazi-fascismo comandado por Hitler e Mussolini.

Tratando-se de uma manifestação que deve ter carater nacional, o proprio ministro da Guerra resolveu centralizar todas essas homenagens e, assim, nomeará comissões representativas dos meios intelectuais, politicos, cientificos, operários, da indústria, do comércio e das classes conservadoras, que se incumbirão de tomar as providências necessárias para que se revista do maior esplendor a recepção aos soldados do Brasil, que ora voltam aos seus lares.

Segundo fomos informados, dentro de 45 dias, aproximadamente, ou seja na primeira quinzena de junho, começarão a chegar ao nosso país os primeiros escalões, pois não virão todos juntos, dada a carência de navios necessários ao transporte da tropa.

Do comandante da F. E. B. ao diretor das Armas

Ao terminar as operações vitoriosas da campanha da Itália, o general Mascarenhas de Moraes, endereçou ao general Mendes de Moraes, diretor das Armas, o seguinte telegrama: "Recordo com satisfação a valiosa colaboração recebida de V. Ex., na organização da F.E.B., no momento em que encerramos brilhantemente nossa atuação militar no teatro de operações italiano".

Troca de mensagens entre o general Mascarenhas e o Club Militar

O presidente do Club Militar, recebeu do comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com o Club Militar, como lídimo representante da disciplina, ordem e tradições da nossa classe, pelos feitos da F. E. B., na campanha do teatro de operações da Itália, que representam um elevado patrimônio de glórias, à altura dos feitos militares dos nossos antepassados".

Em resposta, foi enviado ao general Mascarenhas de Moraes, pelo general José Pessoa, esta mensagem:

"O término da guerra européia, exultou a todos os espíritos amantes da liberdade, maximé àqueles que sempre se colocaram intransigentemente contra a opressão e a tirania nazi-fascista. As nossas bravas e vitoriosas tropas, sujeitas a rijezas climáticas jamais experimentadas e participando, pela primeira vez, de tão complexa quão violenta guerra, honraram os gloriosos feitos de nossos antepassados e firmaram o elevado conceito de que goza nossa pátria perante o mundo. Contribuindo, pois, com sua parcela, em prol da redenção da humanidade, a F.E.B., pela bravura, competência, dedicação e patriotismo de seus generais, oficiais e praças, mereceu de todos nós irrestrito reconhecimento e honras grandiosas, pois ele representa, em última análise, a própria alma e o próprio povo brasileiros, no seu incontido desejo de liberdade e justiça. Aceite V. Ex. o abraço de solidariedade e aplausos de todos nossos consócios do Club Militar."

Os plenipotenciários aliados para a rendição na Noruega

LONDRES, 8 (A.P.) — A BBC transmitiu uma mensagem ao alto comando alemão na Noruega dizendo que "os plenipotenciários aliados para a rendição" seguirão para aquele país a bordo de dois aviões britânicos.

Essa mensagem descreve o tipo dos aviões que vão ser usados, a rota a ser seguida e os sinais que darão, de reconhecimento, pedindo ao comando alemão que dê recebimento à mensagem e forneça o necessário salvo conduto aos plenipotenciários aliados.

LETRAS E ARTES

EXPOSIÇÕES — Galeria Pedro Américo — Permanente — rua Senador Dantas, 20, 3º andar.

— Arte para o povo, no Diretório Acadêmico — E. N. de Belas Artes.

— Dario Mecatti — na Livraria Galeria Vitor.

— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

— José Morais, — Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

— "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco.

— Do artista português Piló, na A. B. I.

— De Jorge de Lima, no dia 10, na A. B. I.

Hoje: — O Sr. Bernardo Blacstone, falará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre "O periodo isabelino na História e na Literatura inglesas".

Hoje: — O Dr. Morton Deuwen Zabel falará, às 20,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "President Roosevelt and the tradition of american leadership". A conferência será feita em inglês. Não haverá convites especiais.

Hoje: — O Sr. Ilmar Pena Marinho fará uma conferência, às 17,30 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à avenida Rio Branco, 117, 4º andar, subordinada ao tema: — "Entrada dos alemães em Atenas". Sessão pública.

Quinta-feira, às 20,30 horas, na sede do Centro Espirita Luiz Gonzaga, à rua Visconde de Santa Cruz, 87, Engenho Novo, o Sr. Nilo Silva, sôbre o tema: "Palestra dedicada às mães". Entrada pública.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 7 — Agora, que os aliados derrotaram definitivamente o nazismo, no maior e mais devastador conflito jamais registrado pela História, uma simples recapitulação do que tivemos até aqui leva-nos a reconhecer que defrontamo-nos agora com o paradoxal problema de saber que espécie de vitória é essa que conquistamos — e de saber se realmente vencemos a guerra.

De fato, dentro em pouco poderemos melhor aquilatar a medida exata dos nossos sucessos e somente na proporção da cooperação aliada é que teremos que contar para a nossa enorme tarefa de rehabilitação. Ainda há seis meses passados, o marechal Stalin afirmava que ninguém deveria duvidar de que, se a aliança democrática soube vencer as provações da guerra, muito mais e melhor essa aliança devia suportar galhardamente os percalços da conclusão da paz.

Diante disso, devemos reconhecer honestamente que essa aliança, que soube tão bem sobrepujar-se às necessidades e agruras da guerra vai ser agora experimentada pelas experiências ainda maiores da paz. As exigências de uma guerra total, onde cada um do beligerantes sabia perfeitamente que estava lutando pela própria sobrevivência, fizeram o milagre de criar laços de união suficientemnte fortes para manter ligadas as três grandes potências principais. Mas, agora, com o advento da paz, termo-nos lançados imediatamente no turbilhão das dificuldades econômicas, prenhes de perigos e ameaças sem precedentes na história do mundo.

Para vencer a guerra, na mais lata acepção do têrmo, precisamos, agora, vencer também o período de rehabilitação que se abre diante de nós. O redator-chefe do "New York Times", Edwin L. James, acentua ainda hoje, na sua habitual coluna: "Na ocupação da Alemanha pelos exércitos aliados reside um árido teste para a habilidade dos "big-three" em trabalhar conjuntamente para o fim comum". E isso é dito por um observador particularmente sagaz, que há anos conhece todos os problemas europeus, sôbre os quais quase sempre dispõe de informações de primeira mão.

Quando terminou a Grande Guerra os exércitos alemães depuseram as armas e regressaram ao seu país, ainda experimentando a escassez proveniente do bloqueio naval aliado, mas não tinham, naquela ocasião, experimentado a destruição da guerra dentro das suas próprias fronteiras. As fábricas alemãs permaneciam de pé e os seus campos estavam preparados para receber as primeiras semeaduras.

Entretanto, a situação de hoje torna-se ainda mais complicada pelas enormes modificações politicas que abalam o Velho Mundo e especialmente pelo vácuo existente na Alemanha, no terreno politico, pois o Reich vê-se, hoje, na necessidade de procurar uma forma de govêrno que resolva os seus problemas e seja bem recebida pelas massas. E êsse problema constituirá uma das maiores e mais difíceis tarefas a ser resolvida pelos aliados. É inegavel que os alemães se tornarão mais duros e intratáveis em consequência da derrota. E todos êsses fatos reunidos representam um quebra-cabeça maior ainda que o que foi a guerra e um teste supremo para a aliança entre os "big three". E pode-se mesmo afirmar que a questão polonesa nada será em comparação com os próximos grandes problemas que o futuro nos reserva.

Entretanto, a coligação democrática que soube vencer a guerra, derrotando de forma definitiva a Alemanha nazista, saberá tambem vencer as dificuldades da paz. — por maiores que elas sejam.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER LEÃO VELLOSO

S. FRANCISCO, 8 (R.) — O Ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, Leão Velloso, declarou à Reuters: "O Brasil está extremamente feliz pelo fato de, finalmente, as Nações Unidas terem podido esmagar o inimigo da civilização: a Alemanha nazista. Nosso país, junto com outras Nações Unidas, vai dedicar-se agora, com renovado vigor, à tarefa com que se defronta em S. Francisco: a construção paulatina de uma organização para impedir a volta de tão grande catástrofe. Também estamos particularmente orgulhosos pelo fato dos soldados brasileiros terem participado da honra de lutar junto aos nossos aliados, nesta guerra, contra as fôrças de opressão.

ACIDENTES

Ontem, à noite, o bonde n. 15, da linha Ipanema, quando fazia a curva existente na rua da Passagem, esquina de Alvaro Ramos, teve o reboque descarrilado, o qual bateu fragorosamente num poste de iluminação pública. Em consequência receberam ferimentos generalizados os passageiros Francisco Varelão, estudante, residente na rua Barão de São Francisco n. 30, apartamento 901; Iorocine Hill, com 19 anos de idade, soldado da Policia Militar, residente na rua Barão de Amazonas, 109, em Niterói.

As duas vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. O motorneiro do bonde, Adolpho Elias da Silva, regulamento n. 9.663, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 3.º distrito policial.

— Entre as estações de Quintino Bocaiuva e Cascadura, foi colhido e morto pelo trem S.P. 246, o trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, que estava de ronda, Severino Pereira de Lima, com 35 anos de idade presumiveis e de residência ignorada. O cadáver, que ficou horrivelmente mutilado, foi, com guia das autoridades do 23.º distrito policial, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Quando, ontem, durante o dia, e no decorrer da noite, festejavam a vitória das Nações Unidas, ficaram queimados e receberam ferimentos consequentes de bombas e fogos, na zona suburbana, as seguintes pessoas: Pedro, filho de Pedro Carvalho, com 14 anos de idade, morador na rua Meyer n. 29; Jair Coelhos, com 15 anos de idade, morador na rua Dr. Bulhões n. 292; Francisco Raymundo Jacques, com 16 anos de idade, morador na avenida Suburbana n. 8.284; Jorge Ferraz, de 14 anos de idade, morador na rua Souza Aguiar n. 144; Manoel Corrêa Dias, com 24 anos de idade, lustrador, morador na rua Cruz e Souza n. 824; Antonio Murta, de 49 anos de idade, casado, eletricista, moraror na rua Mario Carpenter n. 588; Demerval de Oliveira, de 20 anos de idade, operário, morador na rua da Capela, n. 28 e Sergio, filho de Francisco Ferreira Izidoro, com 6 anos de idade, morador na rua João Barbalho n. 545.

Todos os feridos e queimados, depois de medicados na Assistência do Meyer, retiraram-se, excetuando o menor Sergio, que, em virtude de ter sofrido esmagamentos de dedos da mão direita, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Antonio José Prudêncio, com 17 anos de idade, ajudante de jardineiro, e morador à rua Visconde de Pirajá, ontem, à tarde, quando se encontrava no quintal da casa onde reside, foi atingido na região temporal direita por um projetil de arma de fogo. O ferido, que não soube explicar como foi alcançado pela bala, valeu-se dos socorros médicos da Assistência Municipal, retirando-se a seguir para sua residência, pois, a bala feriu-o de raspão.

As perdas materiais da Rússia, segundo o rádio de Moscou

MOSCOU, 8 (R.) — A rádio-emissora desta capital citou hoje uma informação do jornal soviético "Estrela Vermelha", segundo a qual os danos materiais sofridos pela Rússia na guerra excedem de muitas vezes as perdas conjuntas de todos os outros países da Europa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

LONDRES, 8 — (A. P.) — Durante a noite passada uma formação das poderosas "Fortalezas Voadoras" americanas sobrevoou Paris e deixou cair sôbre a Cidade Luz — entregue às mais ruidosas manifestações de alegria pela vitória sôbre o nazismo — milhares de paraquedas luminosos.

AGRESSÕES

Em consequência de agressões ocorridas ontem à noite na rua Montalverne, ficaram feridas e medicadas na Assistência Municipal, as seguintes pessoas: Laercio Francisco Fraga, de 27 anos de idade, solteiro, marítimo e de residência ignorada; Walter Francisco de Araujo, de 23 anos de idade, casado, comerciário, residente na rua Saldanha Marinha, 27; Rubens Ferreira Xavier, com 30 anos de idade, solteiro, operário, residente na rua Capiberibe, 14, e Manoel da Silva Martins, de 30 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Montalverne, 129. Os feridos, depois de convenientemente medicados, no Posto Central de Assistencia, foram levados para a delegacia do 12.º distrito policial.

— Apresentando ferimento causado por bala de revólver na perna esquerda, foi medicado na Assistencia Municipal, Manoel Soares, com 27 anos de idade, mecânico, casado e morador na rua Jupara, 64, casa 3. Quando estava sendo socorrido, declarou Manoel Soares que um individuo com quem seu irmão, de nome Adalberto Soares, havia discutido na manhã de ontem, procurou-o para um desforço, à tarde, armado com um revólver. Ele e seu irmão, nessa ocasião estavam na porta da residência. O agressor, ao vê-los, fez pontaria contra Adalberto, dando ao gatilho. A bala, entretanto, foi atingi-lo.

Manoel Soares, depois de medicado, retirou-se para sua residência.

ILEGIVEL

Ecos e Novidades

A' falta de idéias, agitação e mexerico

Duas coisas já estão exuberantemente demonstradas, no decurso da atual campanha política: a falta de idéias do candidato oposicionista e a predileção da imprensa que o apoia para a agitação e o mexerico. Já por duas vezes, cedendo talvez a instantes solicitações de seus correligionários, o Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes quebrou o regime de racionamento verbal, para enviar declarações escritas aos jornais que fingem acreditar no bom sucesso de sua candidatura. Os leitores estarão ainda lembrados certamente de sua primeira entrevista. Quando já havia falado o candidato das fôrças políticas da maioria, expondo nitidamente seu pensamento sôbre as grandes questões relativas aos destinos do Brasil e à vida internacional, o Sr. major-brigadeiro veio a público para sustentar a graciosa tese da ilegitimidade do govêrno e, em consequência, pregar a substituição do chefe do Estado pelo presidente do Supremo Tribunal. A cerebrina fórmula não era de sua autoria mas dos doutores da grei, que passaram o contrabando enganando a boa fé ou a confiança de um homem até então estranho à malícia de legulegos à cata de oportunidades de colocação política. Sob insistentes rogos de seus adeptos, o candidato que teria sido queimado, se alguns de seus vacilantes patronos houvessem batido com mais sorte à porta do honrado ministro da Guerra, remeteu uma segunda entrevista aos mesmos jornais. Pretendendo refutar o discurso que o Sr. Getulio Vargas pronunciou no "Dia do Trabalho", o Sr. major-brigadeiro teve pena de enjeitar a tese elaborada pelos seus juristas e voltou a bater-se pela transferência do poder executivo ao poder judiciário. Isso, porém, era muito pouco e já estava monotonamente explorado. Convinha ferir outras cordas, para evitar que os espectadores bocejassem, entediados e fatigados. Medíocres ou pérfidos "experts", convocados à pressa, sugeriram-lhe então as críticas sôbre a situação econômica, as finanças nacionais e os empréstimos externos. A opinião pública pôde observar, com melancolia, a posição de constrangimento em que ficou o homem que, pela sua condição de aspirante à mais alta magistratura republicana, não se deveria expôr a testes desfavoráveis, em matéria vedada a desabafos partidários e atitudes facciosas.

As fôlhas que se inscreveram na corrida "pró-redemocratização", por sua vez, não estão limpas do mesmo pecado do candidato, isto é, a falta de idéias ou princípios norteadores da campanha. O chefe da Nação, no paralelo que teceu sôbre as candidaturas em campo, fixou, de maneira impressiva, o estado psicológico do conglomerado oposicionista: "A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, chefe militar com assinalados serviços à defesa nacional, merece a confiança da Nação e outros se desvairam, manejando as armas da intriga e conspirando na já reuno a maioria de suas fôrças políticas. Reconhecendo isso, os adversários...".

Agitação, intriga, mexerico: eis, em realidade, a que se reduz o programa dos salvadores das instituições democráticas!

DEPLORÁVEL ATITUDE

A Sociedade dos Amigos da América resolveu instalar em sua séde, voltados para o Passeio Público, vários alto-falantes destinados à propaganda partidária. Três vezes por semana, das 17 às 21 horas, êsses aparelhos irradiarão fumegantes arengas de certos pregadores da democracia do barulho, com ataques às autoridades constituídas e incitamento à agitação. Já ontem, aliás, foi isto mesmo o que se ouviu ali da voz dos oradores empreitados pela associação que tem como presidente o general Manoel Rabello e como vice-presidente o ex-ministro Oswaldo Aranha. Aproveitando a presença da massa popular que enchia aquele logradouro, vibrante de entusiasmo pela vitória das Nações Unidas, os tais alto-falantes abriram as torneiras da demagogia, fazendo politicagem retaliadora enquanto o povo externava a sua emoção e a sua alegria pelo término da guerra. Que lindo espetáculo nos oferecem esses cavalheiros que se dizem amigos da América! Foi para isso que se fundou o seu grêmio? Não: êle nasceu, formado por elementos de todos os matizes, de todos os credos honestos, com a dupla finalidade de, na esfera internacional, pugnar pela união americana e na órbita interna concorrer para a unidade dos brasileiros, afim de que, coesos, combatessem a quinta-coluna e os traidores da pátria, formando um só bloco integrado na fraternidade continental, na luta contra o inimigo comum e pela conquista dos dias melhores da paz. Diante desse programa de patriotismo, de espírito elevado, numerosos cidadãos acorreram às fileiras da agremiação. Mas os seus fins foram-se desvirtuando até que, depois de fechada pela polícia, ressurge agora, sem mais nenhuma dissimulação, erguendo ostensivamente a bandeira do mais desenfreado facciosismo. Apregoa-se, pelo próprio título, defensora da união americana e, no entanto, promove a desunião dos filhos do Brasil. Aparece sem caráter político e, no entanto, se entrega a candentes atividades politiqueiras, contrariando o pensamento de muitos dos seus associados, cujas contribuições são assim utilizadas para as despesas com êsse esfôrço de pregação da desordem. E chega ao cúmulo de macular uma hora do mais puro entusiasmo cívico com as suas expansões desagregadoras e tumultuárias. Ah! A Sociedade dos Amigos da América não sabe nem quer saber o que é a América. Se ela sentisse o que representa o Novo Mundo, como fôrça de alma e como expressão humana, olharia para o contraste de sua atitude com as cenas que ontem se desenrolaram nos Estados Unidos, onde multidões se ajoelharam rezando cantando e chorando.

*

DÍVIDA QUE SE NÃO PAGA

Arrematando considerações patrióticas sôbre o heroísmo insuperável do nosso Exército de 25 mil homens que combateu na Itália, assim se exprimiu ardoroso órgão das hostes do major-brigadeiro: "O Brasil não combateu o nazi-fascismo apenas em discursos, falados ou escritos, ou com a repressão da "quinta-coluna" interna. Foi atacado "in loco", naquele cenário de fogo em que a América tem representado brilhante papel, ao lado dos britânicos, russos, franceses e de outros que têm sabido lutar e morrer pela liberdade universal".

Justas e eloquentes palavras essas, que sintetizam a maneira franca e sem restrições pela qual o nosso país participou da luta do mundo livre contra os nazi-fascistas. Não se ficou aqui no falar e no escrever; entrou-se no domínio prático, na ação decidida dos combates na Itália e, também — não esqueçamos — no Atlântico.

Mas agora perguntamos nós: a quem se deve essa tão merecidamente exaltada participação direta do Brasil na guerra?

Evidentemente ao Sr. Getulio Vargas que, com o concurso inesquecível dos seus ministros das pastas militares, fez o prodígio que o fazem tremular gloriosamente no mar, no céu e em terra.

E, no que concerne à Itália, teve o presidente da República como seu admirável cooperador o general Eurico Gaspar Dutra, o técnico que, em tempo exíguo, adestrou, fez seguir para a Europa e cobrir de louros esses bravos 25 mil soldados do Brasil.

As conclusões que transcrevemos emitiram, sem dúvida por esquecimento, o nome desses a quem devemos os fatos que tanto entusiasmaram o órgão da oposição. Porém essa omissão não tem importância de maior, pois não há brasileiro que ignore dever o Brasil tanto a tão poucos, pelas medidas que lhe permitiram entrar com brilho na guerra: repetimos, ao presidente Getulio Vargas, secundado pelos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. Uma dívida que jamais pagaremos bastante.

Decisiva a cooperação da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação da F. A. B.

Entusiástico telegrama do general Mascarenhas de Moraes ao ministro Salgado Filho

O ministro Salgado Filho recebeu do general Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, o seguinte telegrama:

"A Esquadrilha de Ligação e Observação, como orgão integrante da artilharia da Divisão Brasileira, teve oportunidade de dar o máximo de seus esforços, cooperando nos certeiros fogos que levaram a destruição e a confusão às linhas inimigas, demonstrando, assim, os representantes dêsse Ministério estarem imbuidos de grande espírito de colaboração. E com a segura orientação técnica dos pilotos brasileiros, foi possível a conquista de brilhantes vitórias alcançadas pelas nossas armas no teatro de operações da Itália.

Congratulo-me com V. Excia. pelo sucesso da missão atribuida à referida Esquadrilha. — Nápoles, 6 de maio de 1945 (a.) general Mascarenhas de Morais."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A FRANÇA NO CONTROLE DE BERLIM

PARIS, 8 (INS) — O jornal "Ce Soir", anuncia que a França controlará uma quarta parte de Berlim, acrescentando que uma missão militar francesa partirá breve para a capital germânica.

Segundo o mesmo informante, a União Soviética controlará o leste da cidade, os Estados Unidos o sul, a Inglaterra o oeste e a França o norte.

Cedros e carurús...

Benedicto Mergulhão

ONTEM eu deveria ter escrito sôbre o fim da guerra, fazendo uma pausa elegante no comentário de natureza política e consagrando esta coluna às celebrações da vitória. Mas o artigo estava na página quando a notícia chegou. Consertei a falta, entretanto, ao microfone da "Cruzeiro do Sul", onde o meu programa "Astros e Ostras", fez completa abstração de assuntos ligados à politicagem, para se integrar, emocionado e vibrante, nos transportes entusiásticos da alma popular. Hoje, portanto, sinto-me desobrigado de insistir no assunto, de vez que o dia se destina à ratificação oficial de tudo aquilo que a população, em verdadeiro delírio realizou nas ruas para relêvo maior do histórico acontecimento. O nazismo está estrebuchando. As fôrças brasileiras, festejando a vitória das democracias, desfilaram, ontem mesmo, pelas avenidas de Milão, na hora em que o general Crittenberg, comandante do 4.º Corpo, falava aos patriotas do balcão do Castelo Forcesco. Breve teremos aqui nossos rapazes, cobertos de glórias, encerrando um capítulo estupendo da história militar nacional. Resta-nos, portanto, aguardá-los, com a alma em festa, e unirmo-nos todos para as tarefas reconstrutivas da paz. Hitler e Mussolini foram para o beleléu. Que a terra lhes seja leve com o Pão de Açúcar por cima. E agora, voltemos ao realejo.

• • •

Vocês já repararam na policromia da nossa flora política? Já viram que pitoresca confusão de côres? Não? Pois se não perceberam, o melhor é não mexer no assunto, que, para alguns cidadãos oportunistas, é verdadeira casa de marimbondos. Falemos de outra coisa. Frizemos, por exemplo, que alguns artistas da "troupe" arrundada pelo Sr. Arthur Bernardes para uma campanha democrática de espavento estão precisando dos serviços de uma série de Balzacs e de Eças de Queiroz, para eternizá-los em páginas que furem o tempo e suplantem tôdas as distâncias. Acácios, Pachecos, Tartarins de Tarrascon, Sanchos e Quixotes, todo um mundo maravilhoso e grotesco de figuras de romance, anda hoje solto pelas ruas políticas do país. Tôda gente, desde o funcionário aposentado e reumático, ao simples caixeiro viajante do lusitano amigo e bigodudo, sugestionada pelo berreiro dos regeneradores da pátria, tem um plano secreto, um projeto portátil de salvação escala, no patriótico e comovedor intuito de tirar o Brasil da beira do abismo clássico. Senhores absolutamente calvos em temas econômicos, discutem as finanças nacionais em tom dogmático e austero, com a seriedade de notícia funerária; outros, muito versados em "pife-pafe" e "barbadas" no Jockey Club, como o Sr. Virgílio de Melo Franco, são tidos e havidos como apóstolos da democracia de meia confecção que surgiu ultimamente, fazendo um jôgo para arquibancadas, jogo sem conjunto, muito costurado e vistoso, mas que não faz "goal".

• • •

Estamos diante de uma geração espontânea de administradores, de estadistas milagrosos, de salvadores da pátria a preços de liquidação. Há o Sr. Lima Cavalcanti, por exemplo, notável embaixador de si mesmo na República de Cuba, que levou longos e propinosos períodos de trezentos e sessenta e cinco dias para descobrir que suas tendências democráticas não se ajustavam ao regime político inaugurado em 37. Foi uma coisa que deu no homem, de repente, sem ninguem esperar. Fricote. Estalo na cabeça. O fato é que o Sr. Lima Cavalcanti, prático como um livro de vendas à vista, soube aproveitar-se, comodamente, regaladamente, compensadoramente, do seu gozadíssimo e extemporâneo equívoco ideológico. E veio de avião também para salvar o Brasil...

• • •

O mesmo aconteceu ao Sr. Carlos Drumond de Andrade, poeta de versos esquisitos e óculos a Zé Américo. Depois de servir durante 3.650 dias no gabinete do ministro da Educação, como figura de prôa do seu Estado Maior, descobriu também, em certa manhã de inspiração e devaneio, que o regime atual não era o melhor do mundo. Tudo por causa de uma pedra. O sol estava bonito e o céu sem nuvens. Pela janela aberta da sua sensibilidade, entraram as musas em tropel. E o Sr. Carlos Drumond de Andrade, tangendo as cordas da lira, declamou o segredo recôndito dos seus pendores políticos. Foi assim:

"Encontrei uma pedra no caminho...
No caminho encontrei uma pedra.
Por que, afinal,
Encontrei essa pedra no caminho?"

Convém frizar que o Sr. Carlos Drumond de Andrade é poeta futurista e democrata de última hora. Mas que diabo de pedra tão importante seria essa, para merecer as honras de um poema? Cascalho britado em São Diogo ou gema preciosa das terras opulentas do Sr. Benedito Valadares. Não sei. Sei é que o Sr. Drumond de Andrade revelou afinidade literária com o Sr. Capitulino, aquele que nos contou haver "muito sal e milhões de conchinhas coloridas no fundo do mar". Mas de onde, afinal, seria a pedra que entupiu o caminho do poeta? Das bananas? Da cabeça das corvinas? Só Deus e as musas poderão matar esta charada novíssima, sem conceito aparente.

• • •

Deus me livre de pôr em dúvida as convicções democráticas do Sr. Carlos Drumond de Andrade. Também não duvido do Sr. Lima Cavalcanti em sua nova e barulhenta fantasia. Estranho, apenas, é que essas vocações tenham levado tanto tempo a despertar. Enfim, como o sarampo, a catapora e a coqueluche também agarram gente velha, êsses pruridos se explicam por contágio. O fato é que o versejador futurista e o pernambucano que em 34 esteve com o senhor Armando Sales e com o Sr. José Américo a um tempo só, fazendo o pau de dois bicos, estão classificados, na botânica política, entre os espécimes dessa gigantesca flora espontânea de especialistas em salvações públicas. Lima Cavalcanti e Carlos Drumond de Andrade são dois exemplos apanhados ao léu. A flora a que pertencem é grande, é rica, é exuberante e se nela se alteiam cedros majestosos e rijos, como o major-brigadeiro, por lá também rastejam pobres tinhorões políticos, criados sem adubo, para simples ornamento da farândula democrática que carrega o andor do senhor Eduardo Gomes. Julgam ser árvores frondosas quando não passam de um carurú qualquer.

O Parlamento britânico em preces pela volta da paz

LONDRES, 8 (R.) — Hoje, após o discurso de Churchill o Parlamento incorporado se encaminhará para a Abadia de Westminster, para fazer as preces de graças pela paz.

A Câmara dos Lordes não participará da cerimônia religiosa dos Comuns e fará realizar uma cerimônia especial.

CHEGOU A COMISSÃO PARAGUAIA DE LIMITES COM O BRASIL

A recepção no Aeroporto Santos Dumont

Conforme fôra anunciado, chegou ontem a esta capital, pelo avião da "Panair" que pousou no aeroporto Santos Dumont às 17,04 horas, a Comissão Paraguaia Demarcadora de Limites com o Brasil.

A delegação técnica do país irmão é constituida pelos seguintes membros: capitão de navio don Ingemiro Ramon Diaz Benza, major Vespaciano Ayala e don Atilio Fernandez, respectivamente delegado-chefe, delegado-substituto e secretário da comissão.

A missão paraguaia traz o objetivo de resolver, em harmonia com seus colegas brasileiros (membros da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Segunda Divisão), os problemas que se relacionam com os serviços de demarcação fronteiriça, entre os dois países, trabalhos que se vêm processando de acôrdo com o tratado complementar ao de 1872, firmado no Rio a 21 de maio de 1927.

Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, para receber os ilustres visitantes, entre outras pessoas gradas: coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, chefe da Comissão Brasileira demarcadora de Limites (Segunda Divisão), major José Guiomard dos Santos, sub-chefe, Sr. Valério Caldas de Magalhães, secretário, Sr. José Alves de Albuquerque, médico, Sr. Murilo Bastos, ajudante, e Sr. João Moreira Padrão, encarregado do material — todos da comissão brasileira.

Além das citadas autoridades e funcionários, estiveram presentes no desembarque membros do consulado e da colônia paraguaios.

A Comissão Paraguaia se demorará nesta capital por alguns dias, até que sejam terminados os trabalhos oficiais que objetivam sua importante viagem ao Brasil.

Os que ainda lutam

A Alemanha capitulou oficialmente. Consuma-se, destarte a rendição das suas fôrças de terra, mar e ar, que persistiam numa resistência desesperada após as catastróficas derrotas que haviam sofrido nas frentes ocidental e oriental da Europa.

Mas a guerra não acabou.

Seria injusto esquecer, que, em outras regiões do mundo, a luta está acesa.

Em meio ao regozijo que segue a notícia da cessação das hostilidades por parte da Alemanha, o nosso pensamento volta-se para as distantes paragens do Extremo Oriente, onde soldados e marinheiros das Nações Unidas continuam empenhadas em terríveis combates com um inimigo traiçoeiro e encarniçado.

Um testemunho especial de simpatia e solidariedade é tributado pelo povo brasileiro, nesta data de expansões cívicas, aos seus irmãos dos Estados Unidos da América, disseminados nas ilhas do Pacífico e nas inúmeras unidades que cruzam o Grande Oceano e preparam novas e gigantescas investidas contra o território nipônico.

Êles já fizeram um extenso e sangrento caminho, através de dificuldades que desafiam a nossa imaginação até as proximidades dos centros vitais do Japão, mas o fim da jornada ainda não pode ser precisado.

Talvez se passem longos meses até que se possa anunciar o esmagamento da nação que, em dezembro de 1941, perpetrou o nefando atentado de Pearl Harbor.

Do fundo de nosso coração, fazemos votos ardentes para uma rápida e brilhante vitória das armas americanas e aliadas naquele remoto teatro de operações.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A emissora de Flensburg informou que o alto comando alemão determinou a extição definitiva da saudação nazista — "Heil, Hitler!" — nas fileiras da "Wehrmacht".

"A NOITE"

Passou a fazer parte da sua redação o jornalista Lopes Gonçalves

Acaba de entrar para o quadro de redatores de A NOITE o nosso brilhante confrade Lopes Gonçalves, figura que se impôs à estima dos nossos círculos jornalísticos e sociais pela sua cultura, inteligência e probidade. Jornalista e advogado, militando há longos anos na imprensa e no fôro desta capital, o Sr. Lopes Gonçalves fez parte, até recentemente, da redação do "Correio da Manhã", cujo diretor-proprietário, por motivos de ordem política, o compeliu a deixar o cargo. A notícia de sua entrada para este vespertino, representando um ato de reparação contra a atitude de intolerância de que foi alvo, encherá de júbilo, sem dúvida, todos os profissionais amigos e admiradores do distinto colega e esforçado tesoureiro do Sindicato de classe.

APRESENTEM-SE AOS PORTOS ALIADOS!

Instruções do Almirantado britânico para a rendição da esquadra alemã

LONDRES, 8 — (R.) — O Almirantado britânico anuncia que as seguintes ordens foram emitidas para a rendição da esquadra alemã:

"Todos os navios de guerra, alemães, e controlados pelos alemães, bem como os navios auxiliares, unidades mercantes e outras embarcações germânicas no mar, estão recebendo ordens para mencionarem a sua posição em linguagem clara às mais próximas estações radiotelegráficas aliadas. Ao mesmo tempo estão recebendo ordens para seguir com destino aos portos aliados que lhes forem designados: elas permanecerão nos referidos portos até que lhes sejam dadas novas instruções.

Todas as belonaves, unidades auxiliares e navios mercantes e outras unidades germânicas que se acham em portos estão recebendo ordens para permanecer nos mesmos.

Os submarinos germanicos que se acharem no mar recebem ordem para vir à superfície, hastearem a bandeira branca e mencionarem a sua posição, em linguagem clara, ao mais proximo posto radiotelegrafico aliado. Em seguida, navegando à superfície, os submarinos alemães deverão seguir para os portos que lhes forem designados.

Jorge VI falará às 16 horas

LONDRES, 8 — Dia V — (R.) — O rei Jorge VI falará pelo rádio aos povos do Império e Comunidade Britânicos às 16 horas (hora do Rio de Janeiro). O discurso de S. M. será retransmitido em todos os idiomas.

Aviões carregados de explosivos como tentativa desesperada

COM O III EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 8 (Seagham Maynes, correspondente especial da Reuters) — Pilotos da Luftwaffe, alguns dos quais em trajes civis, com documentos falsos, fizeram, no fim da semana passada, uma tentativa desesperada para interromper as comunicações do III Exército, pilotando aviões especiais para sabotagem, carregados lançá-los à retaguarda das linhas de explosivos e granadas, afim de aliadas. A pequena velocidade desses aviões, contudo, tornou-se alvos muito faceis de ser atingidos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Elogiado um oficial expedicionário

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, baixou, ontem, êste aviso:

"O tenente-coronel de Engenharia Ibá Jobim Meireles acaba de regressar do teatro de operações e sôbre êle assim se externou o general comandante da F. E. B.: "Desejo expressar minha agradável impressão a respeito da maneira pela qual se conduziu o referido oficial, no comando do Escalão de Transporte de tropas para a F. E. B. ultimamente chegado, com o que demonstrou o tenente-coronel Ibá saber superar com brilhantismo tôdas as dificuldades de uma delicada missão como a que lhe coube de modo honroso, confirmando plenamente a confiança que lhe foi depositada."

"Em face de tão encomiásticas referências, às quais se juntaram expressivas informações prestadas pelo comandante George W. McKean e pelo comandante do navio transporte "U. S. Gen. Beige", resolvo elogiar o tenente-coronel Ibá Jobim Meireles pela inteligência e tato com que organizou e conduziu o Centro de Recompletamento do Pessoal da F. E. B., revelando-se um oficial capaz de desempenhar com brilho missões espinhosas como a que lhe foi confiada."

O REGRESSO DAS TROPAS BRASILEIRAS

Uma entrevista do general Mascarenhas de Morais — Pelo valor de seus filhos, o Brasil alcançou o ponto culminante de sua História — A F. E. B. conta, em seu ativo, a destruição de duas divisões alemãs — Em Montese e no vale de Panaro os brasileiros sofreram baixas das maiores registradas nesta guerra — Caloroso elogio às fôrças do Brasil feito pelo comandante-chefe do Quinto Exército

NO PONTO DE CONCENTRAÇÃO DA "F.E.B.", PERTO DE GÊNOVA, 7 — (Por Michael Chinigo, do "INS") — Com uma saudação dirigida ao longínquo Brasil, "Até breve", o general brasileiro Mascarenhas de Morais, comandante-chefe da F.E.B., declarou hoje ao correspondente do "INS" que, apesar de suas grandes ocupações, já está preparando a repatriação de seus soldados.

"Digo, com grande satisfação, que as Nações Unidas têm motivos para estar orgulhosas da contribuição dos brasileiros e do Brasil — disse-me o general Mascarenhas de Morais. O Brasil pode registrar com orgulho os êxitos de seus filhos combatentes, que, sem dúvida, alcançaram o ponto culminante de sua História." Nessa altura, com um sorriso demonstrando a alegria da vitória, esse general, que tem sido um dos chefes mais queridos do V Exército, tanto por sua modestia como por sua capacidade tática, continuou:

"Nos primeiros dias, havia alguns incrédulos, que pensavam que a nossa contribuição seria meramente simbólica. Mas os soldados da F.E.B. desenvolveram logo seu valor, capacitando-se logo dos métodos de manobra norteamericanos. E, graças à boa sorte, conseguimos a vitória. Na última batalha, sobretudo, tivemos momentos bem duros. O fogo da artilharia nazista em Montese e no vale de Penaro foi realmente mortal. Ocupamos nossos objetivos, por assalto, mas nos mantivemos nos mesmos por puro valor, sofrendo sérias baixas, das maiores que se tem sofrido nesta guerra em consequência da artilharia. Mas, nessa batalha, rechaçamos os ataques dos regimentos 21 e 741 da Divisão 114, e fizemos prisioneiros os que ficaram com vida dessas unidades.

O general Mascarenhas de Morais disse ainda que a façanha militar mais importante de toda a campanha da sua Fôrça Expedicionária fora a captura da divisão nazista 148. "Foi um êxito que ficará gravado para sempre na minha mente. E nunca me esquecerei da cerimônia em que fiz entrega de toda essa divisão alemã ao V Exército. O comandante alemão se dirigiu às suas tropas e um capitão do mesmo grupo se apresentou, montado. Ambos estavam a ponto de se deixarem cair em colapso, pela emoção. Mas aí se revelou o fundo da alma alemã: conseguiram ocultar seus sentimento, à fôrça de brutal disciplina.

Disse mais o general Mascarenhas que a FEB tem no seu ativo a destruição de duas divisões alemãs: "Cumprimos nosso dever — frisou o general — e sentimo-nos bem orgulhosos, sobretudo sabendo-se como são soldados aguerridos os alemães".

A seguir, prestou homenagem o general às qualidades profissionais do general norteamericano Lucian Truscott, comandante-chefe atual do 5º Exército.

Revelou a seguir que o general Mark Clark, comandante-chefe na Itália, tem feito tudo para facilitar a repatriação dos soldados brasileiros, que fizeram tão bom trabalho e, agora, estão ansiosos de voltar para o Brasil. "E eu tambem — acrescentou o general Mascarenhas."

GRATO AOS JORNALISTAS

NO PONTO DE CONCENTRAÇÃO DA F.E.B. PERTO DE GENOVA, 7 (INS) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da FEB, teve a gentileza de falando com os representantes do INS, dizer: "Os serviços de vocês foram excelentes. Prestaram muitos favores aos meus soldados e nos trataram muito bem. Habitualmente, sou um homem de poucas palavras; no entanto, vocês dois — Chinigo e Rita Hume — conseguiram não somente tirar de mim número enorme de palavras, como o souberam fazer de um modo muito simpático..."

TODAS AS FACILIDADES PARA O REGRESSO DOS BRASILEIROS

ROMA, 8 (INS) — Sabemos que todos os preparativos já estão a se ultimarem para o regresso ao Brasil dos oficiais e soldados da FEB. O general Mark Clark, comandante-chefe do 5º Exército, deu todas as facilidades ao general Mascarenhas de Moraes para o regresso dos brasileiros.

CALOROSO ELOGIO DO COMANDANTE DO 5º EXÉRCITO

ROMA, 7 (INS) — O general Lucian Truscott, comandante chefe do 5º Exército, interpelado, pelos representantes do INS, sobre o general Mascarenhas de Moraes e a FEB, declarou: "A atividade do general Mascarenhas de Moraes, de seus oficiais e de seus soldados ultrapassou todas as minhas esperanças".

JUNE PREISSER É O GRANDE ENCANTO DO ATLÂNTICO

As noites da "boite" atlântica têm sido nesta estação o refúgio preferido da alta sociedade carioca. Os nomes mais brilhantes do nosso mundanismo encontram no "grill" do Pôsto Seis a alegria, a distinção e o ambiente fidalgo que caracterizam os centros universais do espirito. No palco, a presença de June Preisser, linda, jovem e talentosa "estrela" de Hollywood, constitue um motivo a mais do encantamento nas noites do Atlântico.

BOLSÕES SUICIDAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Informes da Europa dizem que "bolsões" formados por nazistas-suicidas ainda procuram resistir na Tchecoslováquia, Iugoslávia, Paises Baixos e na ilha Bornholm, na Báltico, não obstante já terem sido informados das proclamações aliadas sôbre o "Dia da Vitória.

S. FRANCISCO, 8 (A. P.) — A Comissão Executiva da Conferência das Nações Unidas tem uma sessão marcada para as 10,30 horas de hoje, tempo do Pacífico, enquanto a Comissão Coordenadora deverá reunir-se pela tarde, às 3,30 horas.

1.070 BOMBAS VOADORAS E 8.048 GRANADAS-FOGUETES

Desde o início da guerra caíram sôbre a Inglaterra 7.620.000 quilos de bombas

LONDRES, 8 (R.) — Foi divulgado que foram atiradas contra a Grã-Bretanha, desde o começo da guerra, que hoje termina, até abril dêste ano, 1.048 "granadas-foguetes", 8.070 "bombas-voadoras" e 7.620.000 quilos de bombas diretas dos aviões inimigos.

SÔBRE O REICH

LONDRES, 8 (R.) — Segundo estatística oficial, o total de bombas aéreas atiradas na Alemanha, desde os princípios da guerra até 31 de março dêste ano, foi de 654 milhões de quilos, pela RAF, e 530.758.000 quilos pelos aviões norteamericanos. O total de bombas atiradas pela RAF nos territórios ocupados foi de......... 284.500.000 quilos, e pelos aviões norteamericanos 952.897.000 quilos. O peso maior atirado, contra um objetivo, pela RAF, foi de 5.000.000 de quilos, contra Dortmund, no dia 12 de março dêste ano.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre hoje o aniversário natalício do 1º tenente Alberto Faria da Silva Pereira. O distinto aniversariante que ora integra o quadro de oficiais do 1º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, está sendo alvo de expressivas homenagens.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Paula Maria, filha da viuva Almira da Silva Paranhos, da tradicional família Silva Paranhos.

— Comemora, hoje, o seu aniversário a Sra. Jandyra de Miranda Cordilha, professora com exercício no 8º Distrito Escolar.

Fazem anos hoje:

O general Julio Caetano Horta Barbosa, ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo; o Dr. Miguel Couto Filho; o clínico Dr. João de Campos Gatti; o Sr. Miguel Rafael Aló, funcionário da Prefeitura desta capital; o menino Americo, filho do Sr. Antonio de Paula Chaves, funcionário municipal; a senhorita Aurelia Miranda, irmã da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens e estimada figura da sociedade carioca; a professora Jaira Coelho Barbosa Maia Forte, esposa do contador naval Sr. José Matoso Maia Forte Filho; o jovem Nelson de Carvalho, filho do jornalista Miguel de Carvalho Filho; a menina Semiramis Nunes, filha do Sr. Vicente Nunes, guarda-livros, e de sua esposa, Sra. Dora Nunes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em São Paulo, o casamento, no civil, da senhorita Carlinda, filha da Sra. Maria de Lourdes Albuquerque e do Sr. Armando de Albuquerque, diretor de companhia de seguros, e figura de realce na sociedade paulistana, com o Sr. Aldo Marcos, filho da Sra. Irma Bega Tuono e do Sr. Marcos Tuono, também da alta sociedade bandeirante. A cerimônia religiosa será celebrada amanhã, quarta-feira, às 17,15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação. Os noivos oferecem uma recepção nos salões do Club Escandinavo, em São Paulo.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Dulcinda Campos, filha do Sr. Antenor Campos e da Sra. Rosa Campos, com o Sr. Antonio Fagundes Pinto, do nosso comércio.

O ato civil será na 9ª circunscrição e o religioso, às 17 horas, na igreja de São Luiz Gonzaga.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João Pinto de Souza, funcionário da Cia. de Gás, e de sua esposa, Sra. Conceição Moreira de Souza, está em festa com o nascimento, ontem, de uma interessante menina que se chamará Vitória, em honra ao dia em que veio ao mundo, que marcou a vitória das Nações Unidas.

BODAS DE PRATA

Pela passagem do 25º aniversário do casamento do juiz de menores Sr. Saul de Gusmão e da Sra. Maria das Dores Gusmão, os funcionários do Juizo de Menores, do Serviço de Assistência a Menores, a Escola Técnica de Serviços Sociais e a Escola Profissional João Alfredo mandam rezar missa no dia 26 do corrente, às 10 horas, na igreja de S. Joaquim, à rua Joaquim Palhares. Será oficiante o vigário da Paroquia, monsenhor Isauro, que realizou o casamento dos homenageados.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17,30 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à Av. Rio Branco, 117, 4º andar, sala 423, Edifício do "Jornal do Comércio", o diplomata Ilmar Pena Marinho fará uma conferência sôbre o tema "Entrada dos Alemães em Atenas". O orador descreverá cenas de que foi testemunha ocular. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Na Associação Atlética Banco do Brasil, amanhã, à noite, haverá uma exposição de pintura dos seus associados José Freire Pinto, Francia Lindgren, José Neves Daltro e Waldir Damazio.

DIA DA VITÓRIA

Em comemoração do Dia da Vitória, o Sr. A. A. Berle Junior, embaixador dos Estados Unidos, oferece hoje, às 16 horas, na sede da Embaixada, à rua S. Clemente, 338, uma recepção aos seus compatriotas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Por ser dia feriado, foi transferida a posse da nova Diretoria da Academia Brasileira de Ciências, que se devia realizar hoje, no Club de Engenharia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

São as seguintes as atividades da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa para esta semana:

Hoje, 8, às 13,30 — "Bridge Tea"; às 18,10 — Curso de conferências sôbre História e Literatura Inglesa, "The Elizabethan Period", pelo Sr. Bernard Blackstone, M. A. Ph. D.; às 20,30 — Reunião do Circulo Dramático.

Quarta-feira, 9, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 17,30 — "For the Music Lover". Um programa de gravações musicais apresentado pela Srta. A. M. Johnson.

Quinta-feira, 10, às 20,30 — Reunião do "Discussion Club". Tema: "Educação na Europa de após-guerra".

Sábado, 12, às 16 horas — Na Filial de Copacabana: "Afternoon Tea"; às 16,30 — Reunião dos enxadristas; às 20,30 — "Practice Meeting of Chambem Music Players"; às 20,30 — Na filial de Niterói: Reunião do Circulo Dramático. Peça: "Dear Octopus", de Dodie Smith.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, realiza-se a sessão semanal do Instituto Brasileiro de Cultura.

FALECIMENTOS

Faleceu, na avançada idade de 76 anos, o Sr. Silvio Bressan, figura conhecida no nosso alto comércio, onde durante longo espaço de sua vida colaborou. O extinto soube com suas qualidades de coração e atitudes verdadeiramente fidalgas, conquistar largo circulo de amigos.

O Sr. Silvio Bressan deixa viuva, Sra. Henriqueta Bressan e oito filhos entre os quais o Sr. Vitor Bressan, gerente do cinema Plaza.

O enterramento saiu da igreja da Lapa para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento, às 11 horas de ontem.

D. Alberto Gonçalves — Faleceu em Ribeirão Preto, D. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano, confortado com os sacramentos da igreja e o desvelo de seus diocesanos. O extinto, que deixa parentes nesta capital, além de ter prestado serviços à pátria, como deputado e senador federal, serviu sempre à Igreja, com dedicação e espírito de fé, tendo construido vários templos, seminário e estabelecimentos de caridade. O sepultamento realizou-se na Catedral de Ribeirão Preto, fundada pelo prelado desaparecido.

Maria Thusnelda Cunha — Segundo telegrama particular, sabe-se que faleceu em Fortaleza, a 5 do corrente, a senhorita Maria Thusnelda Cunha, fato esse que muito consternou a sociedade cearense. A extinta era filha do consagrado poeta Quintino Cunha e irmã da beletrista Maria de Lourdes Cunha Viana, professora no Distrito Federal.

Colhido e morto pelo auto

A vitima era fiscal do Departamento de Alimentação — Outro acidente fatal

Na rua Araujo Porto Alegre, esquina da Avenida Graça Aranha, cerca das 15,15 horas de ontem, foi colhido por um auto, vindo a falecer em consequência dos ferimentos recebidos, o guarda sanitário do Departamento de Alimentação da Prefeitura, João Dias, que contava 44 anos, era viuvo e residia na rua Visconde de Maranguape, 26, apartamento 51.

O motorista atropelador, que fugiu, segundo testemunhas da ocorrência, conduzia o auto de número 41.419, chapa particular.

Com guia do comissário do 5º distrito policial, o corpo foi removido para o necrotério.

O infeliz homem trazia nos bolsos um jogo de caneta-tinteiro e lapizeira, e a quantia de 1.600,00 cruzeiros.

Ocorreu ontem à noite na avenida Rio Branco, esquina com a rua Beneditinos, horrivel e dolorosa ocorrência, tendo perdido a vida um jovem trocador de ônibus.

Passava naquele local um auto ônibus da Viação Independência e viajava na porta do mesmo o trocador Adriano de Sá, com 18 anos de idade, morador na rua Dr. Noguchi n. 186, quando por motivos ainda não esclarecidos, o veiculo perdeu a direção, indo chocar-se com uma árvore. O trocador foi apanhado em cheio, ficando com o crânio fraturado, além de multiplas contusões pelo corpo.

Do infeliz rapaz, que teve morte imediata, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades locais.

Escola Amaro Cavalcanti

O circulo dos ex-alunos dessa escola, reunem-se amanhã, às 18 horas, em sua sede, para traçar o programa das atividades para este ano.

Instituto Brasil-Rússia

Continua despertando interesse a idéia da criação do Instituto Brasil-Rússia, destinado a estabelecer intercâmbio cultural entre as duas grandes nações que junto lutam contra o nazismo. O I. B. R. não tem finalidade politica.

As adesões devem ser endereçadas ao Sr. Frederico Trota, presidente da Comissão Organizadora para a rua Sete de Setembro, 207, 3.º andar ou para a rua Japeri, 31, Tijuca, trazendo nome, endereço, profissão e nacionalidade.

Conferência e cinema na A. B. I.

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, o capitão Pierre Gabard, do exército colonial francês, membro da missão cultural francesa, chefiada pelo professor Pasteur Vallery-Radot, pronunciará uma conferência sobre "Bir-Ha Keim e o novo Exército francês", na próxima quinta-feira, 10 do corrente, às 17 horas e 30 minutos, no auditório da A. B. I. Seguir-se-á à conferência a exibição de um film documentário chegado de Paris, "Os franceses lutam na Alemanha". Sendo a entrada franqueada a todos os sócios da ABI e jornalistas em geral e se-lo-á ainda a quantos queiram assistir no instante da Vitória ao relato da grande batalha africana por um dos seus mais heróicos protagonistas.

Inseminação artificial do gado, no Ceará

FORTALEZA, (Serviço especial de A NOITE) — Na Fazenda da Bôa Agua, no municipio de Quixeramobim, de propriedade do Sr. Pergentino Ferreira, foram feitas as primeiras experiências de inseminação artificial do gado, pelo agrônomo Pedro de Alcantara, que fez um curso dessa especialidade nos Estados Unidos. As experiências foram coroadas de éxito.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Midland Bank Ltda., da Inglaterra, comunica que firma sua cliente deseja nomear representante no Brasil para peles de agasalho.

Thomas Corry & Sons Ltd., da Irlanda, desejam contato com fabricantes ou exportadores de chá, café, cacau, farinhas, óleos vegetais, etc.

A/B Larsen & Soener, da Suécia, desejam importar tecidos, malharias, chapéus, etc.

Cooperativa Agricola Mista de Santarém Ltda., do Pará, deseja contato com firmas interessadas na compra de juta.

João Modesto de Sousa, do R. Grande do Sul, deseja contato com firmas interessadas na compra de fibras de ramie.

Sinclair & Co., da Suécia, desejam contato com exportadores e importadores nacionais.

Posse de prefeito

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Empossou-se o novo prefeito de Areia, Sr. Juvenal Espindola Filho. O ato teve grande assistência de elementos de destaque da agricultura, do comércio e da indústria local, tendo o Sr. José Jofili Bezerra, secretário da Agricultura, se feito representar na solenidade.

Convidado para prefeito

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Clovis Pestana, recém-chegado dos Estados Unidos da América do Norte recebeu convite do interventor para ocupar o cargo de prefeito da capital.

Carmo já tem luz da Light

CARMO (Est. do Rio), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Esta pitoresca cidade fluminense já possui, desde há alguns dias, o serviço de luz e energia elétrica fornecido pela Light, partindo da usina localizada na ilha dos Pombos, neste municipio, com a tensão de 6.600 volts.

Em virtude dêsse importante melhoramento, que muito contribuirá para o desenvolvimento da cidade e que, certamente, atrairá novas indústrias, reina, entre a população local, grande júbilo, demonstrando todos a sua satisfação e reconhecimento ao govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto, e, também, ao prefeito municipal, Sr. José Fernandes Soares, que foi incansavel nos esforços em prol da consecução dos serviços ora inaugurados.

Nomeação de prefeito

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal nomeou o sr. Raimundo Sales, prefeito do municipio de Picui.

Vai receber diferença de vencimentos

Manoel Pereira Junior acionou a Prefeitura do Distrito Federal, afim de ser reconduzido no cargo de eletricista mecânico, pagando-lhe os vencimentos, como diferença a que tinha direito. Alegou que desde 1936 fazia parte do quadro de funcionários do Conselho Municipal, cabendo-lhe assim a vaga, em cargo imediatamente superior, acontecendo, porém, ter sido nomeado apenas em carater interino.

O feito foi julgado pelo juiz Arthur Marinho, que em longa sentença, deu a ação por procedente, mandando pagar-lhe as diferenças, durante a interinidade, até que seja promovido em definitivo.

O PRECEITO DO DIA

CUIDADO COM O FILTRO

A vela do filtro não destroi os germes da água; apenas os retém. Quando não é lavada constantemente, os micróbios e impurezas vão se acumulando em sua superfície, de sorte que, dentro de algum tempo, torna-se de todo ineficiente a filtração.

Procure manter seu filtro em boas condições de funcionamento, lavando a vela uma vez por semana, pelo menos. — SNES.

O tricentenário da Batalha das Tabocas

RECIFE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na cidade de Vitória de Santo Antão prosseguem animados os preparativos para a comemoração festiva do tricentenário da batalha das Tabocas. Consta do programa organizado uma grande exposição agro-pecuária, que está despertando vivo interêsse no seio das classes produtoras.

PUBLICAÇÕES

ANAIS BRASILEIROS DE GINECOLOGIA — Está em circulação o n. 3, volume 19, de "Anais Brasileiros de Ginecologia", publicação cientifica dirigida pelo seu proprietário e fundador professor Arnaldo de Moraes.

Esse último número da magnífica revista contém, como sempre, abundante matéria de colaboração, novidades médicas da especialidade, que, por certo, muito interessarão à classe dos ginecologistas.

Agência Especial de Defesa Econômica

Venda de bens imóveis e cotas sociais da "Sociedade Técnica Bremensis Limitada", em liquidação, com sede na capital do Estado de São Paulo

A Agência Especial de Defesa Econômica e os Liquidantes da Sociedade Técnica Bremensis Limitada, sediada na capital do Estado de São Paulo, chamam a atenção dos interessados na compra dos imoveis e cotas sociais acima mencionados para o edital que será publicado no "Diário Oficial" da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 8 e 15 do corrente, do qual constam informes precisos com relação aos citados bens e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 22 deste mês.

Liquidantes: José Maria Carneiro da Cunha — Alvaro José Bueno de Oliveira — Hermann Dutra Hamann e João de Souza Macedo.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1945. Pelo Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo Federal. (a.) Manoel Augusto Penna.

Páscoa dos Militares em Maceió

MACEIÓ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na Catedral a Páscoa dos Militares. Antes da cerimônia, será celebrado o Santo Sacrifício da missa, pregando ao Evangelho o bispo de Penêdo, D. Francisco Gomes. A comissão estadual da Liga Brasileira de Assistência, apoiando a festa religiosa dos soldados, oferecerá aos mesmos um lanche, após a missa no quartel da Fôrça Policial, cedido pelo coronel Xavier Oliveira, seu comandante.

Cinema

Mosaico

A Carmen da famosa novela de Merimée, tantas vezes filmada, desde os velhos tempos da Pathé-frères e Cines (que produziram as duas primeiras, a da fábrica italiana, rodada na própria Espanha), voltou à tela, num novo celulóide francês, com "cenário" de Jacques Viot, diálogos de Henri Jeanson e Claude André Puget e direção de Christian Jacque, com Viviane Romance na protagonista! A última "Carmen" que vimos foi inglesa, feita pela bailarina Margaret Namara. Quando veremos a de Viviane?

O Cineac está exibindo num "Retrolâmpago", um dos famosos films de David Wark Griffith, feito em 1909 e apresentado outrora no extinto Cinema Ouvidor, se não nos enganamos. Aconselhamos aos "fans" assistirem-no.

Será a 7 de junho próximo, a estréia de "Desde que partiste", o grande film de Selznick, nos cinemas lançadores de Luiz Severiano Ribeiro.

Em "Um retrato de mulher", Edward G. Robinson tem um papel no gênero daquêle que interpretou em "Os mistérios da vida."

O film argentino "Os filhos mandam", alcançou em São Paulo, um sucesso extraordinário, batendo "records" de bilheteria, numa semana em que outros vizinhos cinemas exibiam "Missão em Moscou" e os documentários soviéticos, que apareciam pela primeira vez nas telas paulistanas. Estão de parabens, portanto, os amigos Brito e Palacios, da Transamerica Films, distribuidora do celulóide portenho.

"Ivan, o terrivel", é outro notável celulóide histórico russo, dirigido por Eisenstein. E' esta, aliás, a terceira vez que os russos fazem um film sôbre o assunto. O primeiro (produzido ainda no tempo do Império) e o segundo, eram silenciosos. O de Eisenstein é o primeiro falado e pelas fotografias publicadas em revistas americanas, trata-se de uma verdadeira "super-produção".

Aquele médico que atende Gary Cooper em "Casanova Junior", cujo nome o film não registra, foi um galã muito popular dos films de há três lustros. Recordam-se de "Rosa, a turbulenta", de Clara Bow? O médico citado é o Lane Chandler daquele film.

O diretor Irving Pichel faz mais uma "pontinha" em "As chaves do Reino", do seu colega John Stahl. — P. R.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Quadrilha de Hitler", com Robert Watson e Alexandre Pope — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Sheppard — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Quatro moças num jeep", com Carole Landis, Martha Ray, Betty Grable e Kay Francis — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Procura-se um herdeiro" comédia: "Cavacos do ofício", desenho colorido: "A caça ao porco do mato", esportivo; "Balanço de 4 anos", documentário francês autêntico; "O paraquedista", aventura do Pato Donald; "O aprisionamento de von Papen", documentário; "Atualidades francesas", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas à partir das 12 horas. Aos domingos, Sessões Infantis, à partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "O bom pastor", com Bing Crosby, Barry Fritzgerald e Rise Stevens — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Red Cameron — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ROXY — "Arsene Lupin", com Charles Corvin e "Mocidade divertida", com Peggy Ryan — Sessões à partir das 14 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Amor e batucada", com as irmãs Andrews e "Terror da zona", com Red Cameron — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 14.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora, com Esther Fernandez — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — (2.ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Amor à segunda vista", com Ann Sothern e Red Skelton — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — (2.ª semana) — "Casanova Junior", com Cary Cooper e Teresa Wright — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem censo", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Herdar é Humano", comédia com Una Merker; "Esperteza de Sherif", desenho animado; "Inferno Submarino", documentário; "Belezas das Ondas", sinfonia de saude e beleza; "A morte da utopia", curiosidade: "Últimos filmes da derrocada nazista", documentários; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, das 12 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Arsene Lupin", com Charles Corvin — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira", e "Brincando com o perigo" — Sessões à partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COMO DECORRERAM AS COMEMORAÇÕES DO TRIGESIMO SEXTO ANIVERSÁRIO DA S. A. B. E.

A inauguração do gabinete dentário e o programa de festejos da manhã e da noite de 1.° de maio

A sessão litero-musical reuniu enorme assistência. Abaixo quando o cônego Angelo de Rezende benzia o novo Departamento Dentário

As solenidades comemorativas do trigesimo sexto aniversário da "Sociedade de Auxilios e Beneficencia Estrela", oferecem-nos materia para um comentario em torno das atividades daquela prestigiosa organização de assistência social. Tal realmente é a harmonia e espírito de compreensão reinante naquela casa que todos vibram sempre sob o mesmo entusiásmo, que já fez da S.A.B.E., uma só família. Ali efetivamente, o que se torna mais notório é exatamente o senso da compreensão, da solidariedade que fraterniza diretores, funcionários e associados, interessados profundamente na maior prosperidade e expansão da sua grande sociedade, sem dúvida, um legitimo orgulho do Meier.

As solenidades do 1.° de Maio

A reportagem, conhecedora já desse aspecto singular caraterístico da S.A.B.E. esteve em sua sede, à rua Carolina Meier, 29, acompanhando todos os atos com os quais, no dia 1.° último, foi comemorado mais um aniversário daquela entidade.

Pela manhã, após o hasteamento da bandeira, realizado com a presença de todos os administradores, seguiu-se a benção inaugural do Gabinete dentário, que recebeu a denominação de Valeriano Teixeira em homenagem a esse grande amigo da S.A.B.E., que foi ao mesmo tempo notavel figura da engenharia nacional. O novo departamento ficou sob a direção do Dr. Hilton Duarte. Nessa ocasião na qualidade de amigo da S.A.B.E., falou o Cônego Angelo Rezende, usando também da palavra o diretor João Guimarães e o professor Souza Morais. Encerrou o programa da manhã, o presidente Sr. Oton de Carvalho Menezes que ofereceu aos presentes um "Porto de Honra".

"Noite cheia de estrelas"

A noite realizou-se o programa litero-musical, intitulado "Noite cheia de estrelas", que foi irradiado entre 19 e 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul.

Num dos intervalos foi apurado o resultado do concurso "Todos por um" na importancia de 60 mil cruzeiros, saindo vencedor o Sr. João Teixeira Soares, portador do cartão n. 6.919. Na noite de sábado último, com a presença de grande assistência e diretores, inclusive o Dr. Rivadavia Correia Meyer, chefe do Departamento Juridico, foi entregue ao felizardo, o referido prêmio.

A terceira parte do programa constou de um "show", com o concurso de vários artistas de Rádio, que despertou da enorme assistência grande entusiamo. O hino "Deus salve a América" cantado pelo coral da SABE encerrou a bela noitada.

Assim a mais popular Sociedade de Beneficência, que já conta no seu quadro social 146.000 sócios, vai prosperando cada vez mais perante a simpatia popular que a prestigia e robustece.

Dessa maneira, o contribuinte com a pequena importância de 2 cruzeiros mensais, se torna merecedor de todas as vantagens que aquela benemérita sociedade dispensa aos seus associados.

AO MILAGROSO SÃO JUDAS THADEU, de joelhos, agradeço a graça obtida. — Antonia.

Movimento de vapores no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Acabam de chegar ao Rio Grande dois navios, sendo um inglês e outro holandês, trazendo notadamente louças, sóda cáustica, cimento, cloréto e vidros. O navio "Joazeiro" partiu, levando 1.600 toneladas de carvão.

Regressa de Blumenau o interventor catarinense

FLORIANÓPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Nereu Ramos regressou ontem de Blumenau, onde inaugurou o Centro de Saude. Naquela cidade foi recebido por grande multidão que aclamou os nomes do interventor, do presidente Vargas e do general Dutra. Às 12 horas, foi-lhe oferecido um almoço de 300 talheres, falando o prefeito Alfredo Campos, que reafirmou a solidariedade da maioria absoluta da população blumenauense. Respondendo, o Sr. Nereu Ramos proferiu vibrante improviso, calorosamente aplaudido. À noite, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, em sua homenagem.

Do circo para o Jardim Zoológico

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o técnico, Sr. Joel Aguiar, que vai à cidade de Jaicós, no Piauí, afim de adquirir vários animais pertencentes a um circo americano dissolvido alí e que são entre outros, os seguintes: elefantes, búfalos, tigres, leões e macacos.

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A sede do Instituto dos Comerciários amanheceu aberta, achando-se arrombados os seus cofres, de onde os ladrões levaram quarenta mil cruzeiros em apólices e bonus de guerra. A policia, inteirada do fato, trabalha para a elucidação do mesmo.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Teatro

Eva Todor naturalizada brasileira

Eva Todor, protagonista da comédia "Bonita demais", em cena no Serrador

Por decreto do presidente Getulio Vargas, assinado no sábado, 4, foi concedido à jovem atriz Eva Todor o título de cidadã brasileira. Essa atriz que o Brasil inteiro conhece, nasceu em Budapest, donde veio para o nosso país, aos cinco anos de idade, instalando-se em São Paulo, em companhia de seus pais. Fez-se bailarina, e mais tarde tornou-se uma das primeiras comediante do teatro nacional. A notícia da naturalização de Eva causou grande alegria no meio teatral, e nos círculos de suas relações de amizade.

A imprensa americana fala do êxito de "Que rei sou eu?", no João Caetano

"New Life", norteamericana, número 130, ano 26, publicação conhecida em todo o continente, noticia o êxito verificado pela revista "Que rei sou eu?", no Teatro João Caetano, dizendo, textualmente da revista de Luiz Iglesias e Freire Junior: "A crítica política, especialmente o assunto da sucessão presidencial, originou no Rio de Janeiro uma "féerie" que está consistindo o grande negócio teatral do país".

Entre as intérpretes de "Que rei sou eu?" está a artista Neusa Napoli que apresenta, garbosamente, a "Polícia Americana", encarregando-se de outros papéis, também, com brilho.

"Não saias esta noite"

Entre os bons espetáculos de comédia, evidentemente "Não saias esta noite" que Cazarré está levando no Teatro Rival, tem de ser recomendado por tudo que justifica o sucesso desse espetáculo deveras encantador. Montagem, "mise-en-scène", elegância dos trajos das atrizes e atores e, sobretudo, pela fiel interpretação do "cast" onde Itala Ferreira se apresenta num trabalho que mereceu da crítica os mais justos elogios; e Cazarré, com a sua personalíssima maneira de representar, atrái a atenção da platéia, que lhe não regateia aplausos. Hoje, às horas habituais, duas sessões da encantadora e engraçada comédia de P. Rios e C. Olivari, traduzida por A. Alencastre — "Não saias esta noite".

"O pirata", no Municipal

A fantasia satírico-musical de S. N. Behrman, "O pirata", que numa luxuosa montagem, confirmou o grandioso sucesso da estréia, com a brilhante interpretação de Dulcina, Odilon e seus comediantes, voltará à cena do Municipal amanhã à noite.

"O tal que as mulheres gostam", no Glória

Assistir à representação de "O tal que as mulheres gostam", no Glória, pela Companhia Jayme Costa, é dar um público atestado de bom humor. São três atos de enorme comicidade, que os artistas aproveitam maravilhosamente, fazendo rir toda a platéia.

Jayme Costa, no papel principal, é irresistível, assim como Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas, Cora Costa, Aurea Rios, Margarida Léa e todos os demais artistas.

Hoje, continuará o sucesso da peça de Miguel Santos, em duas sessões noturnas.

Iracema de Alencar no Ginástico

Estreará amanhã, no Ginástico, a Companhia Iracema de Alencar. Deixando o teatro da avenida Almirante Barroso, a brilhante artista não interrompe a temporada que vem levando a efeito com tanto êxito, por isso que amanhã, fará subir à cena "Ciclone", de W. Somerset Maugham em tradução de Cristiano de Souza, na interpretação dos principais elementos de sua companhia. Iracema de Alencar, que conta com um seleto e numeroso público, promete realizar no Teatro Ginástico uma estação de inverno muito animada e promissora.

"Bonde da Light", no Recreio

Walter Pinto reuniu um team magnífico de artistas exímios na composição de tipos políticos, exibindo-os em "Bonde da Light" para o maior sucesso desta produção de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. Damos a seguir os nomes dos principais homens públicos satirizados em "Bonde da Light", nas cenas armadas com elevada "verve" pelos seus autores: João Alberto e Arthur Bernardes — H. Catalano; Getulio Vargas — Manoel Vieira; José Americo — Olavio França; Eduardo Gomes — Bandeira de Melo; Agamemnon Magalhães — J. Maia; Flores da Cunha — Ramos Junior; Padre Olimpio de Melo — Manoel Rocha.

"As bodas de figaro", em Porto Alegre

O grupo de alunos do professor E. Tempele, que cantaram há dias, com grande êxito, no Teatro Ginástico, a célebre ópera de Mozart: "As bodas de figaro", foi contratado pela ir dar duas audições em Porto Alegre, nas noites de 15 e 18 do corrente, sob a regência do maestro Martinez Grau.

Serão intérpretes: o apreciado soprano Maria Amorim, Clara Ofelia Pisareff, Lena Monteiro de Barros, Mania Budrack Tempele, Anita Miranda, Werner Finke, Maxime Danvers, José Olitani, Vicente Cunha e Carlos Max.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Procurando o corpo de Hitler

MOSCOU, 8 (INS) — Os russos estão ainda procurando o corpo de Hitler em Berlim, onde entretanto não foi encontrado.

Uma das mais correntes versões é a de que Hitler suicidou-se e de que o seu corpo foi sepultado.

Dia de preces nacionais no Canadá

OTTAWA, 8 (R.) — O Govêrno canadense decretou feriado nacional o dia de hoje, decretando ainda um dia de preces nacionais no próximo domingo.

Ao mesmo tempo, o Govêrno anunciou o fim das chamadas de homens para o serviço militar compulsório.

Vítimas de acidentes

Quando festejavam a vitória

Noticiamos já noutro local, alguns acidentes verificados com a explosão de fogos de artifício durante as comemorações que se estão realizando em regozijo da paz. Temos, agora, a esses casos que juntar mais os seguintes:

Lucia Maria, de 11 anos de idade, filha do Sr. Francisco Leitão, rua Candido Gaffrée, 20, com amputação dos dois dedos da mão direita, por explosão de uma bomba, na residência.

—— Antonio Sales, advogado, 58 anos, rua Bulhões de Carvalho, 128, ferida contusa, com arrancamento da unha de um dos dedos da mão direita, explosão de bomba; e também por explosão de bomba, ferido no ventre, o operário Aldo Montenegro, residente na rua Marechal Niemeyer, 21, casa nº 6.

Todos os feridos foram socorridos pela Assistência.

ROUBOS

Luiz Gonzaga da Silva, proprietário da Fábrica de Banhas, situada na rua Victor Dumas, 182, apresentou queixa ao comissário Petronio, de dia à delegacia do 20.º distrito, de ter sido furtado do interior de seu estabelecimento na importância de cinco mil e quarenta cruzeiros e dez centavos.

A queixa foi registrada.

—— Foi preso em flagrante nas imediações do 10.º distrito, o indivíduo Augusto Alves de Souza, de 21 anos de idade, sem profissão e residência, por ter furtado no quarto 14 da rua Buenos Aires, 291, vários objetos, num total de cinco mil cruzeiros. O fato foi registrado.

Pegou fogo o galpão de móveis velhos

Os bombeiros correram na manhã de hoje, para a rua Bulhões Marcial nº 7, na estação de Cordovil, onde existia um galpão em que eram guardados móveis velhos. E' alí estabelecida, na loja uma casa de tais artigos.

Está no local do incêndio o comissário Antenor Freire, do 27 distrito de polícia. Os bombeiros conseguiram dominar as chamas circunscrevendo-as ao galpão. A casa de moveis pertence à firma Morka Leyd Ziziaz.

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O "comitê" de senhoras israelitas iniciou a coléta de roupas para vítimas da guerra. A primeira remessa será encaminhada dentro de poucos dias.

Comunicados Fúnebres

Amelina Ferreira Camara

(LINA)

Sua mãe, irmãos, cunhado, tia e filhos, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem a todos os amigos que participaram de sua grande dôr e convida-os para assistirem à missa, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 9, às 8 horas e trinta minutos, no altar-mor da igreja de Santo Antonio (Rua do Senado, esquina de Inválidos), confessando-se antecipadamente reconhecidos.

AMILCARINA BARBOSA BARTHOLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel dos Santos Bartholo, Adalgisa, Antonio Carlos, Maria Aglaê, Roberto, Renato, Terezinha, Marina, Marilia, Sergio e Fernando Barbosa Bartholo, profundamente consternados com o falecimento de sua idolatrada esposa e mãe AMILCARINA BARBOSA BARTHOLO, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, à Praça Quinze de Novembro. Por êsse ato de religião se confessam agradecidos.

AMILCARINA BARBOSA BARTHOLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Adamastôr Barbosa e família convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 9, às 11 horas, na Igreja Catedral Metropolitana, por alma de sua inesquecível AMILCARINA BARBOSA BARTHOLO. Por êsse ato de religião se confessam agradecidos.

AMILCARINA BARBOSA BARTHOLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Bartholo, senhora, filhos, noras e netos, Bruno Bartholo, senhora e filhas, Alberto Bartholo e filha convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de sua bonissima cunhada e tia AMILCARINA BARBOSA BARTHOLO, mandam celebrar amanhã, dia 9, às 11 horas, na Igreja Catedral Metropolitana, pelo que desde já se confessam penhorados.

OSCAR MONTEIRO ESPOSEL

Orminda Monteiro Esposel, Livia e Ida Monteiro Esposel, Léo Esposel e senhora, Francisco Hernández, senhora e filho, Atmio Luis Villa, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, quarta-feira, dia 9, às 11 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA GUILHERMINA P. PIMENTEL DE MELLO

Fernando Pimentel de Mello, esposa, filha e neto, Sara Pimentel Santos (viuva), Jorge Gonçalves, esposa, filha e genro, Viuva Antonieta Pitta Pimentel, filhos, genro, nóra e neta, cumprem o doloroso dever de comunicar às pessoas de suas relações, e demais parentes, o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA GUILHERMINA PEREIRA PIMENTEL DE MELLO, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da Praça Delvecchio n.º 39, apt. 202 (Rio Comprido), para o cemitério de São João Batista, o que antecipadamente agradecem.

ELIZA ANTUNES BRAGA

Arcilia Braga Zuzarte, Leticia de Faria Braga, filhos e neto, Maria Adelaide Antunes Coutinho, filhos, genro, nóras e netos, Albertina Antunes Braga, e Raul Roméo Braga, senhora, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para o enterramento de sua irmã, cunhada e tia, ELIZA ANTUNES BRAGA, amanhã, dia 9, às 9 horas, saindo o féretro da rua Visconde de Santa Isabel n.º 425, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Tte. Cel. ANTONIO DE SIQUEIRA CAMPOS

(15.º ANIVERSARIO DE MORTE)

Coronel Raymundo P. de Siqueira Sampos e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa, que por alma de seu inesquecivel filho e irmão, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 9, na igreja da Candelária, às 10 horas, no altar-mor.

RACHEL MOTTA GRUBER

(MISSA DE 7º DIA)

Edgard Gruber, senhora e filhas demais membros da família, agradecendo a todos que levaram seu conforto moral, pessoalmente ou não, quando do falecimento de sua extremosa mãe, participam que mandam rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42, quarta-feira, dia 9, às 9,30 horas.

RACHEL MOTTA GRUBER

(MISSA DE 7º DIA)

Pires, Gruber & Cia., Ltda. e a Sociedade Industrial de Carnes Sic-Ltda., vêm cumprir o doloroso dever de avisar a todos seus amigos que será celebrada, no dia 9, 4ª-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42, missa de 7º dia, pelo derradeiro repouso da alma da inesquecivel D. RACHEL MOTTA GRUBER, bonissima progenitora do Sr. Edgard Gruber, seu prezado consócio. Agradecem o conforto moral de presença a este ato de fé.

REYNALDO CAETANO HENRIQUES

(Func. aposentado da E.F.C.B.) (7º DIA)

Aracyra Lima Daemon Henriques, Adalberto, senhora e filha, Odette e filhos, João, senhora e filhas, Nair, Roberto e senhora, Antonio, senhora e filho, Adilia Daemon e filhas, viuva, filhos, genro, noras, netos, sogra e cunhadas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 9 de maio, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Rosário (rua Uruguaiana).

FRANCISCO PRING

(1º ANIVERSARIO)

Seus filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, no dia 9 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, o que anteciapdamente se confessam gratos.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

ANTONIO FERREIRA LEITÃO, SENHORA E FILHOS, cumprem o dever de participar o falecimento, de seu muito querido tio e padrinho, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, convidando a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias que será celebrada, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 9 do corrente, às 10 horas.

Sensibilizados agradecem.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Adeline Rodrigues da Costa, senhora e filhos, participam o falecimento do seu tio e padrinho, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, e convidam todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia, que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 9 do corrente.

Desde já agradecem.

Leonel Moraes Filho

Haydée Nogueira de Morae e filhos e demais parentes convidam para assistirem à missa de 30º dia na Igreja Coração de Maria (Meyer), às 8 horas do dia 9 de maio.

João da Silva Moutella

Os netos e bisnetos de JOÃO DA SILVA MOUTELLA, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Adalgiza Luz

(ZICA)

Abelardo Luz, Fernando Luz, senhora e filho, Alvaro Veiga, senhora e filha, almirante Ferraz e Castro e família, Otavio Guimarães, filho e senhora, e Eliana Veiga, sensibilizados, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida e inesquecivel ZICA, bem como aos que enviaram telegramas, flores, corôas e convidam para assistir à missa de 7º dia, que em intenção de sua alma, farão rezar quarta-feira, dia 9, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1º de Março), às 10 e meia horas.

José de Oliveira Barboza

Bernardo de Oliveira Barboza, Mario de Oliveira Barboza e senhora, Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza e senhora, Julia Arp Junior, senhora e filhos, Paulo Brant, senhora e filhas, D. José Joaquim de Oliveira Barboza, André de Oliveira Barboza, senhora e filhas agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam o sepultamento de seu irmão, cunhado, tio e tio-avô, JOSE DE OLIVEIRA BARBOZA e os convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja da Candelária, no altar de Nossa Senhora das Dôres, no dia 9 do corrente às 11 horas e desde já se confessam muito gratos.

José de Oliveira Barboza

(JUCA)

Barboza, Albuquerque & Cia. e seus auxiliares muito gratos a todos os seus amigos que acompanharam à sua ultima morada o seu querido sócio e amigo, JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOZA, novamente os convidam a assistir à missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar no altar de São Miguel e Almas, da igreja da Candelária, no dia 9 do corrente, às 11 horas, confessando-se desde já muito agradecidos.

Alvaro Cortez

Ivone Pimentel Cortez, filhos, genro, neto, irmão e cunhados convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de seu muito querido ALVARO, mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, às 11 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo, antecipando a todos os seus agradecimentos.

José de Oliveira Barboza

(JUCA)

(MISSA DE 7º DIA)

João Vianna, Helena Barboza Vianna e filha (ausentes), Joaquim Ferreira de Oliveira, Elza Barboza de Oliveira e filhos mandam rezar missa no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas do dia 9, por alma de JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOZA seu saudoso e querido sogro pai e avô convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem à este ato de religião pelo que se confessam agradecidos.

Augusto Max Roemer

(FALECIMENTO)

Maria Roemer comunica o falecimento de seu inesquecivel marido ocorrido no dia 4 de maio de 1945 em Jacarepaguá.

Pede-se dispensar as visitas de condolências e agradece de antemão.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

ALBINO PINTO FERREIRA ALVES, senhora e filhos, JOSE' PINTO FERREIRA ALVES, senhora e filhos, participam o falecimento de seu muito prezado irmão, cunhado e tio, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 30 dias, que mandam rezar em intenção à sua bonissima alma no dia 9 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Penhorados, agradecem.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido às obras da Avenida Presidente Vargas, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, deverá ser desviado o tráfego que passa em frente à antiga Prefeitura, o qual passará a trafegar pela Avenida Marechal Floriano e Praça da República, lado do Corpo de Bombeiros.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi transferido para Centenário, monsenhor Ricardo de Liberalli, sacerdote de grandes virtudes, tendo causado pesar o seu afastamento. Nesse sentido foi endereçado um pedido ao bispo Almeida Batista para que a transferência fique sem efeito.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O "furo" telegráfico da rendição

Como foi transmitida a sensacional notícia

COMO FOI LANÇADO O SENSACIONAL "FLASH"

NOVA YORK, 8 (De Paul K. Lee, da Associated Press) — A "Associated Press" revelou com exclusividade, na manhã de segunda-feira, 7 de maio, que a Alemanha se rendeu completa e incondicionalmente aos aliados. O rigoroso "black-out" oficial continua a impedir o comunicado formal aliado, mas espera-se que isto aconteça hoje, 24 horas depois do sensacional furo da Associated Press. Edward Kennedy, chefe da Associated na frente ocidental, que divulgou a sensacional notícia, aclamada pelos jornalistas de todo o Hemisfério como um dos maiores "furos" da história — foi indefinidamente suspenso de todas as regalias de que dispunha para a transmissão de seus despachos do Q. G. Aliado em Paris.

Durante quase sete horas após o breve e detalhado despacho de Kennedy, datado de Reims, foram suspensos todos os correspondentes da Associated no teatro de operações europeu, mas essa punição foi, mais tarde, suspensa, com exceção da penalidade imposta a Edward Kennedy.

O "bureau" da Associated em Londres fez o seguinte relato sôbre como o despacho de Edward Kennedy foi recebido e transmitido ao público aliado: O pessoal da Associated aguardava a notícia de paz numa atmosfera carregada de rumores, dominando um intenso nervosismo, quando um dos vários telefones deu sinal de chamada, às 3,24 da tarde, hora de Londres, e Russell Landstrom deixou o que estava fazendo para atender ao telefone. "Aqui fala Paris — ouviu-se uma voz muito debil do outro lado da linha. A voz desapareceu e logo depois Landstrom pôde ouvir novamente: "Paris", e passou o telefone a Lewish Hawkins. Uma voz muito debil declarou: "A Alemanha se rendeu incondicionalmente em Reims". Hawkins indagou quem estava falando e lhe responderam que era Morton Gudebrod, do escritório da Associated em Paris. Não conhecendo bem a voz de Gudebrod, Hawkins solicitou maiores detalhes e confirmação, quando Edward Kennedy, chefe do bureau de Paris, interrompeu: "Aqui fala Edward Kennedy, Lew. A Alemanha se rendeu incondicionalmente. A notícia é oficial. Date a notícia de Reims, na França, e mande sair imediatamente."

Hawkins, que conhecia muito bem a voz do seu colega Kennedy, reconheceu-o imediatamente, e entregou o "flash" é operadora de rádio. O "flash" foi transmitido de Londres pelo rádio e pelo cabo submarino às 15,26 (hora da Inglaterra). — Logo depois Hawkins verificou que o operador não conseguia ouvir bem a voz de Kennedy, solicitando então para a mesa telefônica, onde, com dificuldade, escreveu o primeiro boletim a lapis, e passou em seguida o fone a Jams King, e enviou logo os primeiros detalhes ao telegrafo. Às 15,31, King copiou mais dois ou três parágrafos e passou as fôlhas escritas a lapis para Alex Singleton, que devia continuar a copiar antes de passar tudo a Landstrom, que daria a redação final. A voz de Kennedy foi se apagando novamente, e King passou o fone a Dwight Pitkin, que continuou a receber a mensagem de Kennedy lenta e cuidadosa, mas muito fraca, até que dez itens já tinham sido recebidos, e copiados e transmitidos a Nova York. Foi então que a voz de Kennedy se apagou definitivamente, ou a ligação foi cortada, e não mais restabelecida.

Os censores britânicos não tinham nenhuma instrução especial sôbre notícias a respeito da rendição e, como o despacho de Kennedy procedia do exterior e estava apenas sendo distribuido através de Londres, de acôrdo com a praxe da censura britânica não se chegou a discutir sôbre a liberação da notícia. O "flash" chegou a Nova York com uma diferença de 8 minutos, com a chegada de elementos suficientes para se ter a certeza de que não havia possibilidades de erro. Não havia mais nenhuma dúvida e a notícia foi divulgada a todo o mundo aliado às 9,35 (hora de guerra de Nova York). Quatro horas depois, os circulos oficiais em Washington, Londres e Moscou estavam silenciosos. Foi então que o Ministério das Informações da Grã Bretanha anunciou que o premier Churchill faria a proclamação final da vitória, na terça-feira, às 10 horas da manhã (hora do Rio).

Quarenta e oito minutos antes do despacho de Edward Kennedy, os alemães, que não sofriam o rigoroso "black-out" da censura militar aliada, anunciaram a rendição incondicional da Alemanha. Duas horas depois do "flash" de Kennedy, a emissora americana na Europa declarou: "A Alemanha se rendeu incondicionalmente". A guerra está oficialmente terminada na Europa". A emissora americana não citou nenhuma fonte, mas evidentemente ouvira o despacho de Kenedy.

A Associated não recebeu mais nenhuma comunicação de Paris, a não ser duas mensagens sem importância, evidentemente redigidas antes do "furo" mais sensacional dos últimos tempos. O motivo deste silêncio se tornou evidente quando às 15,29 (hora de guerra de Nova York), o escritório da Associated recebeu o seguinte despacho de Relman Morin, do Bureau da Associated em Paris: "A Divisão de Relações Públicas do Supremo Q. G suspendeu todas as regalias de que dispunha a Associated no teatro europeu até nova ordem. O brigadeiro-general Frank Allen Junior, chefe da divisão, enviou a seguinte ordem a Edward Kennedy, chefe do bureau local: "A Associated Press" não poderá enviar nenhum despacho deste teatro da guerra. (Teatro europeu) para exterior por intermédio de qualquer canal. A ordem entra em vigor a partir de 18,40 de hoje, até que sejam processadas as investigações a respeito do despacho datado de Reims, dizendo que o comando supremo tinha anunciado a rendição incondicional de todas as fôrças alemãs, às 2,41 de hoje."

Deve-se declarar que o despacho de Kennedy em parte alguma dizia que a rendição fora anunciada oficialmente. O "flash" que foi transmitido através dos circuitos da Associated diziam:

"Reims, França — Os aliados anunciam oficialmente que a Alemanha se rendeu incondicionalmente" mas essa interpretação se baseava na presunção de que, sendo datado do Q. G. de Eisenhower em Reims, o despacho era oficial. A versão ditada por Kennedy para Londres e que foi divulgada para o mundo era muito sucinta, não citando nenhuma fonte, mas deixando que os acontecimentos falassem por si. A palavra "oficialmente" não aparecia nessa comunicação. Pouco menos de 7 horas depois da suspensão dos serviços da Associated em Paris, Austin Bealmear, do bureau da capital francesa, enviou um curto despacho sôbre as celebrações da paz em Paris e informou à Nova York, que a suspensão tinha sido revogada para todos os correspondentes, com exceção de Edward Kennedy. Assim a notícia que todo o mundo aguardava com justa ansiedade foi recebida. Ainda não é oficial, mas o mundo aliado se regosijou com o fato consumado.

CELEUMA PELA SUSPENSÃO DOS CORRESPONDENTES DA ASSOCIATED PRESS

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Após a divulgação do sensacional furo de Edward Kennedy, correspondente da Associated, sôbre a rendição incondicional da Alemanha, todos os correspondentes da Associated no teatro de operações europeu foram suspensos por ordem do Supremo Quartel General Aliado, em Paris. O Sr. Kent Cooper, diretor-executivo da Associated Press, telegrafou imediatamente ao general Eisenhower, ao secretário da Guerra, Sr. Stimson, dando conhecimento dessas mensagens à Casa Branca, nas quais indagava das razões da suspensão e solicitava a intervenção do Sr. Stimson para que fôsse revogada a medida. O Sr. Kent Cooper enviou também uma mensagem ao presidente Truman, em nome de todos os jornais do mundo, no sentido de que a Casa Branca fornecesse confidencialmente, com antecipação, o texto de sua mensagem da Vitória, afim de que a mesma pudesse ser publicada simultaneamente com a irradiação feita pelo presidente.

Em nota dirigida aos membros da Associated, o Sr. Kent Cooper chamou sua atenção para o que se estava passando e para êsse indício de que "a notícia da rendição da Alemanha ou a sua confirmação estava sendo retirada pelas fontes oficiais", e declarando que "esta supressão fere diretamente o direito fundamental de liberdade de informação, bem como o direito de acesso às fontes de informação, tendo sido formulado um vigoroso protesto às mais altas autoridades. Êsses protestos foram feitos baseados na crença de que é direito de todos saber o que se passa."

Tôda essa mensagem era de caráter confidencial e até às 9 horas (hora de guerra do leste), não havia sido recebida nenhuma resposta do presidente Truman, Stimson ou Eisenhower. No entanto, pouco depois era revogada a suspensão dos correspondentes da Associated em Paris, com exceção de Kennedy, e o secretário presidencial Jonathan Daniels declarou que "a menos que surjam acontecimentos imprevistos", o prsidente Truman fará uma conferência à imprensa às 8,30 horas, na manhã de terça-feira, quando entregaria à imprensa e ao rádio o texto da proclamação que pretende fazer ao pais às 9 horas.

Como resultado desses acontecimentos, o Sr. Kent Cooper autorizou a divulgação de suas mensagens. Na sua mensagem ao Sr. Stimson, o diretor gerente da Associated salientou que o despacho de Kennedy não foi recebido senão "uma hora depois que o próprio govêrno alemão anunciou a rendição, o que está mais ou menos de acordo com o procedimento sempre adotado durante toda a guerra". A atenção do Sr. Stimson foi tambem chamada para "o fato de ter o rei da Inglaterra enviado uma mensagem de congratulações ao general Eisenhower pela conclusão vitoriosa das hostilidades e todos os acontecimentos posteriores demonstram a exatidão do despacho de Edward Kennedy.

"Se a informação é verdadeira, certamente o govêrno dos Estados Unidos não quer brincar com o público americano retendo por mais tempo a confirmação da notícia a que o povo, bem como os seus exércitos, têm direito".

A mensagem dirigida ao general Eisenhower solicita informações a respeito da suspensão, dizendo: "Evidentemente os jornais e estações de rádio servidos pela Associated e milhões de leitores e ouvintes desses jornais e estações de rádio nada fizeram que merecesse este ato contra êles, bem tão pouco os correspondentes da Associated que serviram valentemente em tôdas as frentes da Europa praticaram qualquer ação que merecesse esta suspensão sem precedentes".

CONGRATULAÇÕES COM A ASSOCIATED PRESS

BUENOS AIRES, 8 — (A. P.) — O Sr. Pedro Jofre, diretor do noticiário da Rádio El Mundo, congratulou-se com a Associated pelo "notavel furo" da rendição da Alemanha, dizendo que a mensagem da Associated foi a primeira a chegar em nossas mãos com uma antecedência de muitos minutos sôbre tôdas as outras, permitindo que nos incluissemos entre as primeiras emissoras do mundo a informar a seus ouvintes a grande notícia da paz.

O Sr. Raul Fontaina, diretor gerente da Carve, de Montevidéu, enviou a seguinte mensagem a Buenos Aires: "Sadrep Limitada, proprietária da Carve, e suas estações de rádio Carve e Voz del Aire registram com satisfação o notavel furo que obtiveram hoje com o serviço da Associated Press, anunciando o fim da guerra na Europa — a maior notícia de nossos tempos".

FREMIU A ALMA BRASILEIRA ANTE A DERROTA TOTAL DA ALEMANHA

(Cliche na 1ª página)

O mundo livre exultou, durante o dia de ontem, com as sucessivas notícias que testemunhavam a desintegração final da resistência alemã e a assinatura da capitulação das fôrças de terra, mar e ar que tinham sobrevivido à última e fulminante arrancada dos exércitos aliados no leste e no ocidente da Europa.

Nas grandes capitais, assim como nas pequenas cidades mais remotas, a alegria popular excedeu tôda expectativa. Milhões de pessoas vieram para a praça pública dar vasão ao seu imenso entusiasmo antes mesmo do anúncio oficial da cessação das hostilidades.

A Alemanha reconhecia a sua derrota, entregando as armas e submetendo-se incondicionalmente aos comandos aliados. Depois de quase seis anos de uma luta que atingiu proporções nunca antes conhecidas na História, os exércitos das nações associadas contra o nazismo e o militarismo alemães obtinham uma vitória esmagadora e sem par.

Extraordinária foi, também, a vibração do povo do Rio de Janeiro. Compactas multidões encheram as ruas, ostentando insígnias e bandeiras, entoando cânticos e hinos, improvisando comícios e passeatas e indo, finalmente, ao Palácio Guanabara, onde o chefe da Nação com breves e incisivas palavras, celebrou o memorável acontecimento.

Durante todo o dia de ontem, em regosijo pela terminação da guerra, sucederam-se as manifestações populares na capital da República.

O comércio cerrou suas portas, a indústria suspendeu suas atividades, as repartições públicas deixaram de funcionar e o povo, esse mesmo povo que a 22 de agosto de 42 veio para as ruas pedir a declaração de guerra, superlotou as vias públicas, vibrando de entusiasmo, festejando o término da luta que durou seis anos. A massa humana que se concentrou na Avenida Rio Branco, às 17 horas teve espontaneamente uma iniciativa a de se dirigir ao Palácio Guanabara afim de transmitir, de viva voz, ao Sr. Getulio Vargas, o comandante em chefe das Fôrças de Terra, Mar e Ar, dessas mesmas Fôrças que após combaterem em campos de batalha da Europa e se sagrarem vitoriosas, sua satisfação, seu incontido e justo contentamento.

E nos jardins da residência do chefe da Nação, pelas ruas Paissandú, Farani e Pinheiro Machado, promoveram, inesperadamente, um comício.

Os estudantes, quando o cortejo passou diante da UNE, se associaram à parada, carregando seus estandartes e bandeiras. E a multidão de milhares e milhares de pessoas sem protocolo, sem cor política, comparecia ao Guanabara entusiasticamente, entre vivas e aplausos, consagrando todos aqueles que trabalharam para um mundo melhor em dias próximos, sem poupar sacrifícios.

Fala o primeiro orador

Realizada a grande concentração no momento em que o Sr. Getulio Vargas chegava à escadaria do Palácio, falou o primeiro orador, o Sr. Amerillo de Vasconcelos que ergueu vivas ao Brasil, a FEB, a FAB, ao presidente da República.

O Sr. Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional, de improviso, proferiu um longo e minucioso discurso em que exaltou a atuação do Brasil na luta contra o nazi-fascismo, as glórias da nossa Fôrça Expedicionária e a vitória das Nações Unidas derrotando e destruindo o totalitarismo, para erguer, por fim, uma vibrante saudação ao Sr. Getulio Vargas, na qualidade de comandante de tôdas as Fôrças do Brasil.

O jornalista Couto Ferraz, em nome da massa popular, frequentemente aplaudido, discursou, tecendo longas considerações sôbre o combate ao Eixo e a derrota final das instituições nazistas e fascistas, acentuando que uma nova era ressurge no mundo.

A palavra do chefe da Nação

Por fim falou o presidente Getulio Vargas.

Sua oração foi intercortada de aplausos. A manifestação se dissolveu sob o maior entusiasmo, com aclamações ruidosas ao presidente da República, numa demonstração de regosijo pela terminação da maior guerra da história.

A palavra do presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas, de improviso, assim respondeu aos oradores durante a manifestação entusiástica realizada, ontem, à noite, no Guanabara, de acôrdo com as notas colhidas pela taquigrafia:

— "Ao contemplar, neste momento, o povo da capital da República, que penetra neste palácio empunhando os estandartes gloriosos das Nações Aliadas (muito bem, palmas), tomado do mesmo entusiasmo cívico que o arrebata, com êle me congratulo pela Vitória (palmas) e evoco os dramáticos e decisivos dias de agosto de 42, quando os nossos navios mercantes, fazendo o tráfego de cabotagem, eram afundados à traição em nossas próprias águas territoriais. (palmas prolongadas).

Êsse ato da brutalidade do nazi-fascismo (muito bem) despertou a cólera sagrada do povo brasileiro — (palmas). Recem saido do meu leito de enfermo, vitima de um acidente, também nessa oportunidade aqui recebia, formando verdadeira multidão, trabalhadores, estudantes, marítimos e comerciários (muito bem), que pediam fosse desagravado o pavilhão nacional. Interpretando, então, os legítimos sentimentos do povo, o govêrno brasileiro, numa fase incerta e perigosa da luta, resolutamente declarou guerra aos paises do eixo (muito bem, palmas).

Foi feita a vontade do povo. Sabeis o que nos custou de sacrifícios e privações, e, afinal, organizamos nossa Fôrça Expedicionária (palmas), que se cobriu de glórias nos campos de batalha da Itália e ergueu o nome do Brasil tão alto como êle nunca tinha estado em período algum de sua história. (Palmas prolongadas).

Lembro-me bem de que a bordo de um dos navios que iam transportar para a Europa um dos escalões dos nossos bravos expedicionários, apresentando-lhes minhas despedidas, disse: "Quando percorrerdes êsses paises da Europa, sôbre os quais pesam vários séculos de civilização e cultura e verificardes como foram desvastados pela guerra, então sentireis que nenhum país existe melhor que o Brasil. (Muito bem, palmas prolongadas). E agora, enquanto aguardamos que regressem para recebê-los vitoriosos e nos regosijamos com êste momento único de nossa história, precisamos lembrar-nos de que somos todos brasileiros; que devemos confraternizar cada vez mais, formando uma união sagrada (muito bem); que devemos estender-nos as mãos, (muito bem, palmas) esquecendo ódios e ressentimentos (muito bem, palmas) e abraçando-nos fraternalmente (muito bem, palmas); e ainda mais, que estamos no limite de uma época em que vamos assistir o mundo reconstruir-se democraticamente (muito bem, palmas), sôbre as bases do desenvolvimento das suas fôrças sociais, econômicas e políticas (muito bem); um mundo em que todos possam viver e construir com as próprias mãos o edifício de sua felicidade, (palmas); em que todos tenham a liberdade de pensar e exprimir o seu pensamento (muito bem); em que a todos seja possivel organizar-se para defesa de suas idéias e aspirações (muito bem); em que a todos seja assegurada a faculdade de colaborar nas atividades públicas. (Muito bem, palmas).

São estas as palavras que tenho para vós, neste momento, certo de que só assim marcharemos com segurança para o futuro e conseguiremos realizar o engrandecimento do Brasil". (Muito bem, palmas prolongadas).

A cidade em constante vibração

O povo esteve nas ruas até tarde da noite dando frenética expansão ao seu regosijo pelo término da guerra. A Avenida Rio Branco lembrava os seus grandes dias de festa, com o asfalto coberto de confettis, serpentinas e jornais picados. Todas as fachadas ostentavam as bandeiras das Nações Unidas e as "bichas", as bombas e as pistolas pipocavam no ar, mantendo o ambiente em extraordinária vibração. Ao escurecer, o espetáculo adquiriu nova e mais bela fisionomia, com os fogos de artifício e os vistosos foguetes de lagrimas que riscavam coloridos sulcos e pingos de luz no espaço. O povo desabafou e conseguiu, sem preparativos, espontaneamente, transformar a cidade maravilhosa num cenário soberbo de consagração às armas das democracias triunfantes.

A cooperação da mocidade

Os estudantes de todos os cursos, meninos e rapazes trouxeram para as ruas o seu entusiasmo ruidoso e sadio, organizando desfiles e passeatas ao som de cânticos patrióticos e de marchas militares. Souberam se conduzir em perfeita ordem e cooperaram, com brilho invulgar, nas grandes comemorações públicas que assinalavam o dia faustoso da redenção da humanidade.

O concurso do rádio

Foi muito interessante a colaboração do rádio no serviço rápido de informações ao povo. Nos pontos principais da metrópole estavam instalados auto-falantes, com potentes amplificadores, que traziam a população permanentemente informada da marcha dos acontecimentos. Na Praça Mauá, onde havia verdadeiro borborinho humano, a Rádio Nacional colocou na *marquize* de A NOITE, diversos auto-falantes onde, de momento a momento, as novidades do mundo e os detalhes da capitulação eram transmitidas à multidão que prorrompia em ovações aos exercitos aliados e aos grandes lideres da democracia. Foi um serviço informativo que impressionou muito bem.

Os comícios

Nas escadarias do Municipal, na Galeria Cruzeiro, no meio da Avenida, em toda a parte onde houvesse gente para escutar a palavra vibrante de elementos anônimos, saídos da massa, houve entusiásticos comícios de regosijo. O povo não regateava aplausos aos oradores cuja vibração era confortadora e contagiante, afinando pelos ritmos do contentamento geral.

Na redação de A NOITE

Desde que a notícia da rendição incondicional da Alemanha se espalhou pela cidade, difundida pelo rádio, não cessaram de tilintar os telefones de A NOITE. Eram vozes aflitas pedindo confirmação da boa nova. Depois, quando não mais havia dúvidas, quando era definitiva a capitulação dos exércitos germânicos, começaram a afluir à nossa redação centenas e centenas de populares, empunhando bandeiras e cantando com delirio. Os estudantes do Pedro II, que sempre estão à frente dos grandes movimentos de regosijo nacional, expandiram-se em nossa intimidade, em manifestações de júbilo que comoviam pela sua sinceridade e cativavam pela simpatia com que recordavam a participação de A NOITE no grande acontecimento. Foi assim o dia todo: um desfile ininterrupto de massas populares pelas dependências deste jornal.

O esfôrço da Limpeza Pública

É de justiça louvar o magnifico trabalho realizado pela Limpeza Pública esta noite. Quem viu o estado em que as ruas ficaram cobertas de confettis, pavimentadas de papel, não poderia imaginar que os laboriosos trabalhadores que cuidam do asseio da metrópole, pudessem realizar, em poucas horas, a limpeza geral. Pois este milagre de esforço aconteceu e, esta manhã, nossas artérias apresentavam sua fisionomia de sempre.

O regozijo do corpo diplomático estrangeiro

O entusiasmo contagiante que empolgou o país, provocou, como era natural, pronta manifestação de regozijo dos membros do corpo diplomático estrangeiro acreditado junto ao nosso govêrno.

Damos abaixo as palavras de ilustres representantes das Nações Unidas.

Da Embaixada da França

O embaixador da França, general D'Astier de la Vigerie, sôbre a volta da paz na Europa, disse as seguintes palavras:

— A paz. Mas não é a paz. É o caminho da paz se nós a soubermos reconhecer. É a promessa da paz, se nós a soubermos merecer. Se não queremos um simples meio tempo entre duas guerras, devemos em primeiro lugar reduzir politicamente a Alemanha, isto é, em primeiro lugar dissassociar sua estrutura econômica. Não esqueçam nunca que o detestavel sonho alemão provem do "Sollweren". Será preciso depois construir uma paz que não seja o êxito de algumas vinditas políticas, o conclave de certos nacionalismos poderosos, mas uma paz dos povos de boa vontade, uma paz que verse simplesmente sobre as fronteiras, mas uma paz para todos os homens, nos corações dos homens. Por muito tempo, a força, uma força comum a todos os povos, será necessária para instaurar uma paz, mas controlada por um parlamento democrático de todos os povos. Pois não haverá paz duradoura fora da Democracia".

Palavras do minsitro da Polônia, Dr. Tadeu Skowronski ao findar a guerra

Do ministro da Polônia:

"Com a capitulação da Alemanha, a guerra na Europa está enfim terminada.

Como os poloneses ansiaram por este momento, nesses cinco cruciantes anos!

A nossa espera foi a mais longa de todas, porque a Polônia foi a primeira que se opôs de armas na mão, no sinistro dia 1 de setembro de 1939, à avalanche nazista aniquiladora, erguendo-se numa luta desigual, na defesa dos valores morais, incompreensiveis, para os que só apreciam as manifestações da força bruta.

A Polônia suportou as maiores perdas nesta guerra, sacrificando dez milhões dos seus filhos pela defesa da liberdade. E bateu-se sòzinha em 1944, no épico levante de Varsóvia, atestando no esforço titânico daquela luta espetacular, que ele sacrificava tudo pela sua independência e por sua integridade territorial.

Trezentos mil soldados poloneses, veteranos da Batalha da Inglaterra, de Tobruk, de Monte-Cassino, Falaise, Breda já penetraram, com as vitoriosas tropas anglo-americanas no coração da Alemanha de Hitler — dêsse Hitler, que, há cinco anos, declarava que fizera desaparecer para sempre, a Polônia, do mapa da Europa.

"Quem com ferro fere, com ferro será ferido".

Nessa hora da vitória final e da queda dos nazistas, os poloneses estão firmemente convencidos de que êles não lutaram, nem sofreram em vão; que o sangue dos seus irmãos lhes comprou, por alto preço, o direito de voltarem enfim, à sua terra, verdadeiramente livre e independente.

A Polônia, que não poupou sacrifícios, não poderá sair diminuída e mutilada de uma guerra, desencadeada em defesa de seus direitos violados.

"A Carta do Atlântico" que foi o catecismo dos seus combatentes nessa longa e cruenta peleja, há de servir de base — como foi solenemente estabelecido — à reconstrução dum mundo novo, onde não haverá mais opressores e oprimidos.

O esfôrço conjunto dos vossos e nossos soldados, nos campos de batalha na frente italiana, serviu para ainda mais avivar a fraternidade entre poloneses e brasileiros.

Glória aos que tombaram para o triunfo de hoje!

Viva a Polônia! Viva o Brasil!"

Do encarregado de negócios do Uruguai

O Sr. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de Negócios do Uruguai, assim se expressou:

— "Com a vitória obtida pelo sublime esfôrço das Nações Unidas contra as fôrças do mal, volta o mundo a gozar da paz que tanto necessita, para reconstruir tudo o que foi destruido com tanta maldade. São meus votos para esta paz que todos desejamos seja justa e volte aos espíritos a calma tão necessária para que a humanidade possa desenvolver suas atividades com fé e segurança de que seus esforços não serão malogrados com novas hecatombes, levando, assim, a cumprir seus postulados de alta justiça e solidariedade social.

Do embaixador da Bolívia

O embaixador da Bolívia, Sr. Federico Gutierrez Granier, disse as seguintes palavras:

— A vitória alcançada pelas Aliadas depois da mais cruenta luta que registrou a História, marca a vinda de um mundo novo, no qual as pequenas nações devem encontrar o que tantas vezes lhe foi desconhecido: uma inquebrantavel justiça internacional, ao amparo de uma efetiva igualdade jurídica.

Triunfo do Brasil

Expressando seus sentimentos, assim falou o embaixador do Chile, Sr. Raul Morales:

— Este é um dia de júbilo para todos nós. Sinto uma especial alegria pelo Brasil e pelo êxito de suas fôrças expedicionárias, porque o fim desta guerra significa também um triunfo do Brasil.

O presidente do Supremo Tribunal e os ministros Bento de Faria e Castro Nunes

Assim se manifestaram a respeito da grande vitória das fôrças aliadas:

Ministro Eduardo Espinola: Ao receber a notícia da rendição incondicional da Alemanha, da vitória integral das fôrças aliadas, rendo as minhas homenagens e felicito com viva emoção os po[vos...]

Congratulações do Supremo Tribunal Federal com o chefe da Nação e os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e da França

O Supremo Tribunal Federal enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. presidente da República. Palácio Catete. Nesta. Rio, 7-5-45.

O Supremo Tribunal Federal congratula-se com o eminente chefe da Nação pela terminação da grande guerra em que se viu empenhado prestigiosamente o Brasil juntamente com seus gloriosos aliados, e pelo consequente restabelecimento completo da ordem, do direito e da justiça. Assinado: ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal".

Aos embaixadores Donald Saint Clair Gainer, da Grã-Bretanha; Adolf A. Berle Jr., dos Estados Unidos da América do Norte e François D'Astier de la Vigerie, da França, foi enviado o seguinte telegrama:

"Rio de Janeiro, 7-5-45 — O Supremo Tribunal Federal do Brasil congratula-se com V. Ex. e sua grande nação pela vitória das armas aliadas e restabelecimento da ordem internacional no domínio do direito e da justiça. (a.) ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal".

O ministro Bento de Faria

"A vitória dos aliados, entre os quais se encontra o nosso grande e estremecido Brasil, que não hesitou em oferecer a vida e a bravura dos seus filhos afim de concorrer para tão glorioso êxito, representa um pouco mais do que o esmagamento da fôrça pela fôrça.

E' a salvação da civilização e da liberdade que hão de impedir que os homens possam se transformar em coisas, assegurando-lhes no mundo, a posição perpendicular de sêres sem senhores".

O ministro Castro Nunes

"Voltemos os olhos para o presidente Getulio Vargas, a quem o Brasil deve a posição excepcional que desfruta ao lado das grandes nações aliadas. E não esqueçamos o nome de Osvaldo Aranha, grande chanceler que encaminhou a nossa política internacional para êsse desempenho glorioso".

Monsenhor Costa Rego

Assim se manifestou monsenhor Rosalvo Costa Rego sôbre o término da guerra:

"Com o coração em festa, acabamos de receber a alviçareira notícia da terminação da guerra na Europa, com a vitória das Nações Unidas. Motivo é êste para as mais fervorosas ações de graças a Deus e as mais justas expansões de alegria.

Nêste intuito, desde que seja oficialmente comunicada, pelas nações vitoriosas, a grande notícia, em sinal de regozijo, deverão repicar festivamente, de hora em hora, os sinos de todas as igrejas do arcebispado.

Igualmente, promovam os reverendíssimos párocos e reitores de igrejas, solenes celebrações litúrgicas de ações de graças, pedindo ainda a Deus nos conceda, quanto antes, o infalibilissimo dom de uma paz duradoura, justa e cristã".

O entusiasmo em S. Paulo — Palavras do interventor paulista e outras personalidades

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade toda delira em entusiasmo e prossegue nas suas manifestações de júbilo, pela capitulação incondicional da Alemanha. O povo todo está pelas ruas, empunhando bandeiras do Brasil e das nações aliadas, dando largas ao seu contentamento, pela vitória final. Um verdadeiro corso que faz lembrar as grandes festas de São Paulo, nos anos em que havia combustiveis, está sendo realizado, desde as 15 horas e prossegue pela noite a dentro.

Enfim, a população bandeirante sem exceção, deu demonstrações exuberantes da alegria de que se acha possuida, pelo término da guerra que contornou o mundo pelo espaço de quase 6 anos.

A NOITE ouve altas autoridades do govêrno de São Paulo

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir altas autoridades do governo de São Paulo. O interventor Fernando Costa disse: "O dia de hoje é de alegria geral para o universo pelo término desta guerra tremenda e destruidora. Graças aos esforços constantes das Nações Unidas, que ultrapassaram a nossa própria imaginação, obtiveram a vitória que vai marcar uma etapa gloriosa na história da civilização.

Devemos festejar este dia e prestar uma respeitosa homenagem aos paladinos do triunfo: — Churchill, Stalin e Roosevelt.

Que os sofrimentos causados pela guerra ora finda sirvam de lição para o futuro, que nunca mais no mundo se derrame sangue para a defesa de ideologias absurdas que objetivem a escravização da humanidade.

Peçamos a Deus, que para avante solidifiquem no mundo os sentimentos de fraternidade."

O senhor Nogueira de Lima, secretário da Educação transmitiu-nos as seguintes palavras:

"Com o epilogo da guerra pela vitória das armas aliadas, receberemos as bençãos da paz e com ela viveremos. Façamos votos para que o mundo saiba gozá-la por tempo duradouro e se for possivel, eternamente. Glória ao Brasil, pelos nossos heróicos irmãos em armas. Glórias às Nações Unidas pelos seus exércitos aliados."

O Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, secretário da Segurança Pública, afirmou ao reporter:

"A população paulista, todos os seus elementos recebem hoje a notícia do término da guerra entusiasticamente na melhor ordem, revelando a sua alta cultura e solidariedade com as Nações Unidas.

O trabalho da polícia se limita apenas a acompanhar as manifestações populares sem outra ação que não a preventiva e está confiante de que as manifestações de alegria confirmaram a educação do povo paulista."

O professor Melo Morais, secretário da Agricultura declarou a A NOITE o seguinte:

"E' hoje dia de felicidade para a humanidade. A luta que se travara para o predominio da democracia sobre as organizações totalitárias, teve o fim que todos almejavam. As Nações Unidas se cobrem de glórias e os homens de amanhã poderão ficar tranquilos porque gozarão de liberdade, num mundo de paz e progresso."

Recepção na Embaixada Norteamericana

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle, receberá os membros da colônia norteamericana, em sua residência na rua S. Clemente nº 388, hoje, às 16 horas, em comemoração do "Dia da Vitória".

Fala o comandante da 4.ª esquadra norteamericana do Atlântico

RECIFE, 7 (A. N.) — Ouvido pela reportagem sobre a rendição das forças alemãs, o almirante Munroe, comandante da Quarta Esquadra Norteamericana no Atlântico Sul, assim se expressou: "Apesar de ainda não ter recebido confirmação oficial da notícia, acho que o mundo inteiro deve regosijar-se mais uma vez pelo fato de uma nação prepotente, que utilizava a força como meio de domínio ter sido derrotada por um conjunto de nações livres e pacificas. Entretanto, esse não é o fim da guerra: pretendemos eliminar os japoneses da mesma forma que eliminamos a Alemanha. E quanto mais cedo os japoneses concordarem com a rendição incondicional, tanto maior será o número de cidades suas que serão poupadas. Na minha opinião, isso não é somente uma vitória para as forças armadas, mas para todos os homens livres do mundo. Durante as celebrações todo individuo deveria concentrar-se por um instante e oferecer uma oração pelos que pereceram para conseguir esta grande vitória. E, finalmente, todas aquelas nações que concorrream para a conquista da vitória, merecem os agradecimentos do mundo inteiro".

DOENITZ DIRIGE-SE AO POVO GERMÂNICO

"O Partido Nacional Socialista desapareceu" — "Com a ocupação da Alemanha, o poder passou às mãos das tropas de ocupação" — Silenciarão a partir das 23 horas os canhões

LONDRES, 8 (R.) — O rádio de Flansburg transmitiu o seguinte discurso do Fuehrer germânico, almirante Karl Doenitz, "ao povo alemão".

"No meio primeiro discurso no povo alemão a 1.º de maio, declarei que minha tarefa era a de salvar vidas alemãs.

Não posso vos dizer se poderei ajudar o povo alemão. Temos que fazer face a árduos fatos, derivados da presente situação.

O Partido Nacional-Socialista, desapareceu.

Não há mais nenhuma ligação entre o governo e o partido.

Os alicerces sobre os quais o Reich alemão foi construido estão por terra.

Com a ocupação da Alemanha, o poder passou às mãos das tropas de ocupação.

Depende delas se eu e o governo do Reich que eu constitui, poderemos permanecer em ação ou não.

A partir das 23 horas de hoje, 8 de maio, os canhões silenciarão.

Os soldados alemães, veteranos de incontaveis batalhas, estão agora palmilhando a estrada árdua para o cativeiro e com isto fazem o último sacrifício pela vida de nossas mulheres e de nossos filhos e pelo futuro de nossa nação.

Curvemo-nos, respeitosamente, diante de sua bravura, que eles demonstraram milhares de vezes.

Recordamo-nos dos tombados e dos prisioneiros.

Prometo aos nossos bravos homens, às nossas mulheres e aos nossos filhos, que tudo farei para lhes proporcionar condições suportaveis de vida, dentro do meu possivel, nos dificeis tempos a virem.

Não sei ainda se vos poderei ajudar suficientemente nestes tempos difíceis. Temos que enfrentar fatos.

Se eu puder ser util à nossa Pátria continuando no posto, continuarei até que o povo alemão possa exprimir sua vontade elegendo seu chefe de Estado ou até que as potências de ocupação me permitirem.

Meu amor pela Alemanha e meu senso de dever me manterão no meu dificultoso posto, sem olhar considerações pessoais.

Mas não ficarei uma hora mais sequer dos que as que forem compatíveis com a dignidade que devo ao Reich.

Uma estrada dificil se abre diante de cada um de nós.

Devemos palmilhá-la com a dignidade, com o valor, com a disciplina que a memória do nossos mortos exige de nós. Devemos nos inspirar pela vontade de fazer do nosso melhor, do nosso trabalho e nas nossas realizações, sem o que não poderá haver nenhuma base para a vida futura. Queremos marchar por essa estrada em unidade e justiça, sem o que não poderemos sobreviver às agruras dos tempos a virem.

Devemos palmilhar essa estrada na esperança de que chegará um tempo em que nossos filhos poderão viver livres e ter vida segura na Europa em paz.

Não quero ficar na vossa retaguarda nessa marcha penosa.

Se meu dever me mandar ficar no cargo, procurarei fazer por vós todos o que melhor puder fazer. Se, contudo, o dever exigir de mim que me afaste, esse passo deverá ser tido como serviço ao povo e ao Reich".

O fechamento, ontem, do comércio

Não houve ordem da polícia

Logo que se confirmou a terminação da guerra, o comércio cerrou, ontem, as suas portas, aderindo às manifestações de júbilo popular. Entre êsses estabelecimentos estavam os "bars". Entretanto, a polícia não deu ordem nenhuma nêsse sentido. O fechamento se verificou por vontade própria dos comerciantes.

Leon Degrelle chegou à Espanha

SAN SEBASTIAN, 8 (A. P.) — Leon Degrelle, o lider fascista belga, juntamente com cinco companheiros, chegou hoje a esta cidade, vindo de avião, da Alemanha.

Até êste momento não se conhece a identidade dos cinco companheiros de Degrelle, todos internados pelo govêrno espanhol, acreditando-se, entretanto, que se trate de personalidades alemãs.

No momento da aterrissagem o avião de Degrelle sofreu pequeno acidente, ferindo dois dos seus passageiros.

O CADAVER DE HITLER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Exército britânico que os russos descobriram sob as ruinas de Berlim um cadaver furado de balas e completamente estraçalhado, identificado, pouco depois, como sendo o de Hitler.

SERIA O SOSIA E COZINHEIRO DE HITLER, ASSASSINADO POR ENGANO!

COM O II EXÉRCITO NA ALEMANHA, 8 (A. P.) — Um dos criados de Hitler, levados a ver o cadaver que se julga ser o do Fuehrer, declarou enfaticamente que o corpo não era o de Hitler e sim o de um cozinheiro do Fuhrer extremamente parecido com o chefe do nazismo, acrescentando acreditar que esse "sosia" foi assassinado justamente em virtude da sua extraordinária semelhança com Hitler. Quanto ao Fuehrer, o referido criado disse acreditar ter conseguido fugir de Berlim para destino ignorado.

OS CHAUFFEURS E OS CRIADOS IDENTIFICARAM-NO COMO O DE HITLER

COM O 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO NA ALEMANHA, 8 (A. P.) — Os correspondentes de guerra junto ao 2.º exército revelaram que os fotógrafos russos bateram várias chapas do corpo de Hitler, focalizando-o de todos os ângulos possiveis, para que as chapas obtidas possam ser devidamente estudadas pelos técnicos em Moscou.

Todos os auxiliares do Fuehrer aprisionados pelos russos foram levados a ver o cadaver e os seus chauffeurs e criados identificaram-no como o de Hitler — com exceção de um, que não o reconheceu.

Condecorada, pelo govêrno russo, a Sra. Churchill

MOSCOU, 8 (R.) — A senhora Churchill, atualmente em visita à Rússia, foi investida da Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho, pelo Sr. N. Chevernik, vice-presidente do Soviet Supremo, numa cerimônia realizada ontem à tarde no Kremlin.

Os chefes aliados proclamam a vitória

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ainda tem que ser ganha no Oriente. O mundo inteiro tem que ficar livre do mal de que metade do mundo já está libertado.

Unidas, as Nações amantes da paz demonstraram, no Ocidente, que as suas armas são muito mais poderosas do que o poderio dos ditadores ou da tirania, ou das camarilhas militares que outrora nos qualificavam de moles e fracos.

O poder de nossos povos para se defenderem a si próprios contra todos os inimigos será igualmente provado no Pacífico, como o foi na Europa.

Pelo triunfo do espírito e das armas, que acabamos de ganhar e por sua promessa aos povos de tôda a parte que se unem a nós no amor, liberdade, cumpre que nós, como uma nação que somos, ergamos graças ao Todo Poderoso que nos deu fôrças e nos deu a vitória.

Neste momento, portanto, eu, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América, determino que o próximo domingo, dia 13 de maio de 1945, seja o "Dia das Preces".

Apelo para o povo dos Estados Unidos, sejam quais forem seus credos, para que se una para erguer preces de júbilo a Deus, pela vitória que alcançamos, e para orar afim de que êle nos ajude até o fim da nossa luta atual e nos guie no caminho da paz.

Apelo igualmente para todos os meus concidadãos para que dediquem esse dia de preces à memória daqueles que ofereceram suas vidas para que se tornasse possível a nossa vitória.

E em testemunho de tudo isso, apuz minha assinatura e o selo dos Estados Unidos da América será afixado a esta proclamação.

Dado e passado na cidade de Washington, neste dia 8 de maio, do ano de Nosso Senhor de 1945, e 169.º da Independência dos Estados Unidos".

FALA CHURCHILL

LONDRES, 8 (R.) — "Ontem, pela manhã, às 2 e 41, no Q. G. de Eisenhower, o general Jodl, representando o alto comando alemão e o grande almirante Doenitz, designado chefe do Estado alemão, assinou o ato de rendição incondicional de todas as forças terrestres, marítimas e aéreas da Europa, perante a Força Expedicionária Aliada e, simultaneamente, perante o alto comando soviético" — disse Churchill.

"O general Bedell Smith — prosseguiu — chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, e o general François Sevés, assinaram o documento em nome do comandante supremo das Fôrças Expedicionárias Aliadas. E o general Suslapatov assinou em nome do alto comando russo."

LONDRES, 8 (R.) — "Este acordo — disse Churchill, referindo-se ao ato ontem firmado em Reims — será ratificado e confirmado em Berlim, onde o marechal chefe do Ar Tedder, sub-comandante supremo da Força Expedicionária Aliada, e o general Galattre de Tannigny assinarão em nome do general Eisenhower.

O general Zhukov assinará em nome do alto comando soviético.

Os representantes alemães — esclareceu o orador — serão o marechal de campo Keittel, chefe do alto comando e comandante em chefe das forças de terra, mar e ar da Alemanha".

— "As hostilidades terminarão oficialmente um minuto depois da meia noite de terça-feira, oito de maio" — anunciou Churchill em seu discurso, acentuando que no interesse de poupar vidas, o toque de cessar fogo já começou a ser dado ontem em todas as frentes de batalha, sem esquecer que nossas queridas ilhas do Canal têem ainda de ser libertadas.

— Os alemães — disse Churchill — estão ainda, em certos lugares, resistindo às tropas russas.

Se assim prosseguirem, porém, até depois da meia noite de hoje, naturalmente ficarão privados da proteção que decorre das leis da guerra e serão atacados por todos os lados pelas forças aliadas.

Não é de surpreender que, em frentes tão longas, como as que se verificam na atual desordem dos comandos inimigos subordinados ao Alto Comando Germânico, seja o Comando Alemão obedecido em cada caso imediatamente. Isto, em nossa opinião, com os melhores meios militares à nossa disposição, não constitui qualquer motivo para que leixemos de comunicar à Nação os fatos que já nos foram comunicados pelo general Eisenhower sobre a rendição incondicional já assonada em Reims, pois tal fato não pode impedir-nos de celebrar-mos hoje, e amanhã, quarta-feira, com os dias da vitória na Europa.

Hoje, talvez, pensaremos mais em nós mesmos.

Amanhã, prestaremos particular tributo aos nossos camaradas russos, cujo poderio em campanha constituiu uma das grandes contribuições à vitória geral".

LONDRES, 8 (R.) — "A guerra alemã, portanto, está no fim" — prosseguiu Churchill.

Após anos de intensa preparação, a Alemanha se lançou contra a Polônia, e, de acordo com a República Francesa a Grã-Bretanha, Império Britânico e as Nações do Commonwealth, declararam guerra diante daquela agressão.

Depois da heróica França ter sido abatida, nós, desta Ilha e de nosso Império Unido, mantivemos uma luta unilateral, sózinhos, durante um ano inteiro, até que se nos juntou o poderio militar da Rússia Soviética e, mais tarde, o poderio e os recursos esmagadores dos Estados Unidos da América.

— Finalmente — acrescentou Churchill — quase todo o mundo se congregou contra os assaltantes que hoje estão prostrados diante de nós. Nossa gratidão aos nossos esplêndidos aliados transborda dos corações de todos os habitantes destas Ilhas e de todo o Império Britânico. Podemos conceder a nós mesmos um rápido período de alegria e regozijo, mas não esqueçamos um instante sequer as labutas e os esforços que se nos antolham. O Japão, com toda a sua traição e rapacidade, ainda está de pé. A injúria feita aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e a outros países e suas inenarráveis crueldades clamam por justiça e castigo. Devemos agora empregar todo o nosso poderio e todos os nossos recursos para completar nossa missão comum em nossa pátria e no estrangeiro. Para a frente, Inglaterra! Viva a causa da Liberdade! Deus salve o rei!

LONDRES, (R.) — A referência feita hoje por Churchill, em seu discurso, à homenagem especial que vai ser prestada, amanhã, ao Exército Vermelho, foi recebida com demonstrações de apreço, na lembrança da contribuição valiosíssima dos soldados soviéticos para a vitória da Europa contra o fascismo.

LONDRES, 8 (A. P.) — Depois da sua proclamação da vitória, Churchill dirigiu-se à Câmara dos Comuns, onde foi recebido por todos os Comuns em pé, numa prolongada e entusiástica ovação.

LONDRES, 8 (A. P.) — "O Japão, com toda a sua traição e cobiça, ainda está para ser vencido" — relembrou Churchill ao anunciar a vitória aliada na Europa, acrescentando: "Os prejuizos e afrontas que o Japão infligiu aos Estados Unidos e a outros paises, aliados às suas detestaveis crueldades, clamam por justiça e castigo. Agora, é preciso que nós devotemos com tôdas as nossas fôrças e com todos os nossos recursos à terminação da tarefa que ainda temos diante de nós, no interior e no exterior".

CHURCHILL ALMOÇOU EM COMPANHIA DOS SOBERANOS

LONDRES, 8 (INS) — O "premier" britânico Churchill almoçou hoje em companhia do rei e da rainha da Inglaterra, no Buckingham Palace.

MENSAGEM DO REI JORGE VI AO PRESIDENTE VARGAS

A contribuição brasileira para a vitória

LONDRES, 8 (R.) — Ao presidente dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Getulio Vargas, S. Majestade o rei Jorge VI enviou hoje a seguinte mensagem congratulatória:

"Nesta ocasião histórica, quando as fôrças armadas da Alemanha foram aniquiladas pelo poderio aliado, tenho o máximo prazer em enviar a V. Excia. as minhas calorosas congratulações pelo triunfal resultado obtido pela segunda vez no século atual na nossa luta conjunta contra as fôrças do mal.

O Brasil pode reivindicar para si uma parte digna na vitória das Nações Unidas.

Seus filhos deram ainda mais brilho às armas brasileiras em brava camaradagem de armas com as fôrças aliadas na Itália e puseram à disposição dos aliados recursos indispensáveis de tôda a espécie para o esfôrço de guerra comum. Tenho confiança em que a união de nossos dois países tão benéficas para os seus povos e para a humanidade nas trágicas circunstâncias da guerra continuará e se proverá nos dias mais felizes da paz para os quais o mundo pode agora olhar como recompensa aos nossos esforços e aos dos nossos aliados e associados na grande tarefa que agora tão vitoriosamente concluímos".

O texto da rendição

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS — É o seguinte o texto da rendição militar alemã:

"Primeiro — Nós, os infra-assinados, por autorização do Alto Comando Alemão, pelo presente documento, nos rendemos incondicionalmente ao Supremo Comandante das Fôrças Expedicionárias Aliadas e simultaneamente ao Alto Comando Soviético, com todas as nossas fôrças de terra, mar e ar, que se encontram nesta data sob o contrôle alemão.

Segundo — O Alto Comando Alemão baixará imediatamente ordens necessárias a todas as autoridades germânicas de terra, mar e ar, e a todas as fôrças sob contrôle alemão, no sentido de cessar as operações ativas às 23 horas (hora da Europa Central) e de todos permanecerem nas posições que ocupam neste momento. Nenhuma unidade naval nem avião poderá ser danificado em seus maquinismos ou instalações.

Terceiro — O Alto Comando Alemão dará ordens a todos os comandantes germânicos que cumpram qualquer ordem ulterior dada pelo Comando Supremo das Fôrças Expedicionárias Aliadas e pelo Alto Comando Soviético.

Quarto — Êste ato militar de rendição não poderá prejudicar qualquer instrumento de rendição imposto pelas Nações Unidas ou em seu nome e aplicavel à Alemanha e às fôrças armadas germânicas como um todo.

Quinto — Caso o Alto Comando Alemão ou qualquer fôrça alemã sob seu contrôle desrespeitem as ordens dadas de acôrdo com êste instrumento de rendição, o Supremo Comandante das Fôrças Expedicionárias Aliadas e o Alto Comando Soviético poderão aplicar penas que as circunstâncias exigirem."

MENSAGEM RUSSA

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Exatamente às 10 horas de hoje, tempo local, a emissora de Moscou irradiou uma mensagem às unidades isoladas alemãs que ainda resistem aos russos, ordenando-lhes para "cessar imediatamente as hostilidades".

DE GAULLE ANUNCIA A VITÓRIA

PARÍS, 8 (A. P.) — O general De Gaulle acaba de anunciar a vitória aliada na Europa.

PARIS, 8 (R.) — "A guerra foi ganha. A vitória está conosco" — declarou o general De Gaulle, em discurso anunciando a capitulação germânica.

PARIS, 8 (A. P.) — "Um grupo insensato de inimigos ainda tenta prolongar a resistência" — afirmou De Gaulle, ao anunciar ao povo francês a vitória aliada na Europa.

"Pelos esforços comuns, pela coragem e pelos sofrimentos das suas mulheres e crianças, pelas suas lágrimas e pelos seus sacrifícios, a França também venceu a guerra. O povo francês saúda os seus valorosos aliados, o seu Supremo Comando e os povos irmãos que tanto trabalharam e sofreram.

Glória eterna aos nossos exércitos, aos seus chefes e ao nosso povo. Glória eterna às Nações Unidas que venceram a guerra! — terminou o chefe do govêrno

O COMUNICADO DE EISENHOWER

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 8 (R.) — O general Eisenhower distribuiu o seguinte comunicado especial:

"Todas as fôrças germânicas de terra, mar e ar, na Europa, renderam-se incondicionalmente à Fôrça Expedicionária Aliada e, simultaneamente, ao Alto Comando Soviético, à 1 hora e 41 minutos, "tempo da Europa Central", do dia 7 de maio de 1945.

Os têrmos da rendição, que entrarão em vigor às 23 horas e um minuto, "tempo da Europa Central", do dia 8 de maio, foram assinados por um oficial do Alto Comando Alemão.

As Fôrças Expedicionárias Aliadas receberam ordem de cessar as operações de ofensiva, mas se conservarão nas suas atuais posições até que a rendição alemã entre em vigor."

MENSAGEM ÀS UNIDADES NAVAIS ALEMÃS

LONDRES, 3 (A. P.) — As emissoras aliadas transmitiram uma mensagem a tôdas as unidades navais alemãs, ordenando às mesmas que se recolham ao porto aliado mais próximo e ali permanecendo até segunda ordem.

STALIN, UMA HORA DEPOIS, AINDA NÃO HAVIA FALADO

LONDRES, 8 (A. P.) — Uma hora após ter o Primeiro Ministro Churchill proclamado a vitória aliada na Europa, o marechal Stalin, segundo todas as aparências, não havia ainda transmitido essa notícia ao povo russo.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou ainda não mencionou a capitulação da Alemanha nem sequer deu qualquer indicio a respeito. São 15 horas (hora dupla de verão da Grã Bretanha).

ÀS 18 HORAS, HORA DO RIO

LONDRES, 8 (INS) — A conflagração que teve início na Europa quando Hitler invadiu a Polônia, há quase seis anos, terminará hoje oficialmente às 18 horas (hora local do Brasil).

COMO O MUNDO FESTEJA A PAZ

Júbilo universal pelo término da guerra

LONDRES REVIVE OS DIAS ALEGRES DE 1918

LONDRES, 8 (INS) — Esta capital está em festas. Por toda a parte os transeuntes abraçam-se e trocam congratulações pela terminação da guerra na Europa. Desde ontem que Londres está repetindo, nas suas efusões, os inesqueciveis acontecimentos do Dia do Armistício de 1918.

NA FRANÇA

PARIS, 8 (INS) — A notícia da rendição incondicional da Alemanha espalhou-se rapidamente por toda a França. Os parisienses a receberam com alegria selvagem. Fogos luminosos iluminaram os céus enquanto a multidão satisfeita permanecia de pé, por toda parte, aguardando a palavra oficial.

PIO XII E A CESSAÇÃO DA GUERRA

CIDADE DO VATICANO, 8 — INS) - O papa Pio XII recebeu a notícia da fixação para hoje do Dia da vitória aliada", quando estava ontem fazendo seu habitual passeio diurno pelos jardins do Palácio do Vaticano. Ao sacerdote que lhe comunicou a grande nova, Sua Santidade exprimiu sua satisfação enorme pelo fato de ter terminado a guerra na Europa e deu ordem, imediatamente para que tangessem em festa os sinos de São Pedro.

AS COMEMORAÇÕES EM ROMA

ROMA, 7 (INS) — Fazendo côro com os sinos das igrejas e as sirenes, que enchiam esta capital com seu estridulo, os romanos comemoraram vivamente o fim da guerra. As principais vias públicas foram asaltadas pela multidão, onde se confundiam soldados romanos e aliados, que davam ampla liberdade às suas expansões de regosijo. Os italianos sentem-se felizes de estar lutando ombro-a-ombro com os aliados.

LONDRES EXULTA

LONDRES, 8 (INS) — Mais de um milhão de londrinos superlotaram as principais ruas desta capital, na maior comemoração de que se tem notícia, desde 1918 no final da primeira grande guerra. O vozerio da multidão se misturava com o som de apitos e sirenes, comemorando a volta da paz. Uniformes americanos e britânicos eram vistos em confusão. Os pontos onde maior foi a aglomeração foram Stranpd, Piccadilly, Rengent Street. Na Charring a multidão se aglomerou defronte do palácio de Buckingham. O racionamento da carne, a tanto tempo mantido, foi afrouxado, nestes dois dias em que se celebra o fim da mais sangrenta guerra da História.

LIVRE A ESCANDINAVIA, DIZ O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 8 (A. P.) — O rei Gustavo da Suécia enviou a seguinte mensagem ao rei Hakkon: "No dia da libertação da Noruega quero expressar a sua Majestade, à familia real e a todo o povo norueguês os meus mais calorosos cumprimentos. Ao mesmo tempo, desejo expressar os sentimentos de grande alegria e alivio que toda a nação suéca sentiu ao ouvir a feliz mensagem de hoje. Toda a Escandinavia está livre novamente e temos grandes esperanças na futura cooperação e na confiança fraternal da Escandinavia".

FÔRÇA DE SOCORRO

COPENHAGUE, 8 (R.) — O rádio local anunciou que grande fôrça de socorro atravessou o estreito que separa a peninsula da Jutlândia da ilha dinamarquesa de Funen, onde está situada Odensea, na tarde de ontem.

Falariam hoje Eisenhower, Montgomery e Alexander

LONDRES, 8 (R.) — Consta que o general Eisenhower e os marechais Montgomery e Alexander darão hoje ao mundo a sensacional notícia da vitória das Nações Unidas, através do microfone da B. B. C.

Se possivel, os três chefes militares falarão exatamente 24 horas depois da nota oficial conjunta sôbre a vitória, expedida pelos "Três Grandes".

VOARÃO SÔBRE A CIDADE EM HOMENAGEM AO DIA DA VITÓRIA

Comunicam-nos da Agência Nacional: "O ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, participa que hoje, às 16,30 horas, as "fortalezas" e bombardeiros da FAB, voarão sôbre a cidade em homenagem ao Dia da Vitória".

A FEB e a FAB conquistaram a admiração da Europa

D. Pedro de Orleans e sua esposa, chegados hoje pelo "Cabo de Buena Esperanza", falam a A NOITE — A princesa já fala o português — No Rio, também, o novo embaixador da Bélgica — Regresso do adido militar do Brasil em Portugal

Procedente da Europa chegou hoje a nosso porto o "Cabo de Buena Esperanza". A bordo dessa unidade mercante espanhola regressou ao Brasil o principe D. Pedro de Orleans e Bragança acompanhado da sua esposa, a princesa Esperanza de Bourgon, com quem se consorciou recentemente, registrando com o cerimonial então celebrado um dos acontecimentos de maior destaque nos círculos da realeza do velho mundo.

Desta vez os jornalistas puderam agir livremente a bordo e, assim, não foi dificil chegar até aqueles viajantes. Encontramo-los num dos salões do navio, cercados já de numerosas figuras de elite que ali foram apresentar seus votos de boas vinda. Interrompendo por alguns intantes a atenção reclamada pelos amigos e parentes, D. Pedro atendeu de pronto, e com cativante gentileza, o representante de A NOITE, dizendo, de início, a sua satisfação por voltar ao Brasil.

— E não poderia haver dia melhor e mais expressivo para êsse regresso — acrescentou — Chegamos justamente no "Dia da Vitória". E já que falamos em vitória quero acentuar, antes de mais nada, no decorrer dessas rápidas impressões o quanto se aprecia, nos paises que visitei, a nobre e valiosa contribuição do Brasil para o triunfo final das Nações Unidas no Velho Mundo. Posso assegurar-lhe que FEB e a FAB conquistaram a admiração dos povos europeus.

A princesa Esperanza de Bourdon aprova com satisfação as declarações do esposo e diz, por sua vez, que se sente orgulhosa do Brasil e grandemente encantada por se encontrar nêsse belo e magnifico país.

Reparamos que falava correntemente a nossa lingua e atendendo a curiosidade do jornalista, adiantou que o seu professor fôra o próprio principe e que, naturalmente, não desejaria chegar pela primeira vez à pátria do seu consorte sem saber o nosso idioma.

— Ainda não falo com grande perfeição — acrescentou sorrindo — mas isso não levará tempo, porque o mestre continuará a me ensinar com paciência.

Um colega que se junta agora ao grupo pergunta ao principe sobre a fundação de um partido monarquista. D. Pedro de Orleans e Bragança, sorri ante a pergunta e responde:

— Nada de politica, nem de partidos. Estarei sempre com as tradições democráticas que caracterizam os principios de liberdade da minha familia.

Falando sobre a viagem contou Sua Alteza que em Trinidad foi hóspede de honra do governo inglês e que a travessia correu normalmente e, como não podia deixar de ser, entre manifestações de alegria pela terminação do conflito no Velho Mundo.

Entre outros passageiros ilustres chegados pelo navio espanhol encontram-se ainda o novo embaixador da Bélgica junto ao nosso governo, barão Kervyn de Meerendre e o coronel José Carlos de Senna Vasconcellos que ocupou, durante dois anos, o cargo de adido militar da Embaixada do Brasil em Lisboa. Falando ao nosso representante, disse o coronel Vasconcelos que regressou ao Brasil encantado com os portugueses, não só o povo como as altas esferas administrativas do país, que o cercaram sempre de gentilezas sem conta.

— Todas as vezes que se noticiava em Lisboa uma das vitórias da FEB, — adiantou o ilustre militar — não havia mãos a medir para corresponder as felicitações que chegavam por cartas telegramas e visitas pessoais. Enfim, concluiu, Portugal, sejam quais forem as circunsstâncias, é sempre o mesmo para o Brasil: um amigo sincero, leal e devotado.

Declaração do embaixador Adolf A. Berle Junior à imprensa

Por motivo da terminação da guerra, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle fez a seguinte declaração:

"Chegou o instante longamente esperado da vitória. Rejubilamo-nos por ver rechaçada a onda de barbaria e com a derrota arrasadora dos exércitos nazistas. Os homens que tinham em mira tornar a reduzir as duas Américas à condição de colônia estão mortos ou em fuga. O perigo passou — e damos graças por isso. Alegra-nos que esta vitória haja sido alcançada por povos livres e que mais uma vez tenha ficado demonstrado que liberdade e instituições livres significam força — e não fraqueza. Os Estados Unidos orgulham-se dos seus homens em terra, mar e ar; da sua bravura em armas, da sua produção de indústria. Mas não esquecemos de que o triunfo do general Eisenhower se tornou possivel pela valentia de nações e exércitos, e pelo heroismo de povos que continuaram a combater mesmo depois de perdidas as esperanças.

Esta vitória ainda não quer dizer paz. O barbarismo japonês tem que ser esmagado no Pacífico, tal como o crime nazista o foi na Alemanha. A essa tarefa estão os Estados Unidos dedicando a plenitude das suas energias.

E' um instante de triunfo. Mas ainda não é hora de repousar. Todos os problemas da paz passarão agora sobre o mundo. O Brasil, cujos soldados conquistaram fama nos campos de batalha da Itália, não será menor como companheiro no defrontar os prementes problemas de alimentar o mundo e restaurar os elementos de uma paz justa.

Os tempos exigem que olhemos para a frente com olhos claros e coração forte."

A recepção de hoje na Embaixada Americana

O embaixador dos Estados Unidos da América receberá os membros da Colônia Americana, na Embaixada, à rua São Clemente 388, às 16 horas de hoje, 8, em comemoração do Dia da Vitória, com referência à qual a Sociedade Americana do Rio de Janeiro dirigiu uma carta dia 20 de abril aos membros da Colônia Americana.

O embaixador e a Sra. Berle receberão os membros da Colônia na residência da Embaixada em seguida às cerimônias no jardim.

Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro

A Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro realizará hoje, dia 8 de maio às 20,30 horas no Club Guanabara, Av. Pasteur um serviço religioso especial pela conclusão vitoriosa da guerra na Europa.

Rezada em Buenos Aires, missa em sufrágio da alma do embaixador Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Na Basílica de São Nicolau foi oficiada missa em memória do ex-ambaixador do Brasil em Buenos Aires, Sr. Rodrigues Alves, e de sua esposa.

Himmler e Goering seriam membros do govêrno Doenitz

PARIS, 8 (U. P.) — Urgente — Alguns informes fazem crer que Himmler e Goering são membros do govrno do almirante Doenitz, atualmente sediado em Flensburgo, estando à frente de suas funções.

Manifestação ao presidente da República, no Catete

Estudantes e numerosa massa popular, tendo à frente alunos do Colégio Pedro II, o estabelecimento de ensino padrão do país, deslocando-se da Avenida Rio Branco dirigiu-se para o Catete, ontem, à tarde, afim de homenagear o presidente Getulio Vargas. Conduzindo bandeiras das Nações Unidas, entre as quais a do Brasil, os populares concentraram-se em frente aquele palácio. O Sr. Getulio Vargas em companhia de membros de seus gabinetes militar e civil e do coronel Benjamim Vargas dirigiu-se à sacada do Catete, registrando-se, nessa ocasião, vivas do povo.

Depois foi cantado o Hino Nacional, seguindo-se novos aplausos ao Brasil e às Nações Unidas.

O presidente Getulio Vargas após agradecer à manifestação, ergueu um viva ao Brasil, no que foi acompanhado, entusiasticamente, pelos presentes, prosseguindo a passeata com destino à praça Duque de Caxias.

NOVAS ADESÕES À CANDIDATURA DAS FÔRÇAS POLÍTICAS DA MAIORIA

Ativa-se, em todo o país, a arregimentação em torno do nome do general Eurico Gaspar Dutra

Realizou-se, ontem, no cinema Ipiranga, à Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, uma expressiva solenidade promovida pelo Centro Pró-Melhoramentos de Cascadura e Jacarepaguá, organização politica de propaganda da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República.

Presentes os representantes do general Eurico Dutra, do Chefe de Policia, além de outras autoridades, perante a numerosa assistência que enchia totalmente o referido cinema, o Sr. João Brito Jorge, presidente daquele Centro de Melhoramentos, fez uma exortação à Fôrça Expedicionária Brasileira e aos jovens daqueles bairros que, dentre os primeiros convocados para o serviço ativo do Exército, constituiram o saudoso 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, sacrificado pelo covarde torpedeamento nazista motivando a entrada do Brasil na guerra.

A seguir foi iniciada a projeção cinematográfica dos últimos filmes chegados da Itália, sôbre a F. E. B., os quais foram, em diversas cenas, deveras aplaudidos pelo numeroso público presente.

Ao finalizar a projeção, o Sr. Brito Jorge deu a palavra ao representantes do general Eurico Gaspar Dutra, o qual proferiu uma brilhante alocução sôbre o papel dos nossos soldados na luta pela liberdade e pela democracia, agora tão merecidamente vitoriosos pelos feitos heróicos das fôrças armadas do Brasil. Salientou, também, a simpatia do general Dutra pelos bairros de Cascadura e Jacarepaguá, numa homenagem aos jovens reservistas do antigo 1.º Grupo de Artilharia do Campinho, e a sua confiança nos trabalhos do Centro de Melhoramentos sob a direção de personalidades de evidência naqueles bairros, capazes de realizar um programa de vantagens para o progresso local.

Após agradecer o comparecimento das autoridades e da numerosa assistência, num valioso apoio ao Centro de Melhoramentos de Cascadura e Jacarepaguá, o presidente deu por encerrada a solenidade.

Manifestações do povo norte riograndense

NATAL, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou de uma excursão ao interior do Estado, onde visitou todos os municipios, o antigo parlamentar, Sr. Deoclecio Duarte, que fez as seguintes declarações à imprensa:

— Volto satisfeitissimo da zona de oeste, como voltei da região do Seridó, onde admirei o espirito de justiça e o elevado sentimento de gratidão do povo norte-riograndense, integrado nos principios da verdadeira democracia. Por onde passei senti um ambiente de grande confiança na ação harmonizadora, porém enérgica, do interventor Fernando Dantas. E' verdadeiramente irreprimivel o entusiasmo pela candidatura do general Eurico Dutra. Nos municipios de Mossoró e Martins, onde pensava que os elementos oposicionistas contassem com a maioria, verifiquei que também ali o candidato das fôrças majoritárias vencerá. Em tôda a parte falei aos correligionários em nome do interventor, recomendando-lhes respeito à ordem, afim de evitar a desunião da familia potiguar. Em Martins fui recebido por antigos oposicionistas, que reconhecem a atitude patriótica do atual govêrno. Em todo o Estado há completa tranquilidade e absoluta confiança na vitória do general Dutra.

Núcleo Social Democrático da Faculdade de Medicina de Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita a diretoria do Núcleo Social Democrático da Faculdade de Medicina do Recife, que lutará em prol da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. A diretoria é constituida dos seguintes universitários: Oto Julio Marinho, presidente; Luiz Góis Filho, vice-presidente; José Jorge Faria Sales, secretário.

Em Mato Grosso

O Estado de Mato Grosso, terra natal do ministro da Guerra, movimenta-se no sentido de dar ao seu ilustre filho o apôio unânime da coletividade matogrossense.

O interventor Julio Muller e os Srs. João Ponce de Arruda, Arquimedes Lima e Gervasio Leite coordenam as fôrças situacionistas daquele Estado nesse sentido. O Sr. José Vitorino, da "ala moça" do Partido Social Democrático, vem recebendo telegramas e cartas de Mato Grosso sôbre a grande vibração cívica em tôrno do nome do genearl Dutra à presidência da República.

Eis alguns nomes que apoiam o general Dutra e o interventor Muller, segundo as comunicações que recebemos:

Campo Grande — Dr. Joaquim Teodoro de Faria, Dr. Carlos Hugueney Filho, Dr. Argemiro Fialho, Cel. Eudoro Corrêa, Dr. José Pires de Faria, Dr. Jaime de Vasconcelos, Dr. Horminio Mendes, Dr. Antonio Mena Gonçalves, Dr. Everaldo Póvoas, Dr. Moacir Coutinho Medeiros, Jovino Marques Sampaio, Humberto Mirando, Manoel Cursino Cunha, Juvenilio Alves de Mello e Prof. Severino de Queiroz.

Alto Araguaia — Temistocles Gomes, Sebastião Andrade, Adolfino Guimarães, Leal Lemos, Joaquim Terra Carvalho, Joaquim Otoni Carvalho, Fernando Dias Hartman, Geraldo Santiago, Mario Brandespin, Joaquim Pio Ramos, Sebastião Carvalho, José Guimarães, Ildefonso Brandespin, Teodorico Freitas e Joaquim Fraga.

Guiratinga — Ciro Ribeiro, Agricola Costa Branco, Joel Ribeiro, Aurelio Vieira, José Coelho e José Viana.

Rio Pardo — Horacio Lemos.

Corumbá — Cel. Manoel Pereira da Silva, Artur Marinho, Teodomiro Serra, Estevão Augusto Silva, João Bernardino Alves do Couto, Antonio Leite Figueiredo Sobrinho, tenente Arthur Xavier Sobrinho, Bento Teixeira Mendes e Leonel Gomes de Barros.

Três Lagôas — Perí Antonio Teixeira.

Aquidauna — Dr. Osvaldo de Freitas.

Instalou-se em Varzea Grande, Mato Grosso, um grande comitê de propaganda da candidatura do general Dutra, integrando-se nêle as maiores figuras da sociedade local.

Em Pexareu e Poconé foram também instalados comitês de propaganda que percorreram as localidades goiânas.

A Cidade de Coxipó da Ponte abraçou, com grande entusiasmo, a candidatura do general Dutra, tendo sido organizadas várias comissões eleitorais.

Política e políticos

A LEI ELEITORAL

O ministro Agamemnon Magalhães respondeu, ontem, por intermédio do chefe de seu gabinete, à solicitação do Sr. Luis Carlos Prestes, de prorrogação por 60 dias do prazo para recebimento de sugestões ao projeto de Lei Eleitoral.

Recordou o titular da Justiça que o "prazo para a decretação da Lei Eleitoral fôra fixado pelo artigo 4.º da Lei Constitucional n.º 9, e termina a 27 do corrente". Até o dia 25, o ministro receberá emendas ou sugestões das correntes políticas.

Como se vê, o Sr. Agamemnon Magalhães, recusando atender ao lider esquerdista, em face de disposição expressa da Lei, cedeu, entanto, prorrogando, por 16 dias, o prazo, que inicialmente expirava amanhã, para a apresentação das emendas ou sugestões. A 27 do corrente, pois, ou sejam dois dias somente após o recebimento das últimas emendas, a Lei Eleitoral deverá estar decretada.

Essa decisão, não prejudicando, em nada, a futura dêsse diploma, uma vez que as sugestões e emendas estão sendo estudadas à medida que o ministro as vai recebendo, consulta, de outro lado, os anseios nacionais de eleições livres e dentro do mais breve lapso de tempo possivel.

AS ATIVIDADES DO P. S. D.

Os trabalhos preliminares para a instalação do Partido Social Democrático, e o lançamento a público de seu programa, sofrecam mais uma demora, esta perfeitamente compreensivel, visto que foi determinada pelas comemorações da Vitória das Nações Unidas.

O programa está pronto para ser entregue à publicidade, aguardando, agora, apenas, uma oportunidade mais favorável.

A opinião pública desde ontem que tem as suas atenções justamente voltadas para os acontecimentos internacionais.

Os fatos politicos internos, por mais relevantes, tiveram de ceder-lhes lugar.

O SR. BENEDITO VALADARES EM UBERABA

O Sr. Benedito Valadares, governador de Minas, seguiu hoje para Uberaba, onde foi assistir à Exposição Pecuária, que se está realizando naquela próspera cidade do Triângulo Mineiro.

S. Excia. voltará à esta capital, antes de seu regresso a Belo Horizonte, para ultimar os entendimentos politicos que vem realizando em tôrno da candidatura do general Dutra à presidência da República.

SOMENTE RUMORES...

Coincidindo com o noticiário da capitulação incondicional das fôrças nazistas, na Europa, circularam, ontem, rumores de retirada da candidatura do major-brigadeiro à presidência da República.

Embora pondo, desde logo, sob suspeição a informação que tivéramos de diversas fontes, procuramos indagar a procedência da notícia, verificando que carecia de qualquer fundamento.

Os amigos do brigadeiro admitem, muitos dêles até com visivel boa vontade, a adoção de uma outra candidatura, mas desta vez julgaram convenitente, oporem desmentido ao boato.

A rendição, dizia um dêles, bem humorado, foi somente na Europa...

EM FÉRIAS O ESTADO MAIOR DO P. S. D.

O estado maior do Partido Social Democrático aproveitou o feriado de hoje para se dar umas pequenas férias, depois de ter elaborado o programa e os estatutos da organização.

Os Srs. Benedito Valadares, Israel Pinheiro e Alcides Gonçalves foram a Uberaba, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho a Teresópolis e o Sr. Alfredo Neves, está de viagem para Campos, onde vai assistir à grande convenção fluminense, em companhia do interventor Amaral Peixoto.

O ministro Agamemnon Magalhães também se ausentou hoje, de sua residência, o Hotel Paissandú.

ONDE ESTÃO OS NILISTAS FLUMINENSES

Os velhos partidários do saudoso Nilo Peçanha, no Estado do Rio de Janeiro, e os seus descendentes, que prestam, ainda hoje, homenagem à memória dêsse grande politico e estadista, estão participando da presente campanha politica.

Naturalmente, que não se arregimentaram em um bloco só. Estão divididos, apoiando, uns, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra e outros, a do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Apenas, a diferença é grande: é que os que dispõem de elementos eleitorais, e vivem no Estado, com rarissimas exceções, ficaram com a situação e acompanham o candidatura do ministro da Guerra.

Ficaram com o brigadeiro "alguns figurões", residentes no Rio, e sem ligações politicas apreciáveis no Estado, o que não os impede, entanto, de falarem em nome do nilismo e "das prestigiosas fôrças politicas nilistas fluminenses"...

A CONVENÇÃO BAIANA

Ainda não foi marcado o dia para a realização da convenção situacionista baiana, acreditando-se que só venha a sê-lo após a vinda do general Pinto Aleixo, interventor federal, à esta capital.

O Sr. Pinto Aleixo está de viagem resolvida, sendo aqui esperado por êstes próximos dias.

A CHEGADA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Está confirmada a partida de Nova York, com destino ao Rio, em data de ontem, do ex-ministro das Relações Exteriores do govêrno de Washington Luiz, Sr. Otavio Mangabeira, que deverá chegar à esta capital na próxima sexta-feira.

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SENHOR CESAR TINOCO

O Sr. Cesar Tinoco, jornalista militante e politico no município de Campos, esteve ontem em visita ao ministro da Justiça.

Enquanto esperava o instante de ser recebido pelo Sr. Agamemnon Magalhães, tivemos oportunidade de ouvi-lo. Velho revolucionário, com grandes serviços prestados a alguns dos movimentos que precederam à revolução de 1930, e também à esta, sempre mereceu a confiança dos próceres da oposição, desde Nilo Peçanha, e as do eleitorado de sua terra, que o elegeu deputado à Assembléia Constituinte de 1934.

— Hoje estou com a candidatura do general Dutra. Isso não significa que tenha renunciado a nenhum dos postulados porque me bati, antes pelo contrário. Porque os mantenho, e advogo é que me filiei à corrente que apoia o ministro da Guerra. Fui e sou admirador do major brigadeiro, a quem, aliás, prestei assistência em minha terra natal, Campos, quando êle por ali andou, fugido à sanha policial da Capital da República. Por sinal que o brigadeiro era, naquele tempo como foi, ainda, depois, contra os militares na politica. Eu, não. Eu trabalhei pelos militares, na Constituinte, como havia trabalhado antes. O brigadeiro tomou atitude, não me ouviu. Aceitou a candidatura à presidência. Está certo e eu também ao tomar a posição que julguei mais conveniente.

E, depois de um pequeno silêncio:

— Estranharam que eu fôsse para o lado do interventor Amaral Peixoto e para a candidatura Dutra. Mas se eu e Campos, a minha terra, só temos recebido o apôio e os beneficio do govêrno! Depois, eu o que não podia era ficar com os inimigos comuns, que deram as mãos ao brigadeiro! Bati-me contra muitos dos que hoje estão com o candidato das oposições coligadas à presidência, e não vi, até agora, razões que me convecessem a mudar de atitude!

REUNIÕES

Está marcada para hoje, às 17 horas, uma reunião do Diretório da União Democrática Nacional, sob a presidência do general Isidoro Dias Lopes. O ponto será à Avenida Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s. 807.

As manifestações de solidariedade ao fundador do "Diário Carioca"

Uma carta do prof. Miguel Couto Filho à redação de A NOITE

O Sr. J. E. Macedo Soares está mandando publicar, no jornal de que usa o titulo de fundador, noticias referentes aos protestos e visitas de solidariedade que tem recebido, por motivo do ruidoso episódio ocorrido numa confeitaria da Cinelândia. Sôbre a "autenticidade" de muitas dessas manifestações de apoio e admiração, acabamos de receber a seguinte carta do Dr. Miguel Couto Filho:

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE. Saudações respeitosas.

Grato ficaria pela publicação destas linhas.

O matutino "Diário Carioca", publicou um telegrama em termos exaltados, de solidariedade ao seu fundador, ex-senador Eduardo Macedo Soares, que me foi atribuido. Embora lamentando o atentado ao ilustre politico, não lhe dirigi nenhum telegrama; trata-se portanto, de um equivoco ou da assinatura de um omônimo que desconheço.

Rio, 5-5-945. (a.) Miguel Couto Filho."

Pelo avião da carreira, procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital a delegação argentina à Conferência de São Francisco, integrada pelos Srs. Celso Burzaco, Miguel Angelo Carcano, Rosa Hemberg, José M. Consentino, Juan Carlos Bassi, Heriberto Ahrems, Carlos M. B. Schaw, Adolfo Sellingo, Frederico Del Sol: Dorrego, Roberto V. Palmieri, Mariano I. Seminario, Samuel Vasena e Adalberto K.

O desporto argentino aos que tombaram na guerra

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — A Associação de Football informou que, nos jogos de quinta-feira, sábado e domingo, será observado um minuto de silêncio em homenagem aos heróis que tombaram pela liberdade na guerra européia.

DIFICILMENTE PERDERÃO OS CARIOCAS!

Os remadores antecipam prognósticos otimistas — O "oito" do Flamengo treinando no "escuro" — Impressões colhidas às margens da Lagôa — Carlito Rocha confiante e entusiasmado

A NOITE vem acompanhando com especial atenção os preparativos das guarnições cariocas que participarão do próximo campeonato brasileiro. As provas de seleção serão iniciadas na próxima quinta-feira com a realização da primeira eliminatória. As sete provas prometem um desfecho sensacional. E nós podemos antecipar que qualquer dos conjuntos vitoriosos poderão representar condignamente as cores do remo da cidade. Nunca se observou tanto interêsse e cuidado na preparação de uma equipe como se registrou agora. Carlito Rocha comandando os preparativos realizou mais um serviço formidável à Federação Metropolitana de Remo que está, pode-se afirmar, em perfeitas condições de vencer o campeonato brasileiro.

Dificilmente os cariocas serão batidos

São os próprios remadores que adiantam à reportagem que os cariocas vencerão o certame nacional. Os conjuntos que se propuseram a treinar para as eliminatórias ostentam admirável forma técnica e física conforme se pôde atestar na manhã de domingo quando quase todos estiveram em treinamento na Lagoa.

A dupla de dois sem patrão, Chico-Santinela, bi-campeã do Rio de Janeiro, quando iniciava os treinos de domingo, na Lagôa, sob as vistas de Carlito Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo e do diretor do Vasco, Sr. Rufino Ferreira

Treinando às claras e no "escuro"...

Os conjuntos que o Vasco organizou ensaiaram domingo contra o cronômetro registrando ótimos tempos. Estão ótimos. O "oito" integrado de todos os "astros" vascainos campeões cariocas de 44 acertou e apresenta condições para enfrentar o conjunto armado por Keller que até agora "ninguém não viu"... O técnico rubro-negro preparou os seus gigantes às escondidas, longe dos olhares curiosos dos corujas. Quinta-feira os dois conjuntos vão para a raia disputar a primeira prova de seleção. Carlito Rocha acha que teremos tempo record para o páreo de oito tão magnificamente preparados estão os dois barcos.

Ótimo o quatro rubro-negro

A grande surpresa da manhã de domingo foi o estição do barco de quatro com patrão do Flamengo. O conjunto está remando muito bem e pode perfeitamente oferecer resistência ao barco do Vasco da Gama. Outra prova deverá causar sensação é o quadro sem patrão onde Vasco, Guanabara e Flamengo dispõem de bons conjuntos sendo que a guarnição rubro-negra é apontada como favorita. Nas demais provas das eliminatórias Agenor Correa no single e no doublem o dois com patrão do Guanabara parece não terem adversários absolutos surgindo como praticamente escalados como conjuntos oficiais. No dois sem patrão a dupla campeã do Vasco terá apenas no conjunto do Internacional o seu grande adversário.

Consultar ofende?

Consultar não ofende. Caso lhe peçam mais que Cr$ 8,00 pela cera Esmeralda, consulte outro armazem, que este lhe venderá pelo preço.

Terça-feira o julgamento do caso de Lima

A C. B. D., confirmou a data do julgamento do caso do meia-esquerda Lima, que firmou contratos com o America e Fluminense. A Comissão de Julgamentos e Consultas da C. B. D. reunir-se-á terça-feira, à tarde, para apreciar o parecer do relator Onety Figueiredo. Adianta-se, que mesmo com a anistia, autorizada pelo C. N. D., Lima será suspenso.

Escalada sensacional

Montanhistas do C. E. R. J. conseguiram penetrar no olho esquerdo da Cabeça do Imperador na Pedra da Gávea

Associados montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro, antigo Club Brasileiro de Excursionismo, após cinco tentativas e esforços ingentes conseguiram escalar domingo, 6, o olho esquerdo da Cabeça do Imperador, na Pedra da Gávea.

Foram colocados 19 pregos na rocha, montados sobre um abismo de 700 metros de fundo.

Tomaram parte na escalada final os Srs.: Silvio Joaquim Mendes, que foi o primeiro a penetrar na enorme gruta que forma o "olho", Reynaldo dos Santos, Germano Vasco Pires e Walter dos Santos.

Colaboraram tambem para o êxito da escalada em tentativas anteriores os associados: Reinaldo Bechnkem, José de Souza, Indio do Brasil Luz e Oscar de Azambuja Faustino, como fotógrafo.

Os trabalhos prosseguirão pois pretende-se fazer a ligação do olho esquerdo com o direito.

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

A Taça A NOITE, que será oferecida à equipe campeã de volei-bol

Transformação completa

Está irreconhecivel o quadro do São Cristovão — Não foram cobertos os claros deixados por Augusto, João Pinto, Santo Cristo, Veliz, Esperón, Bianchi e Castanheira — Uma advertência

Os que assistiram ao encontro principal de ontem entre o Vasco e o São Cristovão devem ter percebido claramente que o quadro de Figueira de Melo está muito fraco. Pela exibição de ontem a equipe de Figueira de Melo demonstrou encontrar-se em precárias condições no que se refere aos valores individuais. A transformação no conjunto alvo do ano passado para este ano foi completa. Está mesmo irreconhecivel a equipe dos cadetes comparando a sua fórma atual com a que apresentava na última temporada.

Claros que não foram cobertos

O São Cristovão foi um dos clubs que perderam maior número de valores no fim da temporada. Deixaram as fileiras sancristovenses vários elementos como Augusto, João Pinto, Santo Cristo, Esperón, Bianchi, Castanheira, Veliz. Alguns desses são jogadores de apreciaveis recursos e cuja deserção faria falta a qualquer conjunto.

No entanto, para compensar a perda desses defensores o São Cristovão contratou outros elementos de bem menores possibilidades, reduzindo assim em muito a capacidade da equipe. Ontem, frente aos cruzmaltinos foi possível fazer-se uma idéia do estado atual do quadro alvo.

Trata-se de uma séria advertência, pois que ainda há tempo de tomar urgentes providências para o campeonato oficial.

É preciso entretanto, deixar claro que nenhuma culpa cabe à direção técnica, agora sob o comando de Roberto.

O antigo ponteiro tem se desdobrado, realmente, mas falta-lhe bom "material" para conseguir o sucesso desejado.

Três pontos na frente

O Internacional na liderança do Campeonato gaucho

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Internacional está na liderança do campeonato oficial de football desta capital. Beneficiado com o empate de 2x2 verificado no encontro de ante-ontem, entre o Cruzeiro e o Grêmio Portoalegrense, o Internacional conta agora com três pontos de vantagem sôbre o segundo colocado.

Ganhar Cr$ 20,00

Oito latas e meia de cera Esmeralda custam Cr$ 68,00, ao passo que 1 lata grande tem 8 ½ latas das pequenas e custa apenas Cr$ 48,00.

TENNIS E GOLF...

IV CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DE CAMBUQUIRA

Ruy Ribeiro-Marcy Ribeiro e Homero Mendes Frota-Pequenina Azevedo, os primeiros do Tijuca Tennis Club e os segundos do Varginha Tennis Club, finalistas na prova de duplas mistas do IV Campeonato Aberto de Tennis da Cidade de Cambuquira

O tennis na zona Sul-Mineira do Estado de Minas tem progredido bastante, não há dúvida, com a realização anual do Campeonato Aberto de Cambuquira, certame promovido pelo Cambuquira T. C. e prestigiado de forma muito decisiva pelas autoridades administrativas da aprazivel estância de repouso e turismo.

Novos valores figuraram nesse certame, destacando-se por suas maiores possibilidades: Nadir Mello, Elisa Jammal, Alda Mello Nell Jammal Domingos Mello Carlos Berto, de Caxambú. Oswaldo de Andrade, Jorge Avelar e Francisco Torres, de Três Corações. Aldo Nastrial, de Poços de Caldas. Homero Mendes Frota e Pequenina Azevedo, de Varginha e Geraldo Pimenta, de Cambuquira.

Como árbitro geral, dirigiu os campeonatos do corrente ano o Sr. Djalma De Vincenzi, membro do Conselho Técnico de Desportos Diversos da Confederação Brasileira de Desportos.

Inicialmente foi promovido o turno local com a coparticipação de veranistas e tenistas da cidade, em disputa de jogos de simples e duplas de cavalheiros, seguindo-se a parte final, cujos resultados foram:

Simples: final do primeiro turno, Roberto Dickey venceu a Joaquim de Castro por 6x3, e 9x7. Duplas: final do primeiro turno, Dickey-Eugenio Vieira venceram a Joaquim de Castro-Geraldo Pimenta por 3x6, 6x1 e 6x2.

Turno final — Simples feminina; Alda Mello derrotou a Nell Jammal por 6x3 e 6x3. Duplas mistas: Ruy Ribeiro-Marsy Ribeiro venceram a Homero Mendes Frota-Pequenina Azevedo 10x8 e 6x2. Duplas Masculina. R. Dickey-E. Vieira venceram a Ruy Ribeiro-João Tovar por 7x9, 6x3 e 6x3. Simples cavalheiros. Ruy Ribeiro venceu a Domingos Mello por 6x1 e 6x4.

Aos vencedores do primeiro turno e aos campeões e vice-campeões de tennis da cidade de Cambuquira, o presidente Vicente Urti do C.T.C. entregou ricas medalhas com o cunho oficial.

Todos os "five" da cidade

disputarão o troféu "Força Expedicionária Brasileira"

No "Torneio de Apresentação", que a F. M. B. iniciará amanhã — O sorteio dos jogos será procedido hoje

A preparação do scratch que irá ao Equador em principios de julho, determinou a paralisação das atividades locais no basket carioca.

Como foi amplamente noticiado, o certame sulamericano deveria ser efetuado no mês corrente, vindo desse modo a sua transferência prejudicar ainda mais a temporada metropolitana.

Torneio comemorativo

Mas a Federação Metropolitana de Basketball está sentindo necessidade de iniciar as suas atividades no corrente ano, e assim, resolveu organizar um rápido torneio com o qual comemorará mais um aniversário da sua fundação.

O certame denominar-se-á "Torneio de Apresentação" e será iniciado amanhã, dia 8.

Os locais

Em principio, o coronel Toscano, presidente da F. M. B., pensa em grupar os clubs em dois setores, norte e sul, realizando os jogos da primeira parte nos campos do Botafogo e do Sampaio. Todavia, isso só hoje, à tarde, será assentado em definitivo, por ocasião do sorteio da tabela de jogos.

A parte final

Os jogos finais serão efetuados no dia 10. E o local escolhido é a quadra oficial do Flamengo, ou seja o rink da Imprensa Nacional, à praça Mauá.

Expressivo troféu

O torneio encerrará uma homenagem à gloriosa Força Expedicionária Brasileira, que conta em suas fileiras com diversos "ases" do nosso basketball, como Celso e Léo Daltro Santos, Timbira e outros tantos. E o troféu instituido para o vencedor do primeiro certame de 1945 denominar-se-á "F. E. B.". Teremos assim, portanto, um desfile dos principais "five" da cidade.

Vamos ler "VAMOS LER !"

ADIADO

O JULGAMENTO DO "CASO" LIMA

O "caso" Lima não será julgado hoje pela Comissão de Legislação e Consultas da C. B. D. Em face do feriado nacional decretado em regozijo à terminação da guerra, não haverá expediente nas entidades desportivas.

Em consequência, o presidente da Comissão de Legislação e Consultas da C. B. D., Sr. Teixeira de Lemos, resolveu transferir para quinta ou sexta-feira, a reunião que deveria ser efetuada hoje.

O interesse em torno do assunto, é realmente grande. O público acompanha vivamente interessado a questão, que colocou em choque dois clubs, o América e o Fluminense, e ainda a Federação Metropolitana de Football.

ENCERRAM-SE HOJE

OS VII JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Será oferecida à equipe campeã de volleyball a Taça "A NOITE"

Serão encerrados hoje, em São Paulo, onde estão sendo realizados, os VII Jogos Universitários Brasileiros. O certame que reune a mocidade universitária, anualmente, em uma série de renhidas e interessantes competições esportivas, vem marcando um novo e expressivo sucesso nessa nova etapa.

Desfilaram na capital bandeirante os mais aplaudidos atletas universitários do país, conseguindo resultados que bem demonstram um superior apuro físico e técnico. Todos reconhecem aliás, que nas classes acadêmicas se encontram nomes consagrados em nosso sport, motivo porque os "Jogos Universitários" constituem sempre uma verdadeira parada atlética.

O encerramento dos VII Jogos Universitários Brasileiros verificar-se-á hoje, solenemente, na metrópole paulista, quando serão proclamados os campeões.

Oferecida a taça A NOITE

Empenhando-o por ajudar à realização da Confederação Brasileira de Desportos Universitários A NOITE resolveu oferecer um troféu à equipe campeã do torneio de volley-ball dos "VII Jogos Universitários". Trata-se de uma rica "Taça A NOITE".

AUMENTO DE SALARIOS NA CANTAREIRA

Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos E.C.C.V.F. — Foi integral o apoio das autoridades

Entrou em vigor, desde o dia 1º do corrente, a nova tabela de vencimentos dos empregados da Cantareira. Essa justa aspiração da laboriosa classe vinha sendo estudada, por iniciativa do respectivo sindicato, desde outubro do ano passado, pela companhia, por determinação do interventor Amaral Peixoto. O aumento foi cuidadosamente examinado, sendo, afinal, encontrada uma solução, imediatamente posta em prática pela empresa, e segundo a qual, a partir do mês em curso, os empregados da conhecida empresa lograram obter o desejado aumento de salários.

O Sr. Alfredo Matos, presidente do Sindicato dos Empregados da Cantareira

A propósito dessa vitoriosa campanha em que teve destacada atuação o Sindicato dos Empregados da Cantareira, a A NOITE visitou a séde dessa organização. Atendeu-nos o seu presidente, o Sr. Alfredo de Matos, que, no momento se encontrava na companhia dos demais membros da diretoria recebendo o manifesto que lhe ser dirigido à classe.

— Foi uma vitória completa — disse-nos ele — e todos estamos satisfeitos. Iniciamos a campanha em outubro do ano passado, em virtude de decisão da diretoria, que determinou se fizesse um memorial à companhia contendo as justas aspirações da classe. Afinal, em dezembro redigido o documento, foi o mesmo aprovado pela assembléia geral e encaminhado à Superintendência da Companhia. Esta não se demorou a se pronunciar sobre o assunto. "Estava examinando, com o maior interesse, o memorial da classe — respondeu-nos o superintendente — de vez que a sua solução dependia de uma audiência do govêrno". Diante dessa informação e da boa vontade desde logo manifestada pela Companhia, procuramos o delegado regional do Trabalho, Sr. Xavier Sobrinho, por intermédio de quem solicitamos e obtivemos uma audiência ao comandante Amaral Peixoto. S. Ex. nos ouviu com a maior atenção e boa vontade para, afinal, nos assegurar: "Poderão ir tranquilos e confiantes porque, até meados de abril, resolverei o caso de vocês. Os trabalhadores serão atendidos pelo govêrno, por isso que, pessoalmente, sinto da necessidade de aumentar-lhes os salários".

Detalhando a visita que fizemos ao chefe do govêrno, o Sr. Alfredo de Matos disse-nos que em assuntos de tão grande interesse para a classe, a diretoria do Sindicato não dispensa a colaboração de outros elementos estranhos à administração do mesmo. Na visita que fizemos ao comandante Amaral Peixoto fizemo-nos acompanhar do Sr. Carvalho, nosso grande colaborador e amigo, que há longos anos assiste nosso Sindicato, emprestando-lhe sua conhecida capacidade social-trabalhista. Também estiveram conosco e assistiram à citada audiência os Srs. Paschoal Elidio, da Secção Carris e que auxilia a direção sindical e o Sr. Raul Antonio, da Casa de Carnes, pessoa de nossa confiança. O Sr. Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministério do Trabalho, sempre solícito em amparar e orientar a solução das questões trabalhistas, também se dignou em acompanhar-nos na nossa ida ao gabinete do interventor Amaral Peixoto.

Continuando, disse-nos o presidente do Sindicato dos Empregados da Cantareira:

— Depois da audiência que nos concedera o chefe do govêrno e da qual trouxemos a certeza de que as nossas justas aspirações seriam atendidas, continuamos nossas diligências, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que, conhecemos, está à testa o agrônomo geral de Carris Elétricos de Niterói. Dois ou três entendimentos tivemos com o Sr. Fernando Lavrador, engenheiro-chefe daqueles serviços e nele encontramos a mais boa vontade e sincera compreensão extraordinàriamente humana em torno da necessidade da classe e cada vez mais nos sentimos animados a que seguissem nossos propósitos. Maior foi ainda a nossa animação quando nos sentimos amparados pelo ilustre coronel Agenor Barcellos Feio, secretário de Segurança, que desde os primeiros momentos já havia tomado particular interesse pela nossa causa. E tão grande foi o interesse de S. S., que ele próprio, durante uma reunião, na Secretaria de Viação, chamou, de Petrópolis, pelo telefone, o Sr. Fernando Lavrador e incumbiu-se de nos transmitir a grata notícia de que o chefe do govêrno resolvera aprovar os estudos para o pretendido aumento de salários da nossa classe e que já havia expedido as necessárias instruções no sentido de que esse aumento fosse concedido a partir de 1º de Maio!

— Foi um momento de emoção — continuou. — Do gabinete do Sr. Fernando Lavrador, seguimos imediatamente para o edifício da Superintendência da Cantareira, onde fomos recebidos com o Sr. Justino Lisboa que, recebendo-nos, com muita cordialidade, declarou-nos que já havia recebido a ordem de aumento e que, por isso mesmo, havia sido fixado para às 17, já às 15 horas a sede do nosso sindicato estava literalmente cheia. E que a notícia auspiciosa se espalhara rapidamente. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Fernando Lavrador.

Concluindo a sua palestra, acentuou o Sr. Alfredo de Matos:

— Aí está, meu amigo, um relato completo da grande vitória que a nossa classe acaba de conquistar. Não devemos, porém, nos esquecer de quantos contribuiram para esse grande cometimento: o comandante Amaral Peixoto prometeu e cumpriu; o Sr. Xavier Sobrinho nos assistiu moral e materialmente; o coronel Feio ofereceu-se para trabalhar em favor da classe; o Sr. Fernando Lavrador foi um baluarte, um compreendedor da situação dos salários e elevou-os sem estudos dando-nos mais do que pedíramos.

A criação da Superintendência da Moeda e Crédito

Um memorial a ser enviado ao ministro da Fazenda

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os gerentes de estabelecimentos bancários reuniram-se na Associação Comercial, na presença de diretores dessa entidade e de vários banqueiros, sob a presidência do Sr. Mario Pena. O objetivo foi o de discutir os têrmos do memorial a ser encaminhado ao ministro da Fazenda relativamente ao decreto que instituiu a Superintendência da Moeda e Crédito. Foram aprovadas as sugestões apresentadas ficando, assim, pronto, o memorial.

A Federação das Indústrias que se fez representar expressou sua solidariedade à iniciativa da Associação Comercial.

Furtou 15 mil cruzeiros em jóias

Apreendidos os objetos furtados

Ao 15º distrito, por intermédio do detetive Leonardo Gonçalves Teixeira, foi entregue, para serem devolvidas à sua dona, as seguintes jóias: 2 fios de metal branco, com pedras brancas, 2 cordões de metal branco, 2 pulseiras lavradas, de metal amarelo; uma pulseira com duas pedras e várias outras pedras menores; 1 cordão de "nacassite", 1 anel de metal branco, cravejada de várias pedras brancas; 1 cordão com uma medalha de São Jorge. 1 cordão de metal com pedras brancas e vermelhas e com 5 "pingentes". 1 pulseira de metal amarelo, com uma chapa onde estava gravado o nome "Terezinha", e algumas moedas de metal amarelo. 1 anel grande, com pedra de safira e outras pedras pequenas, 1 anel de metal branco com uma pedra de safira pequena, 1 par de "bichas", com pedras azuis circundando, talhas com 1 brinco com pedras brancas e outras pedras brancas. 1 medalha pequena com duas imagens, 1 "clip" branco, com 3 estrelas e uma pedra azul no centro; dois alfinetes de metal branco, representando um laço com corações; dois alfinetes de feitio de tamanco; 1 broche com pedras de várias côres e 1 anel com pedra branca.

O valor total das jóias sobem a 15 mil cruzeiros, sendo que as mesmas pertencem à Sra. Dalila Rodrigues, residente na rua Caruso, 11, c 7 mil, às da Sra. Ana Paulina, residente na rua Barão de Iguatemy, 135.

Furtara ambas as senhoras a ladra Carmen da Penha Carvalho, empregada de uma e residência. Aproveitara-se ela para praticar a ação delituosa do tempo em que estivera empregada como doméstica, nessas duas casas.

Sabendo-se procurada pela polícia, entregou antes as jóias ao seu amante, que por sua vez as mesmo do advogado Eurico Barreto Moraes, residente na rua Vicente Galaza, 144, com o fito de se ver garantida pela polícia, mediante acordo.

O advogado, entretanto, participou imediatamente o fato à polícia, mandando que as jóias ao cartório.

A ladra vai ser processada.

A VIBRAÇÃO NA CIDADE PELO TÉRMINO DA GUERRA — O fim das hostilidades na Europa, com a vitória das armas das Nações Unidas, determinou entusiásticas manifestações na cidade. A gravura mostra, nos extremos, aspectos colhidos defronte do edifício de A NOITE e em nossa redação, a que vieram estudantes, expedicionários, marinheiros norteamericanos e populares, que empunhavam bandeiras das Nações Unidas e aqui ergueram calorosas aclamações pelo grande acontecimento. No centro, fotografia colhida na praça Mauá, que ficou coberta de papéis lançados dos edifícios em regozijo pela data

A missão da FEB na campanha da Itália

"Os brasileiros teem razão para sentirem-se orgulhosos com a importante parte que lhes coube na derrota final dos alemães"

Passando em revista as operações de guerra, o general Crittenberg, comandante do Quarto Grupo de Exércitos, exalta a atuação dos soldados brasileiros

MILÃO, 7 (Por Henry W. Baggey, da A. P.) — O major general Crittenberg, passando em revista, perante três correspondentes de guerra, as realizações do 1º Corpo do Exército, nos últimos 19 dias da campanha da Itália", afirmou que a Força Expedicionária Brasileira teve um papel de relevo no esmagamento dos alemães, e "teve um desempenho magnífico".

Disse o general que os brasileiros, ocupando as linhas de frente, em posições penosas, em todo o inverno, "adquiriram uma grande experiência de combate, aumentado pelo treinamento intensivo, o que lhe permitiu participar da ofensiva final, ao lado das divisões veteranas do 5º Exército.

Acha Crittenberg que o mais importante e mais decisivo momento da ofensiva do 4º Corpo do Exército foi a travessia do rio Pó, quando os alemães ficaram inteiramente descontrolados. Esse obstáculo foi vencido antes que os alemães pudessem se preparar, de qualquer maneira, para defendê-lo.

O 4º Corpo — disse o general — em seus 325 dias de combates desde Roma até a rendição final alemã, fez 50.000 prisioneiros e está servindo agora como força de ocupação no noroeste da Itália. Sua zona atual estende-se para leste, até Verona, e o general Crittenberg continua assoberbado com uma série de problemas que não são propriamente militares.

Os brasileiros — diz o general — estão em Alessandria e nas cidades próximas, e olham com ansiedade e esperanças para o porto de Gênova, ainda não de todo reconstruido, e sabem que, assim que seja oportuno, estarão de regresso à sua terra.

Ao mesmo tempo em que o general Crittenberg fazia essas declarações, uma outra elevada patente acrescentava que o 4º Corpo do Exército, no início da ofensiva final, consistia apenas de poucas unidades escolhidas: — a 1ª Divisão Blindada, a 10ª Divisão de Montanha e a Força Expedicionária Brasileira. Com essas forças, aquele Corpo flanqueou Bolonha, por oeste, enquanto que as divisões aliadas, concentradas no 2º Corpo, martelavam sem cessar a sólida Muralha Alemã.

Essa "Muralha" estava situada ao sul de Bolonha, e o 8º Exército estava operando em circuito, do outro lado de Bolonha. A 10ª Divisão de Montanha — operando em contacto intimo com a Força Expedicionária Brasileira — em dois anteriores assaltos, coroados de êxito, na região de Monte Belvedere, abriu caminho para o 4º Corpo do Exército, atravessando o Pó na frente de qualquer outra fôrça do 5º Exército, deflexionando depois para as primeiras encostas dos Alpes, enquanto a 85ª Divisão atravessava a linha do Asige.

A 1ª Divisão Blindada deu início à ofensiva ao longo da Estrada n. 64, mas em breve deflexionou para o Oeste, na frente dos brasileiros e atingiu o vale do Pó, de onde avançou para o Norte da Itália, para cortar qualquer retirada dos alemães.

O 5º Exército aproveitou-se logo das vantagens conquistadas pelo 4º Corpo, retirando uma Divisão do 2º Corpo para o 4º, abrindo em leque pelo vale do Pó, enquanto Bolonha entrava em Colapso.

Os brasileiros, depois de terem cumprido, a 14 de abril, a tarefa que lhes fôra determinada, com a conquista de Montese, numa terrivel batalha, pararam algum tempo, enquanto os alemães conservavam os terrenos mais elevados. Depois, verificaram os brasileiros que os alemães se haviam retirado, depois que a 1ª Divisão Blindada lhes cortava a retirada. Desde então, a Força Expedicionária Brasileira avançou rapidamente para o Norte, e depois para Nordeste, ocupando sucessivamente Vionola, Montecchio, Collocchio e Fornero, tendo sido esta última localidade a cena da rendição da 148ª Divisão alemã. Daí seguiram os brasileiros para Piacenza e finalmente para a área das imediações de Alessandria, ao sul de Milão.

Referindo-se ainda à atuação dos brasileiros, o general Crittenberg ainda disse:

— "Embora de início as operações fossem de natureza defensiva, elas incluiam certas ações de ofensiva, dirigidas contra posições-chaves, e que influiam de maneira decisiva no esquema de manobras do 4º Corpo.

"No [illegible] final da campanha, antes da [illegible] alemã, os brasileiros avançaram rapidamente para noroeste, pelo vale do Pó, avanço êsse que cortou toda uma divisão alemã, com milhares de homens, veiculos e animais.

"Os brasileiros têm todos os motivos para se sentirem enaltecidos com a importante parte que lhes coube na derrota final dos alemães."

O burgomestre de Leipzig, Alfred Freyburg matou-se com sua esposa e sua filha, de 18 anos, ao entrarem as tropas americanas naquela cidade. A foto mostra os suicidas como foram encontrados. — (Foto Associated Press)

Civis alemães na reconstrução dos portos

LONDRES, 8 (INS) — A BBC anunciou que civis alemães estão agora trabalhando nos portos capturados do Reich, para torná-los livres das demolições e utilisaveis o mais breve possivel.

A NOITE — 3.ª-feira, 8/5/45 — N. 11.936

CAÇA AOS NAZISTAS E COLABORACIONISTAS EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 8 (R.) — Está sendo levada a efeito, nesta capital e em todo o país, verdadeira "caçada", aos nazistas e colaboracionistas. Várias centenas de prisões já foram efetuadas, somente em Copenhague, nas últimas 24 horas.

Entusiásticas manifestações populares em Lisboa

A multidão aclamava os nomes dos chefes aliados — Vitrinas que ostentavam material de propaganda nazista reduzidas a pedaços

LISBOA, 8 (R.) — Todos os sentimentos recalcados do povo português, libertaram-se ontem, à noite, depois de cinco anos de uma neutralidade penosa.

Vastas multidões encheram as ruas principais de Lisboa, gritando "Seja bemvinda a vitória" e aclamando os nomes dos chefes aliados.

Nos distritos do interior, a Guarda Republicana teve que intervir quando as vitrinas de certas lojas, onde estavam à mostra petrechos da propaganda nazista, foram quebradas e reduzidas a pedaços.

Na cidade do Porto, inúmeros foguetes, petardos e fogos de artifício foram lançados como durante a tradicional noite de São João.

EMBANDEIRADAS AS RUAS

LISBOA, 8 (A. P.) — Somente hoje será decretado o dia da Vitória oficialmente, mas desde ontem à noite os portugueses realizaram grandes manifestações de regosijo pela vitória aliada.

As emissoras britânicas e americanas, transmitindo em lingua portuguesa, revelaram os últimos acontecimentos e logo depois as ruas de Lisboa estavam ornamentadas com bandeiras americanas, britânicas, brasileiras, francesas e portuguesas.

Submarinos alemães para a guerra contra o Japão

LONDRES, 8 (R.) — Os remanescentes da marinha de guerra alemã que se renderam aos aliados poderão ser utilizados na luta contra o Japão, — no que se noticia hoje nesta capital. A marinha de guerra alemã é hoje constituida de dois cruzadores — o "Prinz Eugen" e o "Nurburg" — provavelmente uns dôze "destroyers" e aproximadamente uns 200 submarinos.

Aspecto da visita à Fábrica Nacional de Motores

VISITA DOS MEMBROS DA CONFERENCIA DE TERESÓPOLIS À FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Vários membros da Conferência das Classes Produtoras, a convite do brigadeiro Guedes Muniz, visitaram a Fábrica Nacional de Motores.

Quando os congressistas ali chegaram, também se encontrava em visita à Fábrica o ministro Marcondes Filho, que se fazia acompanhar de membros do seu gabinete.

Logo após à chegada dos representantes das classes produtoras, realizava-se um churrasco de que também participou o titular da pasta do Trabalho.

Durante o churrasco usaram da palavra o brigadeiro Guedes Muniz, o ministro Marcondes Filho, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Indústrias, e, por fim, o Sr. Heitor Stocknel França, presidente da Federação Permanente de Indústrias.

Terminado o churrasco, os visitantes se dirigiram às várias dependências da fábrica, onde puderam observar os trabalhos das diversas máquinas, instalações e peças diversas de equipamento dos motores ali fabricados.

LIBERTADO O REI LEOPOLDO

As tropas de assalto, que guardavam o soberano belga, sua esposa e seus quatro filhos, resistiram aos norteamericanos, que foram obrigados a empregar a fôrça — O rei teria chegado à Suiça — Leon Blum, o pastor Niemoeller e o general Falkenhausen postos em liberdade

PARÍS, 8 (U. P.) — O sétimo exército norteamericano libertou o rei Leopoldo da Bélgica, sua esposa, seus quatro filhos e vários ajudantes dos reis dos belgas.

AS TROPAS DE ASSALTO RESISTIRAM

PARIS, 8 (U. P.) — A libertação dos reis belgas pelo sétimo Exército norteamericano foi propiciada por moradores civis da zona de Salsburgo.

As tropas de assalto que custodiavam os soberanos, não obstante as condições da rendição dos Exércitos alemães, resistiram aos norteamericanos, que foram obrigados a empregar a força para a libertaçãoi de Leopoldo e seus acompanhantes.

Juntamente com o rei e a rainha e os quatro filhos dos soberanos, estavam em sua companhia dois ajudantes do rei e mais 16 membros do antigo pessoal da real casa belga.

Todos êles, agora estão sob a guarda e proteção do sétimo Exército.

TERIA CHEGADO A SUIÇA

LONDRES, 8 (INS) — A "Volksgazet", de Bruxelas anuncia que o rei Leopoldo e a sua familia chegaram à Suiça.

LIBERTADOS LEON BLUM, NEIMOLLER E FALKENHAUSEN

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — O ex-primeiro ministro da França, Sr. Leon Blum, o pastor protestante Niemoller, que combateu do púlpito o nazismo, e o ex-comandante das forças gêrmanicas na Bélgica e norte da França, general Falkhenhausen, que incorreu nas iras de Hitler, foram libertados pelas tropas aliadas de um campo de concentração na Alemanha.

PARIS, 8 (R.) — Procedentes de um campo de concentração da região berlinense, chegaram ontem a Paris, acompanhados de 90 outros deportados politicos dois antigos ministros do governo de Vichi, Yvon Delbos, ex-ministro do Exterior e Jean Ybarnegaray, ex-ministro da Saude Pública.

NÃO HOUVE COMUNICADO

PARÍS, 8 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado, pela primeira vez, desde 6 de junho de 1944 (Dia D), não emitiu seu comunicado regular.

Rendeu-se o "Prinz Eugen"

LONDRES, 8 (INS) — A BBC anuncia que o cruzador pesado alemão "Prinz Eugen", o cruzador ligeiro "Nurenbergerg" e mais 150.000 toneladas de navios mercantes renderam-se aos britânicos em Copenhague. Segundo a mesma irradiação da BBC, ter-se-ia igualmente rendido o cruzador "Seydlitz".

A data para a cessação de vantagens

Decreto-lei do presidente da República

Estabelecendo a data para cessação de vantagens a militares o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — A data para a cessação das vantagens previstas no artigo 1º do decreto-lei n. 6.497, de 13 de maio de 1944 é a da chegada do militar ou assemelhado ao território nacional.

§ 1º — Para os militares e assemelhados, já repatriados, e que se acham no gozo das vantagens do referido artigo, essas vanatgens cessam a partir da data da publicação do presente decreto-lei.

Art. 2º — A todos os militares ou assemelhados, que tiverem sido repatriados por motivo de doença contraida em serviço no Teatro de Operações, ficam extensivas as vantagens previstas no artigo 1º do citado decreto, até a data da publicação dêste decreto-lei.

Art. 3º — Fica entendido que os vencimentos a que se refere o artigo 6º do decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro d 1945, são os vencimentos normais de tempo de paz.

Art. 4º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Inaugurado o cais de minério de Vitória

O ministro Mendonça Lima endereçou ao presidente da República a seguinte mensagem:

"Segundo comunicação feita a êste Ministério pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, vem de ser inaugurado o Cais de Minério do porto de Vitória, com a atracação do vapor "Empire Carrayon" de 126 metros de comprimento. Funcionaram a contento os transportadores mecânicos que carregaram 8.180 toneladas de minério, tendo o navio desatracado com 27 pés e 3 polegadas de calado.

Muito me alegro a dar conhecimento a V. Ex. dessa realização que certamente terá felizes reflexos no comércio internacional e no progresso do Brasil — João de Mendonça Lima, ministro da Viação".

VON RUNDSTED CHOROU

Não culpa a Wehrmacht, mas os políticos

LONDRES, 8 (INS) — O "Daily Express" noticia que o marechal von Rundstedt, internado em Gresdale Haal, West Moreland, chorou, ao ter noticia da capitulação da Alemanha. Von Rundstedt achava-se sentado, ao lado de um seu filho e do chefe do seu estado-maior, ouvindo as irradiações da "broadcasting" germânica. Depois de ouvir a última frase do locutor, von Rundstedt pôs a mão no ombro do filho e exclamou: "Não é a Wehrmacht que se deve censurar e sim os chefes politicos de nosso país".

Acredite ou não... De Ripley

O UNIFORME DE UM MARINHEIRO AMERICANO, É DE ORIGEM INGLESA. A GOLA FOI ADOTADA EM 1700 AFIM DE PROTEGER A BLUSA DA GOMA QUE OS MARINHEIROS USAVAM PARA PENTEAR O CABELO. AS 3 LISTRAS DA GOLA COMEMORAM AS 3 VITÓRIAS NAVAIS DE NELSON. O LENÇO PRETO FOI O SINAL DE LUTO PELA MORTE DE NELSON. AS CORES AZUL E BRANCA FORAM TIRADAS DO UNIFORME DE MONTARIA DA DUQUESA DE BEDFORD, FAVORITA DO REI JORGE II DA INGLATERRA. NAS CALÇAS HÁ 13 BOTÕES EM HOMENAGEM ÀS 13 COLÔNIAS BRITÂNICAS DE QUE SE ORIGINARAM OS EE.UU. O CORTE EM BOCA DE SINO VEM DO TEMPO EM QUE OS MARINHEIROS ENROLAVAM AS CALÇAS PARA LAVAR O TOMBADILHO DO NAVIO. O CHAPÉU FOI COPIADO DOS MANDARINS DA CHINA EM 1840.

INVOCAÇÃO EGÍPCIA DA MORTE! ESCRITA NO OVO DE UMA GALINHA PRETA PROVOCA A MORTE DE UM INIMIGO

OS GALÕES NOS PUNHOS INDICAM: 1-MARINHEIRO APRENDIZ 2-MARINHEIRO DE 2ª CLASSE 3-MARINHEIRO DE 1ª CLASSE

O CARVALHO DE POLZIN, ALEMANHA. FOI PLANTADO NO TEMPO DE FREDERICO II. O GRANDE DIZ A LENDA QUE O PODERIO MILITAR DA ALEMANHA TERMINARÁ QUANDO MORRER ESSA ÁRVORE

(COMO ESTARÁ AGORA PASSANDO O CARVALHO DE POLZIN?)

CENÁRIO INTERNACIONAL

VITÓRIA!

Estamos vivendo a hora mais solene da nossa geração. Terminou a grande luta, empreendida contra as fôrças do nazi-fascismo, que tentaram escravizar os povos da terra, e agora jazem por terra: mortos os chefes, aniquilados os seus exércitos e vencidos os seus govêrnos. O inimigo rendeu-se, afinal, duplamente esmagado, pelo peso das armas dos soldados da liberdade e pelo peso dos seus próprios crimes. Cessou a matança na Europa. Há paz nos países do ocidente, que são o sustentáculo da civilização.

Só volvendo os olhos para o passado, poderemos sentir a grandeza do caminho percorrido. Ha quase seis anos, os homens amantes da paz estavam de joelho, diante dos que se haviam feito os potentados da terra. Pediam, imploravam, suplicavam. Tudo fariam para que a humanidade não fôsse presa dos horrores da guerra. Tinham já lhes dado muito para apaziguar os seus designios de glória e de conquista. E mais lhes dariam ainda, desde que não marchassem sôbre os países pacificos e desarmados do mundo, obrigando-os, em sua própria defesa, a arrancar os lavradores da charrua, os operários das fábricas, os estudantes das escolas e os pais de junto dos seus filhos. Mas os loucos e criminosos já haviam afiado as suas espadas e preparado as suas armas mortiferas. E estavam dispostos — ouvidos fechados a súplicas e rogos — a levar tudo a ferro e fogo, para se fazerem os senhores da terra.

E por pouco não conseguiram realizar os seus propósitos sinistros. Porque as armas de que dispunham eram tantas e os elementos que mobilizaram tão poderosos, materialmente, que quase obtiveram êxito na sinistra empreitada. Para tanto, faltou-lhes, porém, a fôrça moral. Combatiam com ferocidade e fanatismo, mas sabendo que estavam cometendo o maior crime da história.

Ao contrário, os homens pacificos, que se viram obrigados a empunhar armas, na defesa dos seus lares, das suas liberdades e das suas pátrias, o que tinham de sobra era exatamente fôrça moral. E foi esta fôrça que os sustentou nas horas das derrotas amargas, que se sucederam, umas após outras, como se os soldados da democracia houvessem sido totalmente abandonados pelo Deus dos Exércitos. Foi a fôrça moral e a fé no triunfo final da justiça que os amparou, nos anos terriveis, até que puderam forjar as armas com que foi abatido o orgulho dos maus e, agora, obtida a vitória total, completa e incondicional. As fôrças do bem conservaram seu primado sôbre as fôrças do mal, na comunhão dos homens.

Quantos, porém, ficaram pelo caminho! Quantos pereceram na grande jornada! É para êles que os nossos pensamentos se devem voltar, nesta hora solene. Porque morreram para que pudéssemos viver. Sacrificaram-se para que desfrutássemos os benefícios de um mundo livre de agressões, livre do medo, livre da brutalidade e livre das conquistas. Caíram para que a decência voltasse a imperar sôbre a terra.

Esta vitória é a vitória dos tolerantes, dos justos e dos pacificos. O seu evangelho de bondade, de cordura e de mansidão é que deverá ditar, pois, amanhã, os destinos da humanidade, e traçar os caminhos da paz. Para isso combateram e viram as suas armas abençoadas. Armas abençoadas, tanto dos que morreram, quanto dos que as conservam nas mãos para assegurar os frutos da vitória.

Cumpriu-se a palavra biblica: "Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância da paz" (Salmos, C. 37. v. 11).

THEOPHILO DE ANDRADE

Laval será entregue aos aliados

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — Pierre Laval será entregue aos aliados. Foi isto o que informou à chancelaria chilena o marquês de Los Arcos, embaixador da Espanha, em sua visita ao chanceler chileno.

Os EE. UU. não permitirão que qualquer país neutro asile criminosos de guerra

WASHINGTON, 8 (INS) — A Câmara dos Representantes aprovou uma resolução apresentada pelo deputado King, da California, advertindo os países neutros de que os Estados Unidos não tolerarão asilo aos criminosos de guerra.

QUISLING TENTA A FUGA!

LONDRES, 8 (R.) — Vikdun Quisling tentou, esta manhã, atravessar a fronteira norueguêsa com destino à Suécia. Tendo-lhe sido negada a entrada, Quisling fez meia volta — acaba de anunciar uma irradiação norteamericana de Estocolmo.